



**SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E HABITAÇÃO DO ESTADO DE
SÃO PAULO SUBSECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO**

Etapa 2

Leitura Técnica

OBJETO: COOPERAÇÃO TÉCNICA ENTRE OS PARTÍCIPES VISANDO À REVISÃO E ATUALIZAÇÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL E SEUS RESPECTIVOS ANEXOS, ESTABELECIDOS PELA LEI COMPLEMENTAR MUNICIPAL Nº 17, DE 28 DE OUTUBRO DE 2016.

Versão 01

OUTUBRO DE 2023



**SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E HABITAÇÃO DO ESTADO DE
SÃO PAULO SUBSECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO**

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	9
2. ASPECTOS REGIONAIS	11
3. ASPECTOS AMBIENTAIS.....	18
3.1. Declividade.....	18
3.2. Recursos hídricos.....	21
3.3. Cobertura vegetal.....	24
3.4. Áreas ambientalmente protegidas	28
3.4.1. Área de Preservação Permanente – APP.....	29
3.4.2. Unidade de Conservação – UC	30
3.5. Áreas potenciais de risco para ocupação	32
4. ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS	35
4.1. Perfil da população.....	35
4.1.1. Evolução da população	35
4.1.2. Natalidade e Fecundidade.....	40
4.1.3. Mortalidade.....	41
4.1.4. Principais indicadores de qualidade de vida	42
4.2. Perfil econômico	45
4.2.1. Produto Interno Bruto – PIB.....	46
4.2.2. Perfil Produtivo de Iracemápolis	52
4.2.3. Trabalho e Rendimento	61
4.3. Projeção de crescimento populacional – 10 anos	64
5. ANÁLISES TERRITORIAIS	66
5.1. Caracterização institucional e legal.....	66
5.2. Presença de patrimônio histórico-cultural	74
5.3. Distribuição de equipamentos comunitários.....	76
5.3.1. Educação	76
5.3.2. Saúde.....	80



**SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E HABITAÇÃO DO ESTADO DE
SÃO PAULO SUBSECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO**

5.3.3.	Assistência Social.....	83
5.3.4.	Segurança Pública	87
5.3.5.	Cultura, Esporte e Lazer.....	89
5.4.	Saneamento ambiental.....	89
5.4.1.	Sistema de Abastecimento de Água.....	90
5.4.2.	Sistema de Esgotamento Sanitário.....	94
5.4.3.	Resíduos sólidos	97
5.4.4.	Drenagem de Águas Pluviais.....	98
5.5.	Mobilidade urbana	99
5.6.	Tendências de desenvolvimento urbano a partir de dados sociais, econômicos, infraestrutural e ambientais	104
6.	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	107
7.	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	109
	ANEXO 1 – REGISTRO DA REUNIÃO REFERENTE À ETAPA 2 REALIZADA COM A EQUIPE TÉCNICA DA SDUH E A PREFEITURA.....	113



**SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E HABITAÇÃO DO ESTADO DE
SÃO PAULO SUBSECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO**

LISTA DE FIGURAS

Figura 2-1: Mapa da Região Metropolitana de Piracicaba.....	12
Figura 2-2: Inserção regional de Iracemápolis	12
Figura 2-3: Macrozoneamento PDUI.....	13
Figura 2-4: Gráfico Taxa de migração anual (%).....	15
Figura 3.4.1-1: Tipologias de APPS.....	29
Figura 4.1.1-1: Evolução da população de Iracemápolis a partir de 1970 até 2022, conforme dados censitários	35
Figura 4.1.1-2: Taxa de crescimento populacional de Iracemápolis, RMP e ESP, entre 2000-2010 e 2010-2022.....	36
Figura 4.1.1-3: Evolução da população urbana e rural, entre 2000 e 2020	37
Figura 4.1.1-4: Evolução dos domicílios particulares ocupados em Iracemápolis, entre 2000 e 2020.....	37
Figura 4.1.1-5: Habitantes por domicílio no ESP e em Iracemápolis.....	38
Figura 4.1.1-6: Distribuição da população por idade e sexo no ESP, RMP e Iracemápolis	39
Figura 4.1.2-1 Evolução das taxas de natalidade e fecundidade (por mil habitantes), em Iracemápolis, RMP e ESP, entre 2000 e 2021	41
Figura 4.1.3-1 Taxa de óbitos acima de 60 anos por mil habitantes na mesma faixa etária de 2000 a 2021.....	42
Figura 4.1.4-1: Índice de Desenvolvimento Humano Municipal e suas dimensões, em Iracemápolis e o Estado de São Paulo.....	43
Figura 4.1.4-2: Índice Paulista de Responsabilidade Social, em Iracemápolis e o Estado de São Paulo, em 2018	44
Figura 4.1.4-3: Evolução do Índice de Gini em Iracemápolis e o Estado de São Paulo, entre 1991 e 2010.....	44
Figura 4.1.4-4: Evolução do Índice Firjan de Desenvolvimento Social em Iracemápolis, entre 2005 e 2016.....	45
Figura 4.2.1-1: Evolução do PIB Real de Iracemápolis a preços de 2020 (Bilhões) 2002- 2020	46
Figura 4.2.1-2: Evolução da Taxa de Crescimento do PIB Real de Iracemápolis, entre 2003 e 2020.....	48



**SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E HABITAÇÃO DO ESTADO DE
SÃO PAULO SUBSECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO**

Figura 4.2.1.1-1: PIB Per Capita Iracemápolis, RMP e SP 2010 a 2020 (Mil reais).....	50
Figura 4.2.1.2-1: Valor real adicionado pelos setores econômicos (R\$ milhões) - Iracemápolis (2002-2020)	51
Figura 4.2.1.2-2: Participação por setor econômico em Iracemápolis	51
Figura 4.2.1.2-3: Participação por setor econômico em ESP E RMP, em 2020	52
Figura 4.2.2-1: Total de estabelecimentos por seção CNAE 2.0 – Iracemápolis, em 2021	53
Figura 4.2.2-2: Evolução do Perfil Produtivo de Iracemápolis - Quantidade de Estabelecimentos, entre 2006 e 2020.....	54
Figura 4.2.2-3: Seguimentos por maior número de vínculos em 2021	55
Figura 4.2.2-4: Seguimentos por maior número de vínculos em 2010	56
Figura 4.2.3-1: Estoque de Emprego de Iracemápolis, por setor, de 2015 a 2023	62
Figura 4.2.3-2: Evolução dos vínculos Ativos, em Iracemápolis, de 2002 a 2021	63
Figura 4.2.3-3: População Economicamente Ativa (PEA) e População Não Economicamente Ativa (PNEA) de Iracemápolis, entre 1991 e 2010.....	63
Figura 4.3-1: Projeção da população de Iracemápolis até 2035.....	64
Figura 4.3-2: Projeção do número de domicílios e habitantes por domicílio em Iracemápolis, de 2020 a 2035.....	65
Figura 5.1-1: Mapa de Zoneamento de Iracemápolis (Lei Complementar nº 17/2016)	71
Figura 5.2-1: Envoltória de tombamento da Sede da Fazenda Morro Azul	75
Figura 5.2-2 Fachada da Sede da Fazenda Morro Azul.....	75
Figura 5.3.3-1 Gráfico comparativo do IPVS em Iracemápolis e o ESP, em 2010	83
Figura 5.3.3-1: Evolução dos cadastros CadÚnico e Bolsa Família (por família), entre 2010 e 2013.....	85
Figura 5.4.1-1: Gráfico referente às perdas na distribuição de água tratada em Iracemápolis entre 2016 e 2021.....	92
Figura 5.4.3-1: Evolução RDO e RPU entre 2016-2021	98
Figura 5.5-1: Sistema de transportes RMP	102
Figura 5.5-2: Trechos da Rua João da Dadona e João Ometo, próximos ao cruzamento com a R. José dos Santos	103
Figura 5.5-3: Trechos da Rua Cel José Levi próximo ao cruzamento com R. Dom Pedro II, margeando a Praça	103



**SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E HABITAÇÃO DO ESTADO DE
SÃO PAULO SUBSECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO**

Figura 5.5-4: Trecho do cruzamento da Av. Pedro Marcos Bertanha com a R. Lázara Onório de Gonçalves 104

Figura 5.6-1: Evolução da mancha urbana (em vermelho) de Itacemápolis, entre os anos 2000 e 2021..... 105

Figura 5.6-2: Vetores de expansão associados à indústria automobilística..... 106



**SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E HABITAÇÃO DO ESTADO DE
SÃO PAULO SUBSECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO**

LISTA DE TABELAS

Tabela 3.1-1: Relação entre inclinação das vertentes e processos dominantes.....	18
Tabela 3.1-2: Declividades no município e área urbana de Iracemápolis.....	19
Tabela 3.2-1: Características das Sub-bacias localizadas no município de Iracemápolis	21
Tabela 3.3-1: Classificação da cobertura vegetal no município de Iracemápolis.....	24
Tabela 3.3-2: Classificação da cobertura vegetal no perímetro urbano de Iracemápolis	26
Tabela 3.4.1-1: APP gerada de acordo com a largura dos rios e córregos	30
Tabela 3.4.2-1: Grupos e categorias de UCs	31
Tabela 3.5-1: Áreas com restrição à Ocupação, por tipologia, no município de Iracemápolis	33
Tabela 4.2.1-1: PIB dos municípios da Região Metropolitana de Piracicaba, a preços correntes de 2020.....	47
Tabela 4.2.1-2: Taxas de Crescimento do PIB Real Brasil, ESP, RMP e Iracemápolis, entre 2003 e 2020.....	48
Tabela 4.2.1-3: PIB a preços correntes de Iracemápolis, da RMP, ESP e Brasil, 2002 e 2020	49
Tabela 4.2.2-1: Vínculos nas atividades econômicas de Iracemápolis, entre 2010 e 2021	54
Tabela 4.2.2.2-1: Perfil Produtivo da Construção Civil de Iracemápolis - Principais segmentos por estabelecimentos e empregos, em 2021	58
Tabela 4.2.3-1: Percentual de ocupados de 18 anos ou mais de idade que são empregados com carteira 2000 e 2010.....	64
Tabela 5.1-1: Estrutura do Plano Diretor de Desenvolvimento do Município de Iracemápolis	66
Tabela 5.1-2: Zoneamento de Iracemápolis (Lei Complementar nº 17/2016).....	69
Tabela 5.3.4-1: Dados Policiais para Iracemápolis, de 2015 a 2022	87
Tabela 5.4.1-1: Indicadores Operacionais do SAA em Iracemápolis.....	91
Tabela 5.4.2-1: Indicadores Operacionais SES.....	94
Tabela 5.4.4-1: Indicadores Operacionais Águas Pluviais	99



**SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E HABITAÇÃO DO ESTADO DE
SÃO PAULO SUBSECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO**

Tabela 5.5-1: Evolução da Frota e Motorização em Itacemópolis, entre 2018 e 2023
..... 101



**SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E HABITAÇÃO DO ESTADO DE
SÃO PAULO SUBSECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO**

LISTA DE MAPAS

Mapa Declividade - Municipal	20
Mapa Hidrografia - Municipal	23
Mapa Cobertura Vegetal - Municipal.....	25
Mapa Cobertura Vegetal - Urbano	27
Mapa Área de Risco - Urbano.....	34
Mapa Equipamentos Comunitários Educacionais – Urbano.....	79
Mapa Equipamentos Comunitários de Saúde - Urbano	82
Mapa Equipamentos Comunitários de Assistência Social.....	86
Mapa de Equipamentos Comunitários de Segurança Pública - Urbano	88
Mapa Sistema de Abastecimento de Água	93
Mapa Sistema de Esgotamento Sanitário	96



SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E HABITAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO SUBSECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO

1. APRESENTAÇÃO

O presente documento é o produto da ETAPA 2 – Leitura Técnica, do processo de revisão da Lei Complementar nº 17/2016, que institui o Plano Diretor de Desenvolvimento do Município de Iracemápolis e dá outras providências, objeto de Acordo de Cooperação Técnica celebrado entre o Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação – SDUH, e a Prefeitura de Iracemápolis.

Este relatório visa compreender os aspectos que condicionam, interferem e definem as principais questões ambientais, socioeconômicas e urbanas da localidade, a fim de subsidiar o entendimento da situação atual e tendências da dinâmica urbana de Iracemápolis. Para tal, as informações coletadas serão sistematizadas nos próximos capítulos, em torno dos seguintes eixos temáticos:

- **Aspectos Regionais:**
 - Inserção do município na Região Metropolitana e suas relações com as localidades e polos econômicos mais próximos;
 - Avaliação dos resultados e orientações do PDUI da Região e incorporação da visão regional de planejamento.
- **Aspectos Ambientais:**
 - Identificação das condições e limitações impostas à ocupação quanto declividades, hipsometria, recursos hídricos e cobertura vegetal;
 - Caracterização das unidades de conservação no município, caso haja;
 - Identificação das áreas potenciais de risco para ocupação: áreas inundáveis, áreas de alta declividade (acima de 30%) e sujeitas à erosão.
- **Aspectos Socioeconômicos:**
 - Avaliação dos dados referentes ao desenvolvimento social, população, taxa de crescimento, evolução, densidade demográfica e migração;
 - Atividades econômicas, potencial produtivo (comércio, serviços, indústria, turismo), geração de emprego e renda;
 - Elaboração da projeção de crescimento demográfico para os próximos 10 anos, de acordo com a metodologia da Fundação Seade.
- **Análises Territoriais:**
 - Caracterização institucional e legal, o que inclui análise da legislação de ordenamento territorial vigente e a aplicação das normas no território;
 - Presença de patrimônio histórico-cultural;
 - Distribuição de equipamentos públicos (Saúde, Educação, Segurança Pública, por exemplo) e oferta de serviços em diferentes regiões;



**SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E HABITAÇÃO DO ESTADO DE
SÃO PAULO SUBSECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO**

- Saneamento ambiental (abastecimento de água, esgotamento sanitário, drenagem, resíduos sólidos);
 - Mobilidade urbana (frota, sistema viário, transporte coletivo e não motorizado)
 - Tendências de desenvolvimento urbano a partir de dados sociais, econômicos, infraestrutural e ambientais.
- **Considerações Finais:**
 - Apresentação da síntese dos principais aspectos levantados no diagnóstico técnico do município de Iracemápolis.

Cumprе mencionar que o conteúdo técnico apresentado neste volume está amparado em:

- Coleta de dados secundários, com base em fontes amplamente reconhecidas (ex. IBGE, SEADE, SINIS, etc.);
- Mapas temático georreferenciados;
- Visitas de campo no município com o objetivo de reconhecer o território e coletar dados primários;
- Entrevistas com os membros do Núcleo Gestor, para complementação dos dados municipais enviados à contratada pela Prefeitura Municipal, vide **Anexo 1**.

A leitura técnica de Iracemápolis será complementada ainda pelo resultado da leitura comunitária do município, a partir da captação e análise da visão da cidade, de seus desafios, qualidades e conflitos estabelecidos pelos diversos segmentos da sociedade civil, objeto da Etapa 3.



SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E HABITAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO SUBSECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO

2. ASPECTOS REGIONAIS

Este capítulo tem por escopo tecer uma leitura acerca da inserção regional do Município de Iracemápolis, considerando:

- Localização do município na Região Metropolitana e suas relações com as localidades e polos econômicos mais próximos;
- Avaliação dos resultados e orientações do PDUI da Região e incorporação da visão regional de planejamento.

De início faz-se necessário situar que a criação da Região Metropolitana de Piracicaba – RMP (vide Figura 2-1), da qual o Município de Iracemápolis faz parte, foi instituída por ato da Lei Complementar Estadual nº 1.360, de 24 de agosto de 2021. Outrossim, está em andamento a construção do Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado– PDUI da RMP, a partir do qual sobressaem dados diagnósticos e diretrizes gerais para o desenvolvimento regional, orientando uma visão de futuro para a RMP e, conseqüentemente, para Iracemápolis.

Antes de adentrar nos apontamentos do PDUI, busca-se caracterizar o contexto geográfico (considerando os aspectos demográficos e econômicos) atinentes ao Município em estudo. Sobre os limites municipais (vide **Figura 2-2**), fazem fronteira com Iracemápolis:

- Cordeirópolis; Santa Gertrudes e Rio Claro (norte);
- Limeira (leste); e
- Piracicaba (oeste e sul).

Ademais, é realçada a posição de Iracemápolis perante a rede rodoviária estadual – sendo cortada pelas Rodovia Doutor João Mendes da Silva Júnior (SP-151); Rodovia Deputado Laércio Corte (SP-373); e Rodovia Luis Ometto (SP-306) – e suas ressonâncias sobre a conectividade do Município no âmbito da RMP e do Estado de São Paulo – em vista da integração com a Rodovia Bandeirantes (SP-348) e Anhanguera (SP-330), duas das principais rodovias do Estado.

Acrescenta-se como parte da posição estratégica assumida por Iracemápolis a proximidade com os principais centros de distribuição e consumo: a 30 Km de Piracicaba e Limeira; 90 Km de Campinas; 170 Km de São Paulo; e 240 Km de Santos.

Dentre os Municípios que fazem divisa com Iracemápolis, destaca-se Limeira porquanto haja uma relação histórica entre ambos, tendo sido este último um distrito do primeiro durante os anos de 1923 a 1953 (Prefeitura Municipal de Iracemápolis, 2021), mas, sobretudo, pela integração proporcionada pela malha viária e pela proximidade entre os núcleos urbanos consolidados de ambos os Municípios.



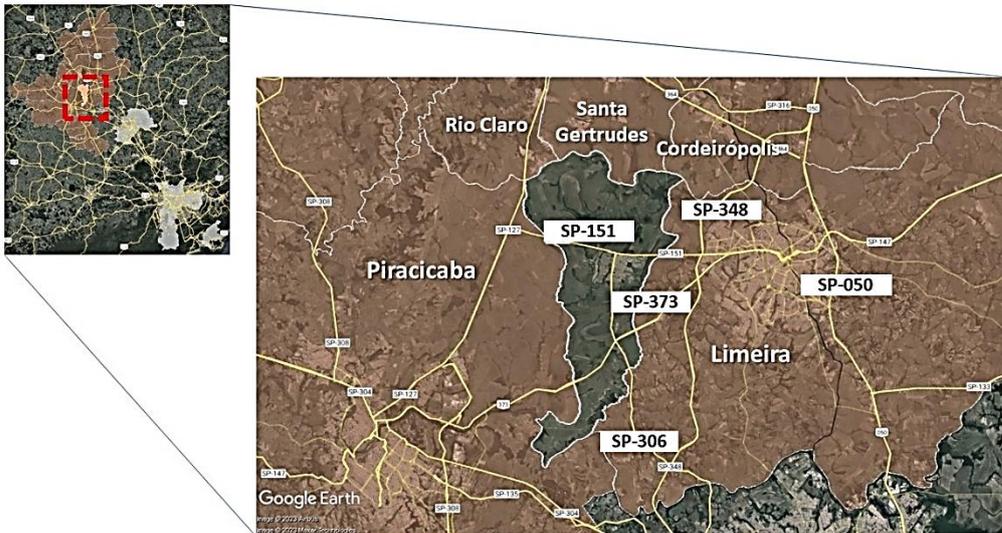
**SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E HABITAÇÃO DO ESTADO DE
SÃO PAULO SUBSECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO**

Figura 2-1: Mapa da Região Metropolitana de Piracicaba



Fonte: Governo do Estado de São Paulo, 2022.

Figura 2-2: Inserção regional de Iracemápolis



Fonte: Google Earth, 2023. Elaborado por: SDUH, 2023.

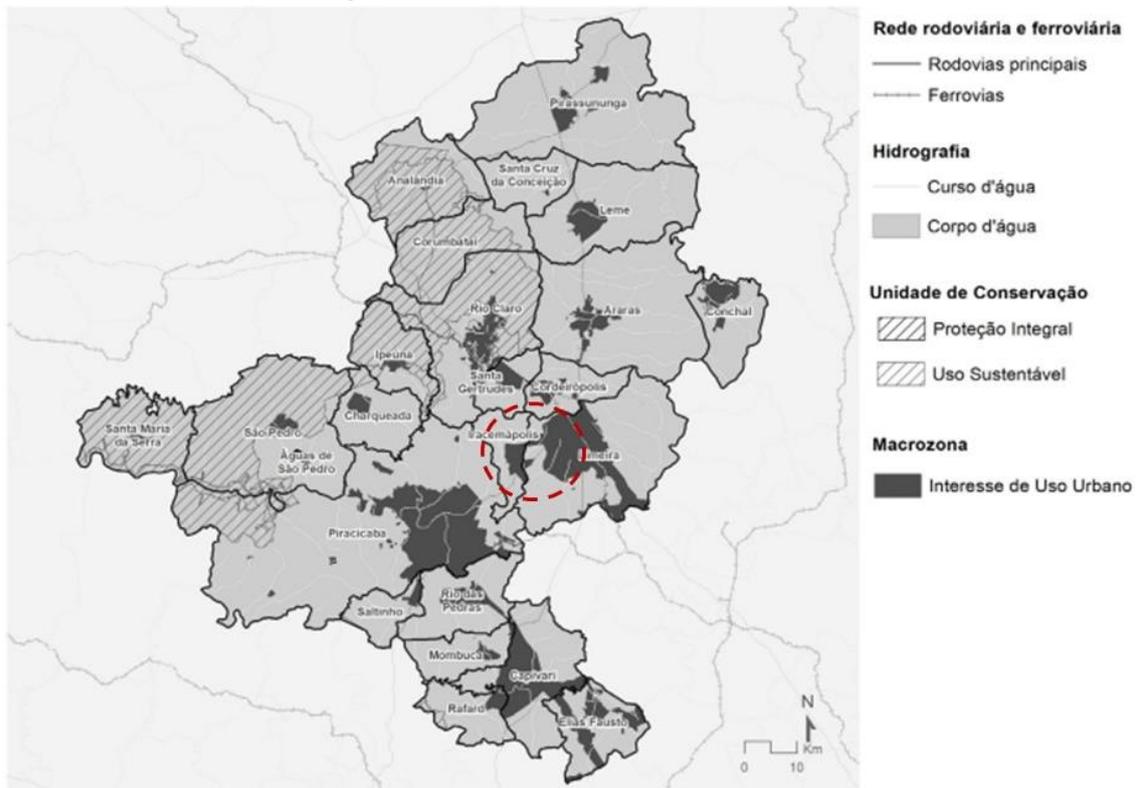


SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E HABITAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO SUBSECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO

Cumprir realçar o fato de o PDUI (Governo do Estado de São Paulo, 2022), em seu Macrozoneamento (**Figura 2-3**), ter previsto uma área de interesse de uso urbano que parte do centro de Iracemápolis em direção à Limeira, sugerindo – segundo a leitura técnica deste relatório –, em vista do potencial de agregação do eixo rodoviário da SP-373 e SP-151, um possível vetor de crescimento que induziria a conurbação.

Nesse sentido, questiona-se a opção do PDUI em notabilizar, pelo macrozoneamento, a virtual conurbação entre Iracemápolis e Limeira, em vista dos efeitos adversos que tal fenômeno gera para a gestão territorial, marcando, assim, um direcionamento contraproducente face ao objetivo de um plano de caráter metropolitano/interfederativo que é, dentre outros, mediar políticas integradas de gestão territorial, amenizando os conflitos de interesses entre os Municípios em prol do desenvolvimento regional.

Figura 2-3: Macrozoneamento PDUI



Fonte: Governo do Estado de São Paulo, 2022.

Ainda no tocante às redes de conectividade, de acordo com Lovadine (2020), Iracemápolis tem participado, para além do circuito espacial paulista, de uma rede global. O autor faz menção, como causa do fenômeno alvitrado, a presença do então polo automobilístico da Mercedes-Benz – inaugurado em 2016, e cujas atividades foram encerradas em 2020. Em 2022, instalou-se na planta da fábrica da Mercedes-Benz a



SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E HABITAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO SUBSECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO

empresa automobilística GWM, com a previsão de geração de até 2.000 postos de trabalho e 10 bilhões de reais em investimentos, com previsão de início das operações no primeiro semestre de 2024 (Governo do Estado de São Paulo, 2023).

Apesar do fechamento, a vinda Mercedes-Benz é apontada por Lovadine (2020) como a responsável pela consolidação da unidade do SENAI em Iracemápolis, com uma estrutura apta ao atendimento de uma demanda regional. Tal fato, inseriu o Município no circuito dos serviços educacionais – cuja primazia, no contexto da RMP, é das cidades de Piracicaba, Limeira, Rio Claro e Araras (Governo do Estado de São Paulo, 2022).

Diante do que foi apresentado, evoca-se a reflexão de Lovadine (2020) sobre o risco metodológico decorrente da análise das pequenas cidades segundo o fator exclusivo do tamanho populacional – a título de exemplificação, o censo do IBGE (2022) registrou para Iracemápolis uma população de 21.967, cabendo como ressalva a necessidade de ponderar acerca da situação das centralidades, a inserção do município nas redes urbanas, entre outros aspectos. Acrescenta que as cidades, porquanto estejam conectadas em circuitos especiais da produção, estabelecendo relações com grandes corporações, podem agregar funções de “cidade-dormitório”, “reserva de mão-de-obra”, sendo estes modelos pendulares que impõem desafios ao planejamento e gestão urbana.

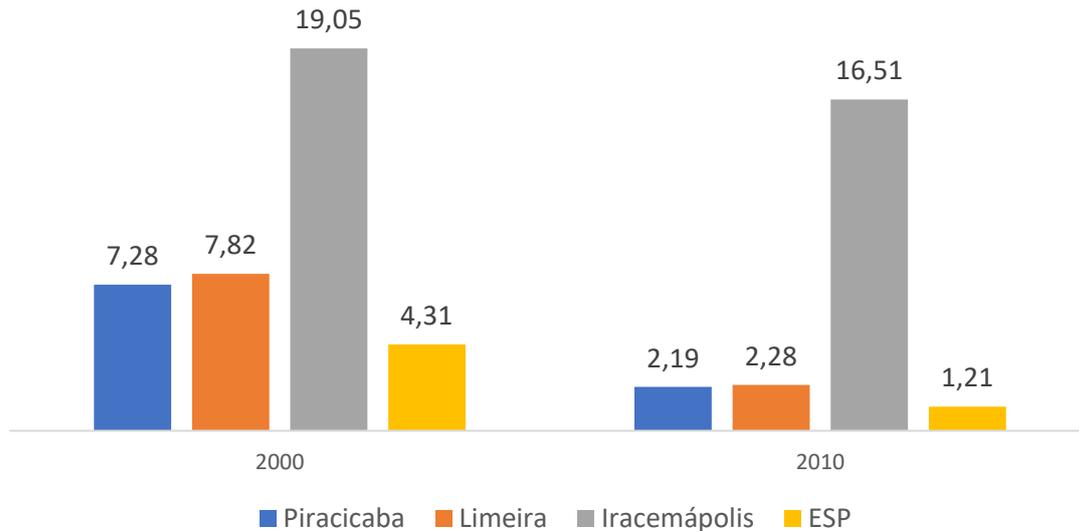
Afora a participação da indústria automobilística, o Plano Municipal de Saúde (Prefeitura Municipal de Iracemápolis, 2021) faz menção aos postos de trabalho sazonais gerados pela safra da cana-de-açúcar, e aos correlatos às atividades da usina – remetendo à vocação econômica histórica do Município como centralidade da indústria do açúcar –, incorrendo em uma flutuação populacional.

Soma-se ainda o fato de o Município apresentar altas taxas de migração (vide gráfico na Figura 2-4).



SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E HABITAÇÃO DO ESTADO DE
SÃO PAULO SUBSECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO

Figura 2-4: Gráfico Taxa de migração anual (%)



Fonte: IBGE; SEADE, 2021. Elaborado por: SDUH, 2023.

O Gráfico da Figura 2-4 põe em evidência a alta taxa de migração anual registrada para Iracemápolis nos censos de 2000 e 2010. Observa-se taxas vultosas neste Município quando comparado com Limeira, Piracicaba e o Estado de São Paulo. No ano 2000 a taxa de migração anual de Iracemápolis foi de mais de 2 vezes a taxa de Piracicaba e Limeira, e quase 5 vezes a taxa do ESP. Em 2010, apesar de ter havido uma queda generalizada da migração, no âmbito do recorte analisado, sobressai a diferença entre Iracemápolis e os demais, pontuando quase 8 vezes a diferença entre a taxa anual de migração de Piracicaba e Limeira com relação à Iracemápolis, e quase 16 vezes a diferença entre este Município e o ESP.

Acentua-se que, apesar da reconhecida defasagem nos dados alçados, a chegada da Mercedes-Benz – e, posteriormente, da GWM – tornou factível, em face dos postos de trabalho gerados, a manutenção das altas taxas de migração supramencionada. No esteio desse processo, segue como expectativa o incremento nos empreendimentos imobiliários para atender aos novos trabalhadores locais e, virtualmente, a população dos municípios vizinhos, levando em conta que o preço do solo em Iracemápolis tende a ser inferior a Limeira e Piracicaba, por exemplo.

Para além dos desafios impostos ao planejamento municipal em decorrência do crescimento populacional citado, sobreleva-se que a taxa de migração anual não capta os fluxos pendulares oriundos dos postos de trabalho sazonais, fazendo-se uma crítica para a ausência dessa ponderação no PDUI, sobretudo porque tais flutuações tendem



SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E HABITAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO SUBSECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO

a impactar a rede metropolitana como um todo, somando-se como desafio para o planejamento local e regional.

Acerca do PDUI e suas ressonâncias sobre o território de Iracemápolis, são destacadas algumas das estratégias propostas no Produto 14 (Governo do Estado de São Paulo, 2022) a fim de orientar a gestão da RMP no âmbito do ordenamento territorial. Seguem então pontuadas as estratégias, associadas a algumas das diretrizes:

- **Gestão Integrada de Riscos e Desastres**
 - Acompanhar a implementação de medidas voltadas à redução de riscos junto aos diversos órgãos das administrações municipais e estadual [...]: redução das áreas de ocupação irregulares nos fundos de vales e encostas, incentivo ao cumprimento das leis de uso e ocupação do solo, e oferta de oportunidades de moradias adequadas;
 - Incorporar informações dos mapeamentos de risco disponíveis aos planos diretores e leis de uso e ocupação de solo municipais;
 - Elaborar carta geotécnica de aptidão à urbanização e estabelecer diretrizes urbanísticas com vistas à segurança dos novos parcelamentos do solo;
 - Prevenir a formação de novas áreas de risco, por meio de diretrizes de urbanização e edificação compatíveis com as potencialidades e restrições do meio físico.
- **Enfrentamento da precariedade e informalidade habitacional**
 - Garantir a efetivação da função social da propriedade;
 - Identificar os núcleos urbanos informais que devam ser regularizados, regularizá-los e assegurar a prestação de serviços públicos aos seus ocupantes, de modo a melhorar as condições urbanísticas e ambientais em relação à situação de ocupação informal anterior;
 - Ampliar o acesso da população de baixa renda à terra urbanizada, priorizando, quando possível, a permanência dos ocupantes nos próprios núcleos urbanos informais regularizados;
 - Prevenir e desestimular a formação de novos núcleos urbanos informais, intensificando o monitoramento e a fiscalização;
 - Assegurar a participação dos interessados nas etapas do processo de regularização fundiária;
- **Rotas turísticas integradas**
 - Quando for pertinente, é preciso discutir e analisar projetos de Áreas de Interesse Metropolitano e seus respectivos planos de ação quanto aos aspectos relacionados ao turismo.
- **Gestão da Mobilidade Regional**



**SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E HABITAÇÃO DO ESTADO DE
SÃO PAULO SUBSECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO**

- Promover a gestão integrada e interfederativa para melhoria da mobilidade urbana da região;
 - Incentivar a elaboração dos planos de mobilidade urbana municipais, com base na Política Nacional de Mobilidade Urbana;
 - Preconizar a eficiência socioeconômica e ambiental da logística de cargas;
 - Priorizar os modos de transportes não motorizados sobre os motorizados e os serviços de transporte público coletivo sobre o transporte individual motorizado;
 - Incentivar o uso de energias renováveis e menos poluentes pelos modos motorizados com vistas a reduzir os efeitos da mudança climática e das emissões de gases de efeito estufa, considerando também a Política Estadual de Mudanças Climáticas.
- Rede de Centralidades
 - Mapear a rede de centralidades intraurbana da Região Metropolitana de Piracicaba, analisando e considerando as centralidades indicadas nos planos diretores municipais, quando existentes;
 - Conectar as centralidades em rede, por meio de sistemas estruturais (redes viária, transporte coletivo, comunicação e demais infraestruturas) e ambientais, potencializando o desenvolvimento urbano e, conseqüentemente, o desenvolvimento econômico e social.
 - Sistema de áreas verdes e áreas protegidas
 - Considerar, nas áreas que compõem o Sistema de Áreas Verdes e Áreas Protegidas, as recomendações e diretrizes de uso e ocupação do solo definidas pelas legislações e estudos publicados aos quais se referem;
 - Incentivar a criação e implantação de corredores ecológicos que promovam a conectividade entre as Unidades de Conservação e fragmentos de vegetação nativa.



SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E HABITAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO SUBSECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO

3. ASPECTOS AMBIENTAIS

O presente capítulo apresenta a caracterização dos aspectos ambientais do município de Iracemápolis, destacando as temáticas, listadas abaixo, que se relacionam com o ordenamento e planejamento da cidade:

- Declividade;
- Recursos hídricos;
- Cobertura vegetal;
- Áreas ambientalmente protegidas; e
- Áreas potenciais de risco para ocupação.

3.1. Declividade

A caracterização das potencialidades, fragilidades e restrições geotécnicas dos terrenos no município de Iracemápolis foi realizada com base na análise dos tipos de terrenos e a relação entre a declividade e os processos morfogenéticos atuantes nos diferentes setores das encostas.

As declividades foram elaboradas considerando as cinco classes de inclinação, em que se estabelece a relação entre elas e os processos morfogenéticos atuantes. O **Mapa de Declividade**, na escala 1:120.000, ilustra estas avaliações considerando o recorte municipal

As classes de declividade adotadas e as suas relações com a dinâmica superficial foram estabelecidas com base em SCHOLZ (in DEMECK, 1972), IBGE (1994) e GILSANZ (1996) e estão detalhadas na **Tabela 3.1-1**.

Tabela 3.1-1: Relação entre inclinação das vertentes e processos dominantes

Inclinação de Vertentes	Processos Dominantes
0 a 2 % - Plano	Escoamento difuso muito lento a lento Alagamentos e inundações
2 a 8% - Suave ondulado	Escoamento difuso lento a médio
8 a 15 % - Suave ondulado a ondulado	Escoamento difuso é médio a rápido Escoamento concentrado lento Deslocamento lento de massas de solo
15 a 30 % - Ondulado a Forte ondulado	Escoamento difuso rápido Escoamento concentrado rápido Deslocamentos lentos e rápidos de massas de solo
30 a 45% - Forte Ondulado	Escoamento difuso muito rápido Escoamento concentrado muito rápido Deslocamentos rápidos de massas de solo e rocha

Fonte: Pires Neto 1996. Baseado em Scholz (in Demeck, 1972), IBGE (1994) e Gilsanz (1996). Elaborado por: SDUH, 2023.



**SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E HABITAÇÃO DO ESTADO DE
SÃO PAULO SUBSECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO**

Em Iracemápolis, o relevo do município é majoritariamente suave ondulado (52,63%), plano (40,65%), suave ondulado a ondulado (5,68%) e ondulado a forte ondulado (1,04%). Neste contexto, cumpre destacar que o território municipal não apresenta inclinação de vertente classificada como forte ondulado (30 a 45%), onde a urbanização é condicionada (inciso III, Artigo 3º Lei Federal nº 6.766/79), devido aos potenciais riscos de movimentação de massa.

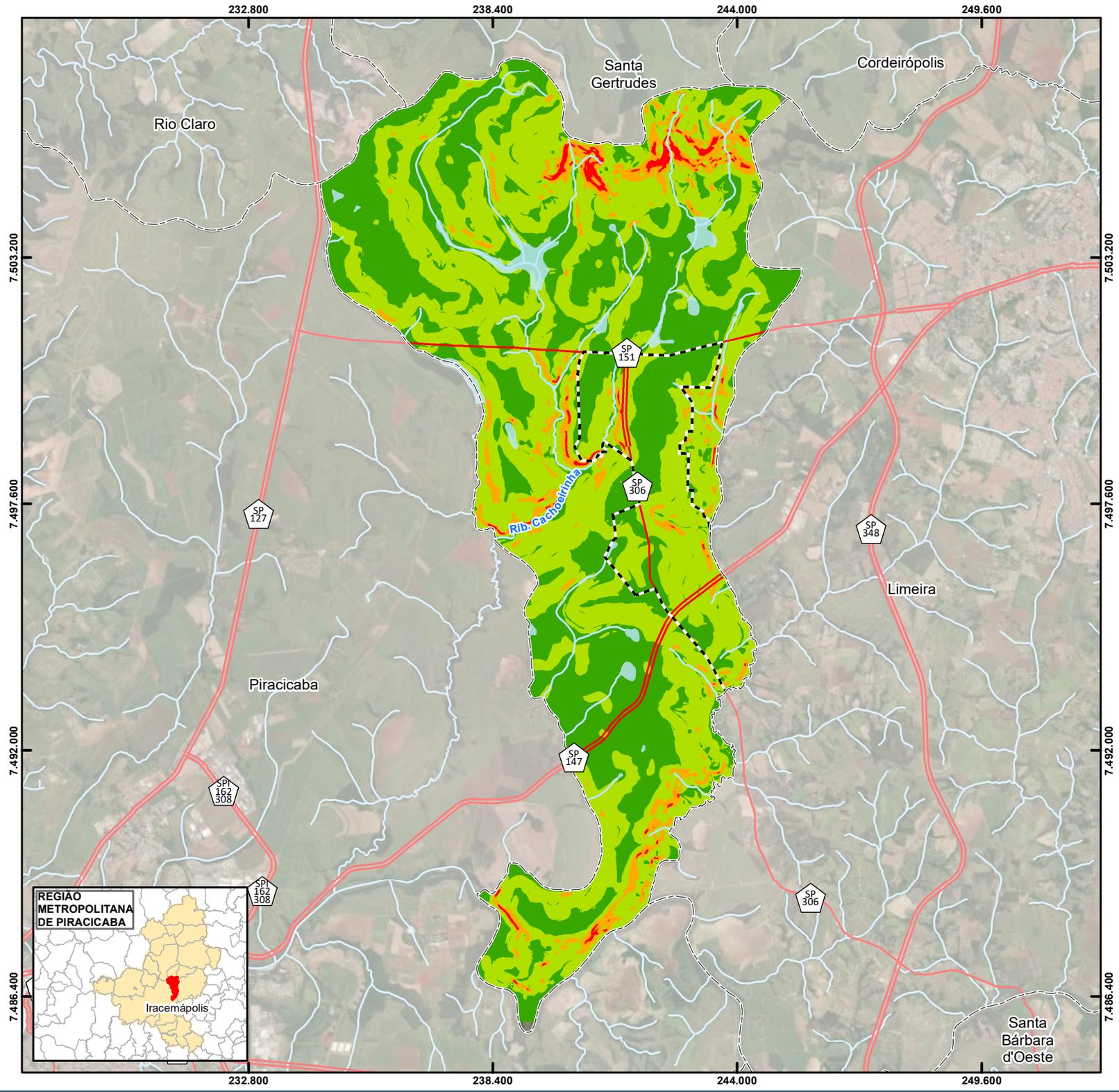
O relevo do perímetro urbano segue as mesmas características do município, sendo suave ondulado (52,80%), plano (39,21%), suave ondulado a ondulado (3,63%) e ondulado a forte ondulado (0,36%), conforme mostra a **Tabela 3.1-2**.

Tabela 3.1-2: Declividades no município e área urbana de Iracemápolis

Inclinação de Vertentes	Área no município (ha)	% dentro do município	Área no perímetro urbano (ha)	% dentro do perímetro urbano
0 a 2 % - Plano	4.702,45	40,65	589,57	39,21
2 a 8% - Suave ondulado	6.088,43	52,63	854,03	56,80
8 a 15 % - Suave ondulado a ondulado	658,49	5,68	54,55	3,63
15 a 30 % - Ondulado a Forte ondulado	120,07	1,04	5,34	0,36
Total	11.569,44	100,00	1.503,49	100,00

Fonte: Pires Neto 1996. Baseado em Scholz (in Demeck, 1972), IBGE (1994) e Gilsanz (1996). Elaborado por: SDUH, 2023.

Sendo assim, observa-se que o município não apresenta áreas com restrição a ocupação, com base na declividade do terreno.



Legenda

- Hidrografia
- Massa D'água
- Perímetro Urbano
- Limites Municipais

Sistema Viário

- Rodovia Pista Dupla
- Rodovia Pista Simples

Declividade (graus)

- 0 - 2 (Plano)
- 2 - 8 (Suave Ondulado)
- 8 - 15 (Suave Ondulado a Ondulado)
- 15 - 30 (Ondulado a Forte Ondulado)

1:120.000

N

Referências:
 CETESB. Hidrografia, 2017.
 CPRM. Massa D'água, 2020.
 CPRM. Altimetria, 2020.
 DER. Rodovias, 2019.
 IGC. Limites Municipais, 2017.
 IGC. Ortofoto, 2010.

Projeto:
Revisão do Plano Diretor Municipal de Iracemápolis

DECLIVIDADE

Data: 22/09/2023	Formato: A4	Folha: Única
---------------------	----------------	-----------------





SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E HABITAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO SUBSECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO

3.2. Recursos hídricos

O município de Iracemápolis está localizado integralmente na Unidade de Gerenciamento de Recursos Hídricos UGRHI-5 - Piracicaba, Capivari e Jundiáí, localizada a leste do Estado de São Paulo.

A bacia conjunta dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiáí estende-se por uma área de aproximadamente 14.137,79 km², no Estado de São Paulo, na divisa com Minas Gerais até o Reservatório Barra Bonita, localizado no Rio Tietê, distribuída da seguinte forma:

- Bacia do Rio Piracicaba: 11.402,84 km²;
- Bacia do Rio Capivari: 1.620,92 km²;
- Bacia do Rio Jundiáí: 1.114,03 km².

O município apresenta seis sub-bacias hidrográficas, conforme Tabela 3.2-1 e **Mapa Hidrografia**, sendo que a porção mais representativa do território é ocupada pela sub-bacia do Ribeirão Cachoeirinha, correspondendo a 59,46%da sua extensão, seguida da sub-bacia do Ribeirão dos Coqueiros (20,68%), Ribeirão das Palmeiras (15,6%), e sub-bacias 1, 2 e 3 na porção sul do município (4,27%).

Tabela 3.2-1: Características das Sub-bacias localizadas no município de Iracemápolis

Sub-bacia	Área no município (ha)	% dentro do município
Ribeirão Cachoeira	6.879,22	59,46
Ribeirão dos Coqueiros	1.804,47	20,68
Ribeirão das Palmeiras	2.392,43	15,60
1	203,64	1,76
2	144,79	1,25
3	67,82	0,59
Demais trechos(1)	77,07	0,66
Total do município	11.569,44	100

(1) Foram identificados pequenos trechos de sub-bacias hidrográficas na área do município cuja ocorrência se dá em virtude da diferença de precisão entre a delimitação do limite municipal (IGC) e das sub-bacias (SMA).

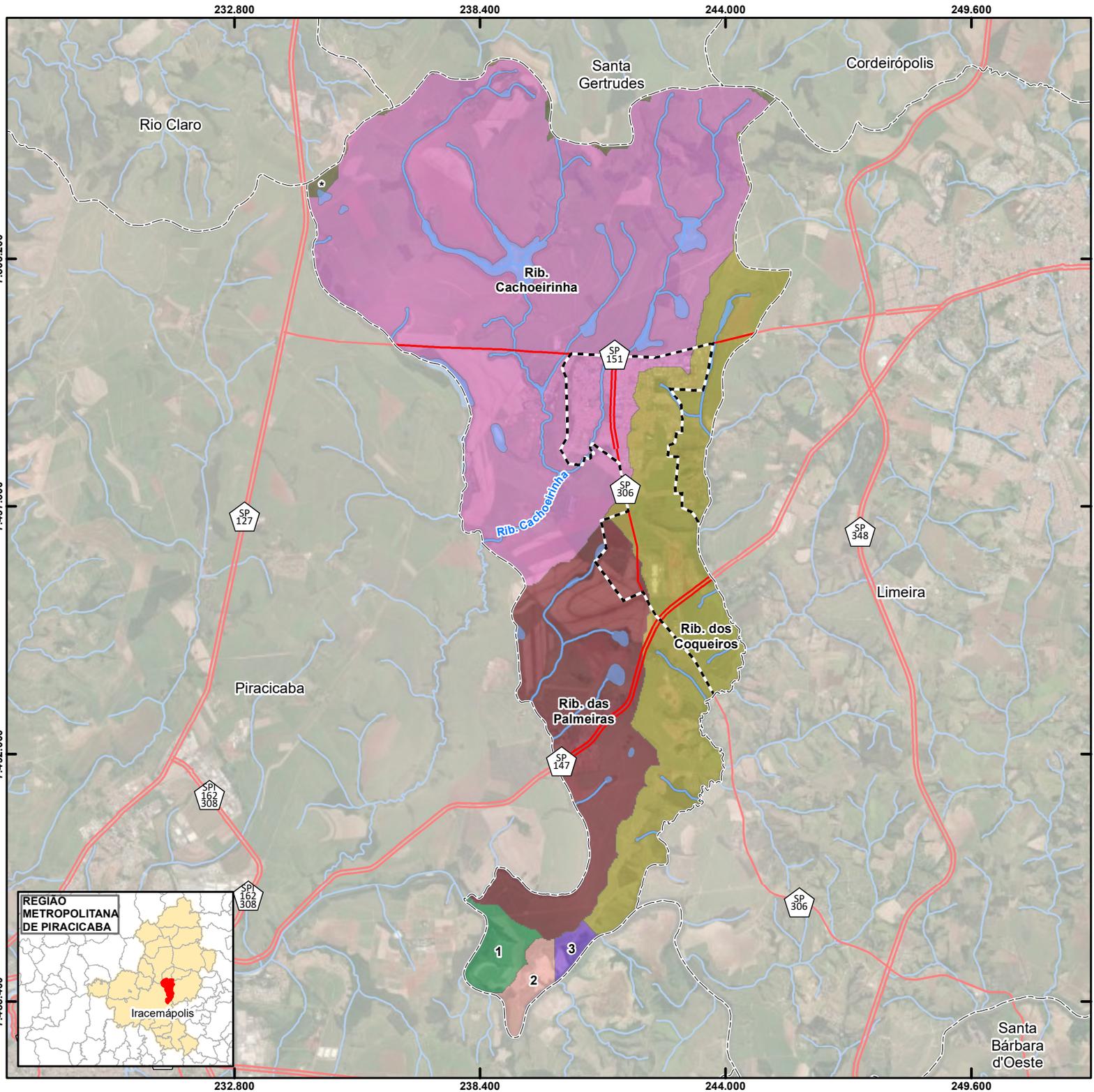
Fonte: Iracemápolis, 2013. Elaborado por: SDUH, 2023.

Os Ribeirões Água da Serra e Cachoeirinha compõem os principais cursos d'água do município. As nascentes do Ribeirão Água da Serra localizam-se no município de Limeira e seu principal afluente é o Ribeirão Água Suja, cujas nascentes estão localizadas em Iracemápolis. Ambos servem de divisa de Iracemápolis com o município de Limeira. Os principais formadores da Bacia do Ribeirão Cachoeirinha são o Córrego Paramirim, o Córrego Cachoeirinha, o Ribeirão Boa Vista e o Córrego Roseira, sendo que os dois últimos têm suas nascentes localizadas no município de Piracicaba (Iracemápolis, 2013).



**SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E HABITAÇÃO DO ESTADO DE
SÃO PAULO SUBSECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO**

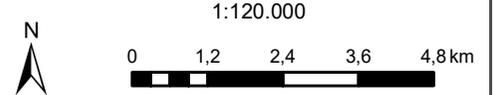
As nascentes do Ribeirão Cachoeirinha localizam-se na Fazenda Iracema, norte do município, onde são formados os reservatórios Iracema e Municipal, utilizados para abastecimento público (Iracemápolis, 2021).



Legenda

- Hidrografia
- APP - Hidrografia
- Perímetro Urbano
- Limites Municipais
- Sistema Viário**
- Rodovia Pista Dupla
- Rodovia Pista Simples
- Sub-bacias Hidrográficas***
- 1
- 2
- 3
- Rib. Cachoeirinha
- Rib. das Palmeiras
- Rib. dos Coqueiros

* Ocorrência de pequenos trechos de sub-bacias hidrográficas representadas devido à diferença de precisão entre limites com a divisão política-administrativa



Referências:

- CETESB. Hidrografia, 2017.
- DER. Rodovias, 2019.
- IF. Inventário Florestal, 2020.
- IGC. Limites Municipais, 2017.
- SMA. Sub-bacias, 2013.

Projeto:

Revisão do Plano Diretor Municipal de Iracemápolis

HIDROGRAFIA

Data: 25/09/2023	Formato: A4	Folha: Única
---------------------	----------------	-----------------





**SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E HABITAÇÃO DO ESTADO DE
SÃO PAULO SUBSECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO**

3.3. Cobertura vegetal

O município de Iracemápolis está localizado majoritariamente no bioma Mata Atlântica (99,5% do território), com uma pequena porção na divisa com Limeira incidindo o bioma Cerrado (0,5%% do território).

O mapeamento realizado com base no Inventário Florestal do Estado de São Paulo (IF, 2020), indica a existência de 1.503,41 ha de áreas vegetadas no município, o que representa aproximadamente 12,99% de seu território, divididas em duas fitofisionomias:

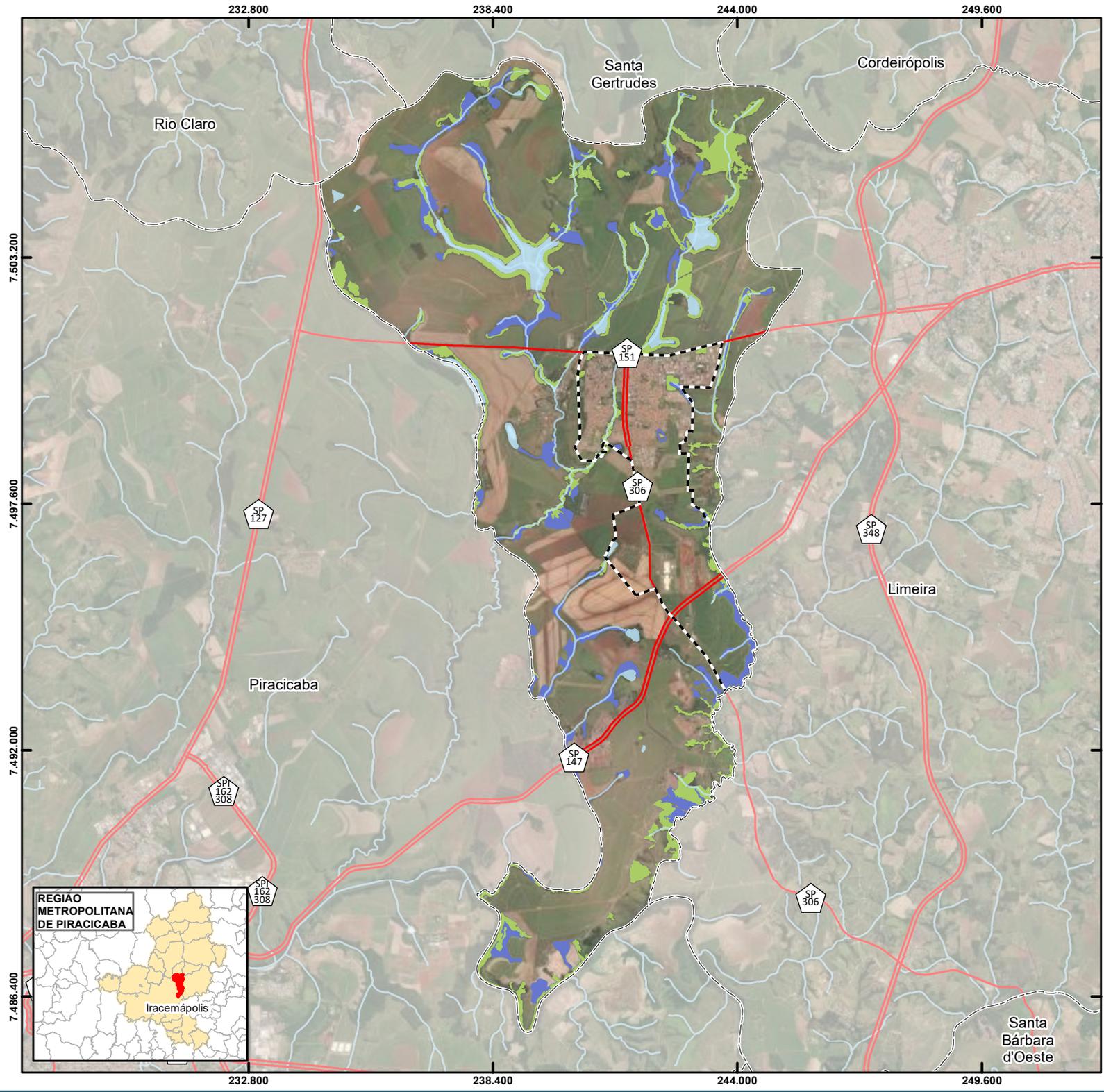
- Floresta Estacional Semidecidual (Estágio médio); e
- Formação Pioneira com Influência Fluvial e/ou Lacustre.

Dentre elas, predomina a Floresta Estacional Semidecidual (estágio sucessional médio) que abrange 7,67% do município de Iracemápolis, seguida da Formação Pioneira com Influência Fluvial e/ou Lacustre representando 5,33% do território, conforme apresentado na Tabela 3.3-1 e especializado no **Mapa Cobertura Vegetal - Municipal**.

Tabela 3.3-1: Classificação da cobertura vegetal no município de Iracemápolis

Fitofisionomia	Área no município (ha)	% dentro do município
Florestal Estacional Semidecidual (estágio sucessional médio)	887,32	7,67
Formação Pioneira com Influência Fluvial e/ou Lacustre	616,09	5,33
Áreas sem cobertura vegetal	10.066,03	87,00
Total	11.569,44	100

Fonte: IF, 2020. Elaborado por: SDUH, 2023.



Legenda

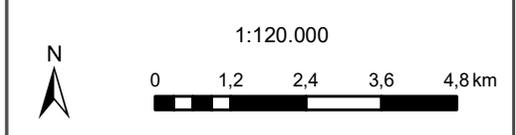
- Hidrografia
- Massa D'água
- Perímetro Urbano
- Limites Municipais

Sistema Viário

- Rodovia Pista Dupla
- Rodovia Pista Simples

Cobertura Vegetal (2020)

- Floresta Estacional Semidecidual estágio médio
- Formações Pioneiras com Influência Fluvial e/ou Lacustre



Referências:

CETESB. Hidrografia, 2017.
 CPRM. Massa D'água, 2020.
 DER. Rodovias, 2019.
 IF. Inventário Florestal, 2020.
 IGC. Limites Municipais, 2017.

Projeto:
Revisão do Plano Diretor Municipal de Iracemápolis

COBERTURA VEGETAL

Data: 22/09/2023	Formato: A4	Folha: Única
---------------------	----------------	-----------------





**SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E HABITAÇÃO DO ESTADO DE
SÃO PAULO SUBSECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO**

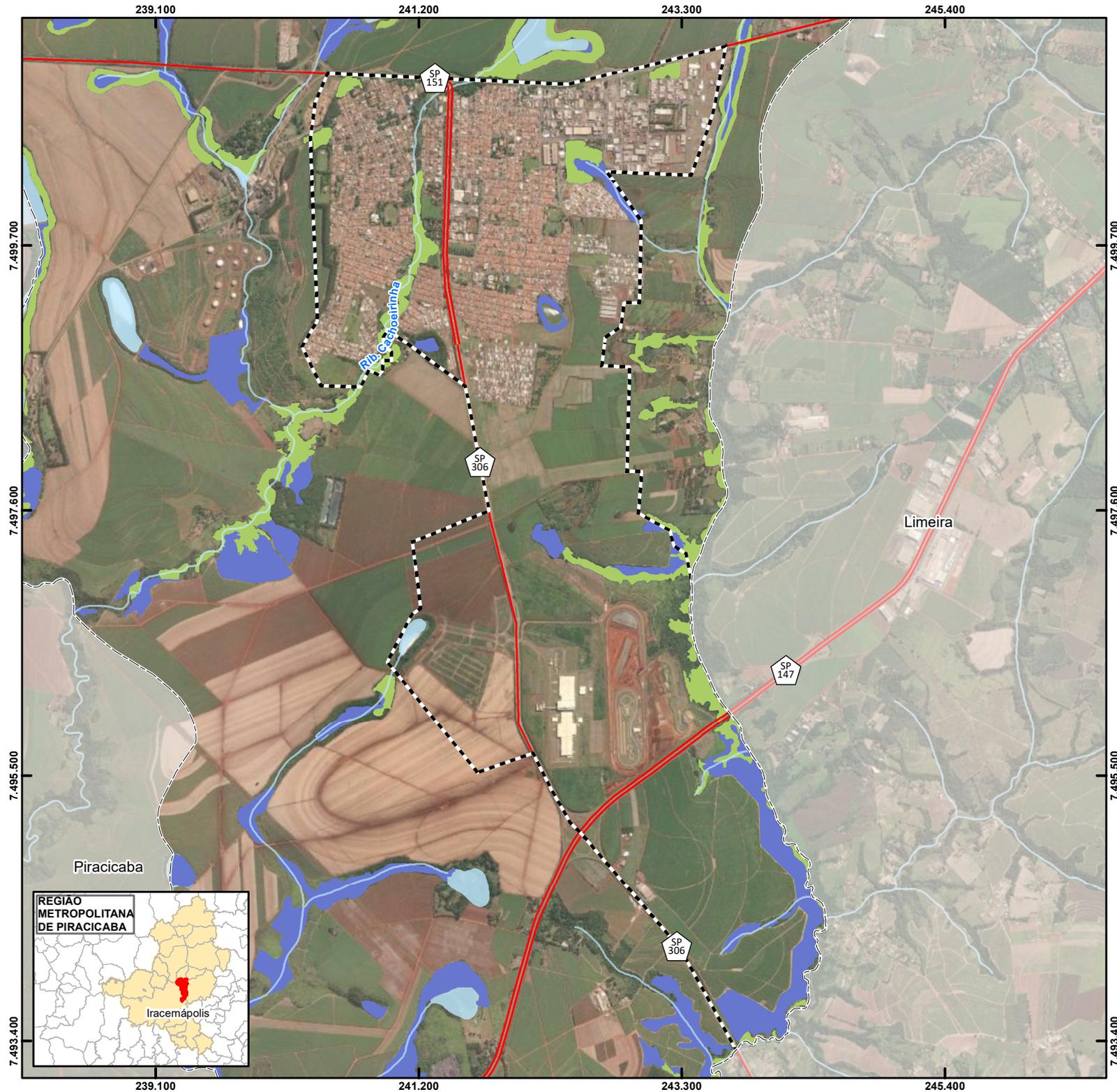
No perímetro urbano predomina a cobertura vegetal denominada Formação Pioneira com Influência Fluvial e/ou Lacustre que abrange 4,66% desse território, seguida da Floresta Estacional Semidecidual (estágio sucessional médio) representando 3,59%, conforme apresentado na Tabela 3.3-2 e ilustrado no **Mapa Cobertura Vegetal – Urbano**.

Tabela 3.3-2: Classificação da cobertura vegetal no perímetro urbano de Iracemápolis

Fitofisionomia	Área no município (ha)	% dentro do município
Floresta Estacional Semidecidual (estágio sucessional médio)	54,03	3,59
Formação Pioneira com Influência Fluvial e/ou Lacustre	70,06	4,66
Áreas sem cobertura vegetal	11.445,35	91,75
Total	11.569,44	100

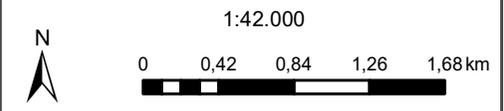
Fonte: IF, 2020. Elaborado por: SDUH, 2023.

De maneira geral, o município possui fragmentos vegetais distribuídos de forma heterogenia, com destaque para a presença da maciços florestais de Floresta Estacional Semidecidual (estágio sucessional médio) ao norte e ao sul do município, enquanto que a cobertura vegetal formada pela Formação Pioneira com Influência Fluvial está concentrada nas áreas com presença de cursos hídricos.



Legenda

- Hidrografia
- Massa D'água
- Perímetro Urbano
- Limites Municipais
- Sistema Viário**
- Rodovia Pista Dupla
- Rodovia Pista Simples
- Cobertura Vegetal (2020)**
- Floresta Estacional Semidecidual estágio médio
- Formações Pioneiras com Influência Fluvial e/ou Lacustre



Referências:

CETESB. Hidrografia, 2017.
 CPRM. Massa D'água, 2020.
 DER. Rodovias, 2019.
 IF, Inventário Florestal, 2020,
 IGC. Limites Municipais, 2017.

Projeto:
Revisão do Plano Diretor Municipal de Iracemápolis

COBERTURA VEGETAL
(ÁREA URBANA)

Data: 22/09/2023	Formato: A4	Folha: Única
---------------------	----------------	-----------------





SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E HABITAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO SUBSECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO

Segundo o mapa de áreas prioritárias para a restauração da vegetação nativa, estabelecido pela Resolução SEMIL nº 07/2017¹, o município de Iracemápolis possui a classe de prioridade denominada “muita alta”.

Devido a essa classificação, a compensação ambiental no caso de concessão de autorização para supressão de vegetação nativa em estágio inicial de regeneração deverá ser de área equivalente a duas vezes a área autorizada. Para os casos de vegetação em estágio médio a área a ser compensada será três vezes a área autorizada e por fim, nos casos de vegetação em estágio avançado a compensação será de seis vezes a área autorizadas (SEMIL, 2017).

Ressalta-se que as áreas florestadas são protegidas e regulamentadas pela Lei Federal nº 11.428/2006² (Brasil, 2006), que dispõe sobre a utilização e proteção da vegetação nativa do Bioma Mata Atlântica, sendo vedado o corte e a supressão de vegetação para os remanescentes florestais, nos seguintes casos:

- Abrigar espécies da flora e da fauna silvestres ameaçadas de extinção;
- Exercer a função de proteção de mananciais ou de prevenção e controle de erosão;
- Formar corredores entre remanescentes de vegetação primária ou secundária em estágio avançado de regeneração;
- Proteger o entorno de unidades de conservação; e
- Apresentar excepcional valor paisagístico, reconhecido pelos órgãos executivos competentes do Sistema Nacional do Meio Ambiente – SISNAMA.

A manutenção das áreas reflorestadas reflete na regulação do ciclo hidrológico, atenuando os impactos de eventos climáticos extremos, como secas e enchentes e aumentando a resiliência e disponibilidade hídrica dos mananciais.

3.4. Áreas ambientalmente protegidas

As áreas ambientalmente protegidas são espaços voltados à preservação da natureza que são definidos por meio de legislação específica. Podem ser públicas ou privadas, sendo em todas obrigatória a conservação de seus recursos naturais, ou seja, a fauna, flora, solo, água e ar (IEMA, 2023).

Na legislação brasileira existem dois tipos básicos de área ambientalmente protegida:

- Área de Preservação Permanente – APP;
- Unidades de Conservação – UC.

¹ Dispõe sobre os critérios e parâmetros para compensação ambiental de áreas objeto de pedido de autorização para supressão de vegetação nativa, corte de árvores isoladas e para intervenções em Áreas de Preservação Permanente no Estado de São Paulo.

² Dispõe sobre a utilização e proteção da vegetação nativa do Bioma Mata Atlântica, e dá outras providências



SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E HABITAÇÃO DO ESTADO DE
SÃO PAULO SUBSECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO

A seguir serão detalhadas as áreas ambientalmente protegidas do município de Iracemápolis.

3.4.1. Área de Preservação Permanente – APP

As APPs são áreas protegidas, cobertas ou não por vegetação nativa, com a função ambiental de preservar os recursos hídricos, a paisagem, a estabilidade geológica e a biodiversidade, facilitar o fluxo gênico de fauna e flora, proteger o solo e assegurar o bem-estar das populações humanas (BRASIL, 2012).

Para efeitos didáticos, a Figura 3.4.1-1 ilustra os três grupos de situações geradoras de APP.

Figura 3.4.1-1: Tipologias de APPS



Fonte: Brasil, 2012. Elaborado por: SDUH, 2023.

A vegetação natural intitulada como formação pioneira com influência fluvial e/ou lacustre, conforme detalhado no **capítulo 3.3**, é pouco representativa e fragmentada ao longo do território e ocupa uma área de 616,09 ha (5,33% da área total do município), com predominância nas margens dos rios. Portanto, **há incidência de APP de vegetação** no território de Iracemápolis.

As APPs de corpos hídricos e nascentes representam 8,38% do território (969,81 ha), - mapeados no **Mapa Hidrografia**, cujos critérios de proteção são estabelecidos pelo Artigo 4º da Lei Federal nº 12.651/2012, conforme descrito a seguir:

- **Nascente:** são consideradas APPs as áreas no entorno das nascentes e dos olhos d'água perenes, em qualquer que seja sua situação topográfica, no raio mínimo de 50 m.
- **Rios e Córregos:** são consideradas APPs as faixas marginais de qualquer curso d'água natural perene e intermitente, excluídos os efêmeros³, desde a borda da

³ Classificação da dinâmica hídrica dos cursos d'água: rios, ribeirões e córregos (Artigo 2º do Decreto Regulamentar Federal nº 7.830/2012):



**SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E HABITAÇÃO DO ESTADO DE
SÃO PAULO SUBSECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO**

calha do leito regular, sendo a faixa mínima de APP gerada variável conforme a largura do curso d'água (Tabela 3.4.1-1).

Tabela 3.4.1-1: APP gerada de acordo com a largura dos rios e córregos

Largura do curso d'água	APP gerada (m)
Até 10m	30
De 10 a 50m	50
De 50 a 200m	100
De 200 a 600m	200
Mais que 600	500

Fonte: Brasil, 2012. Elaborado por: SDUH, 2023.

- **Reservatórios d'água artificiais:** no entorno dos reservatórios artificiais decorrentes de barramento ou represamento de cursos d'águas naturais, a faixa de APP é definida no licenciamento ambiental.
- **Nas acumulações naturais ou artificiais de água com superfície inferior a um hectare,** fica dispensada a reserva da faixa de proteção, vedada nova supressão de áreas de vegetação nativa, salvo autorização do órgão ambiental.

Por fim, considerando as características geotécnicas de Iracemápolis – vide Item 3.1, o município **não possui APP de declividade⁴.**

3.4.2. Unidade de Conservação – UC

As Unidades de Conservação – UCs são espaços territoriais, incluindo seus recursos ambientais, com características naturais relevantes, que têm a função de assegurar a representatividade de amostras significativas e ecologicamente viáveis das diferentes populações, habitats e ecossistemas do território nacional e das águas jurisdicionais, preservando o patrimônio biológico existente (BRASIL, 2000). Tais UCs, ainda de acordo com a referida legislação, são divididas em dois grupos e 12 categorias, conforme apresentado na Tabela 3.4.2-1.

-
- Rio perene: são cursos d'água que possuem um leito definido e que há presença de água ao longo de todo o ano;
 - Rio intermitente: são cursos d'água que possuem um leito definido e que têm água durante meses, secando apenas nos períodos de estiagem;
 - Rio efêmero: são cursos d'água que surgem apenas durante as fortes chuvas, decorrentes da saturação do solo, mas que horas depois deixam de existir. São diferentes dos rios intermitentes, que têm um leito mais ou menos definido e que têm água durante meses, secando apenas nos períodos de estiagem.

⁴ Conforme Art. 4º da Lei Federal nº 12.651/2012, são consideradas APP de declividade: (i) Encostas ou partes destas com declividade superior a 45º; (ii) Áreas com altitude superior a 1.800 m; Topo de morros, montes, montanhas e serras, com altura mínima de 100 m e inclinação média maior que 25º.



SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E HABITAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO SUBSECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO

Tabela 3.4.2-1: Grupos e categorias de UCs

Grupo	Descrição	Categorias
Unidades de Proteção Integral – PI	A proteção da natureza é o principal objetivo dessas unidades, por isso as regras e normas são mais restritivas. Nesse grupo é permitido apenas o uso indireto dos recursos naturais; ou seja, aquele que não envolve consumo, coleta ou danos aos recursos naturais. Exemplos de atividades de uso indireto dos recursos naturais são: recreação em contato com a natureza, turismo ecológico, pesquisa científica, educação e interpretação ambiental, entre outras	1. Estação Ecológica (EE) 2. Reserva Biológica 3. Parques Estaduais (PE) 4. Monumento natural 5. Refúgio de Vida Silvestre (RVS)
Unidades de Uso Sustentável – US	São áreas que visam conciliar a conservação da natureza com o uso sustentável dos recursos naturais. Nesse grupo, atividades que envolvem coleta e uso dos recursos naturais são permitidas, mas desde que praticadas de uma forma que a perenidade dos recursos ambientais renováveis e dos processos ecológicos esteja assegurada	6. Área de Relevante Interesse Ecológico (ARIE) 7. Floresta Nacional (Flona) 8. Reserva de fauna 9. Reserva de Desenvolvimento Sustentável (RDS) 10. Reserva Extrativista 11. Área de Proteção Ambiental (APA) 12. Reserva Particular o Patrimônio Natural (RPPN)

Fonte: BRASIL, 2000. Elaborado por: SDUH, 2023.

Todas as UCs, de acordo com o Artigo 27 da Lei Federal nº 9.985/2000, devem dispor do Plano de Manejo⁵, abrangendo a área da unidade e sua respectiva zona de amortecimento⁶. A ausência de Planos de Manejo condiciona o uso e a ocupação destas áreas ou em suas zonas de amortecimento às normas e legislações vigentes, bem como ao atendimento às exigências estabelecidas pelo órgão administrador ou gestor.

As interferências potenciais em Unidades de Conservação ou Zonas de Amortecimento são regulamentadas pela Lei Federal nº 9.985/2000 e Resolução CONAMA nº 428/2010, e devem respeitar os objetivos apresentados nos instrumentos de criação e, caso existente, as diretrizes dos Planos de Manejo das UCs.

⁵Documento técnico mediante o qual, com fundamento nos objetivos gerais de uma unidade de conservação, se estabelece o seu zoneamento e as normas que devem presidir o uso da área e o manejo dos recursos naturais, inclusive a implantação das estruturas físicas necessárias à gestão da unidade.

⁶ Entorno de uma unidade de conservação, onde as atividades humanas estão sujeitas a normas e restrições específicas, com o propósito de minimizar os impactos negativos sobre a unidade.



SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E HABITAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO SUBSECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO

Iracemápolis não possui UCs registradas no Cadastro Nacional de Unidades de Conservação – CNUC⁷.

Cumpra mencionar que não há incidência de UC no território de Iracemápolis, sendo que a unidade mais próxima está localizada há aproximadamente 10 Km, denominada Floresta Estadual Edmundo Navarro de Andrade – FEENA⁸, no município de Rio Claro.

3.5. Áreas potenciais de risco para ocupação

Para a análise das áreas potenciais de risco para ocupação, foram caracterizados os principais aspectos que restringem, impedem ou condicionam a urbanização no município de Iracemápolis, a saber:

- Áreas de Preservação Permanente conforme dispõem o Código Florestal (Lei Federal nº 12.651/2012) e detalhado no **capítulo 3.4.1**;
- Setores de risco suscetíveis à inundação e movimentos de massa, tendo como base o estudo realizado pelo CPRM/IPT em 2020⁹, considerando a necessidade de coibir a ocupação urbana em áreas de risco, em atendimento à Política Nacional de Proteção e Defesa Civil – PNPDEC (Lei Federal nº 12.608/2012).

A Tabela 3.5-1 e o **Mapa Áreas de Risco - Urbano** apresentam as áreas com restrição à ocupação por tipologia no município de Iracemápolis.

⁷ Disponível em: <https://www.gov.br/mma/pt-br/assuntos/areasprotegidasecoturismo/plataforma-cnuc-1>. Consulta realizada em 25 de setembro de 2023.

⁸ Criada em 11 de junho de 2002 pelo Decreto Estadual nº 46.819/2002. Disponível em: <https://sigam.ambiente.sp.gov.br/sigam3/default.aspx?idPagina=13307>. Plano de manejo aprovado em 18 de julho de 2006. Disponível em: <https://smastr16.blob.core.windows.net/fundacaoflorestal/2012/01/Del27.pdf> e <https://fflorestal.sp.gov.br/planos-de-manejo/planos-de-manejo-planos-concluidos/plano-de-manejo-fe-edmundo-navarro-de-andrade/>

⁹ Serviço Geológico do Brasil - CPRM; Instituto de Pesquisas Tecnológicas - IPT. Carta de suscetibilidade a movimentos gravitacionais de massa e inundações, escala 1:25.000. São Paulo, dezembro de 2020.



SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E HABITAÇÃO DO ESTADO DE
SÃO PAULO SUBSECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO

Tabela 3.5-1: Áreas com restrição à Ocupação, por tipologia, no município de Iracemápolis

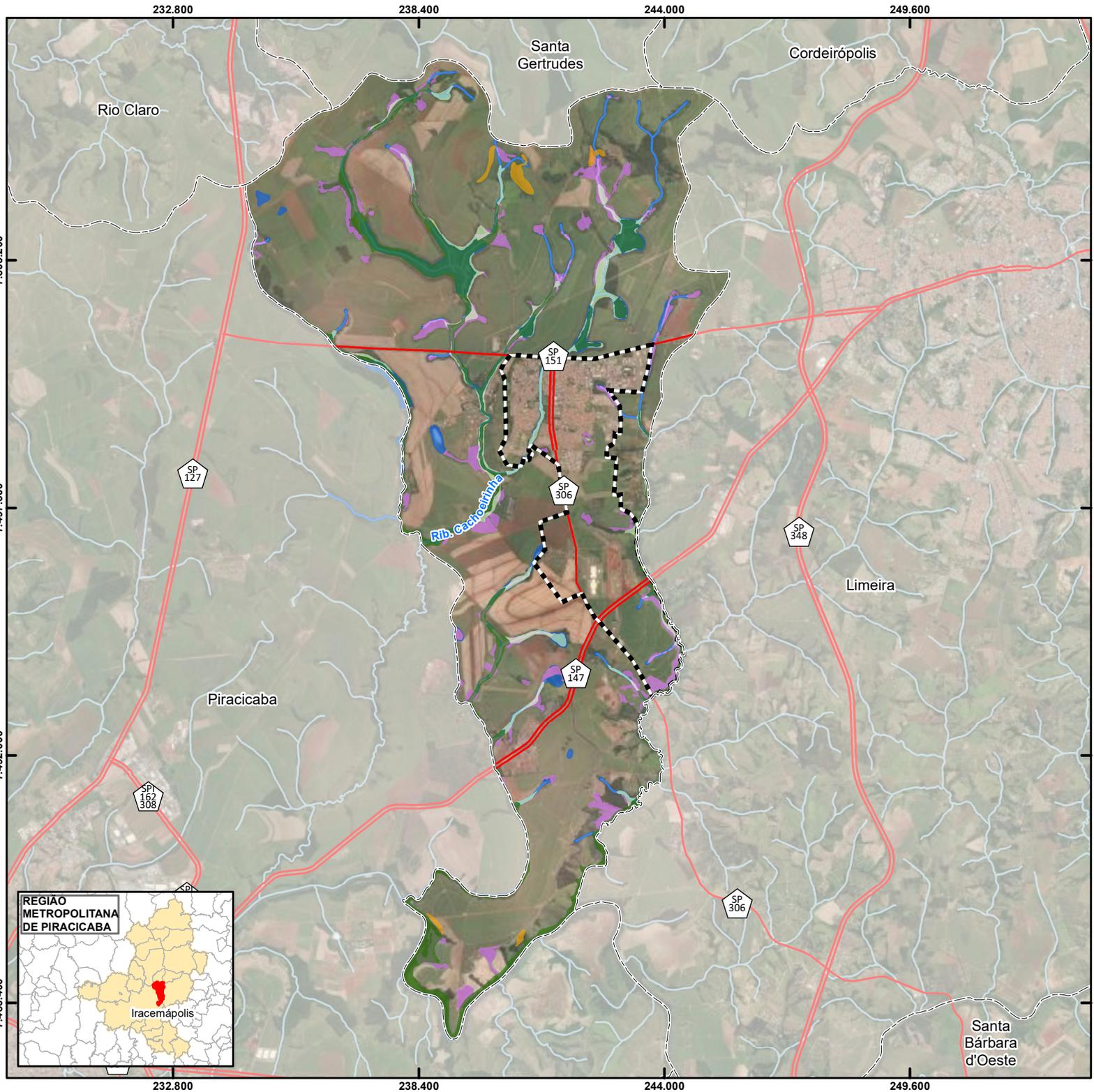
Tipologia	Área no município (ha)	% dentro do município
Áreas de Preservação Permanente (1) e risco de inundações (Médio e Alto)	969,81	8,38
Movimento de massa alta (Médio)	47,48	0,41
Áreas sem restrição à ocupação	10.552,15	91,21
Total	11.569,44	100

(1) As áreas de risco a inundações (Médio e Alto) estão localizadas nas APPs, portanto, foram contabilizadas no mesmo item da tabela.

Fonte: Elaborado por: SDUH, 2023.

Portanto, o município de Iracemápolis apresenta 10.552,15 ha (91,21 % do território) sem restrição à ocupação.

Neste contexto, a revisão do Plano Diretor e das legislações complementares de Iracemápolis deverão considerar o levantamento e a análise das áreas que restringem, impedem e condicionam a ocupação urbana, com objetivo de indicar propostas para o ordenamento territorial adequadas à demanda habitacional e aos aspectos de conservação do meio ambiente.



Legenda

- Hidrografia
- Perímetro Urbano
- Limites Municipais
- Sistema Viário**
- Rodovia Pista Dupla
- Rodovia Pista Simples
- Áreas de Risco (2020)**
- Susceptibilidade - Mov. de Massa**
- Média
- Susceptibilidade - Inundação**
- Alta
- Média
- Áreas de Preservação Permanente**
- Vegetação
- Hidrografia

1:120.000

0 1,2 2,4 3,6 4,8 km

Referências:

CETESB. Hidrografia, 2017.
 CPRM. Áreas de Risco, 2020.
 CPRM. Massa D'água, 2020.
 DER. Rodovias, 2019.
 IF. Inventário Florestal, 2020.
 IGC. Limites Municipais, 2017.

Projeto:

Revisão do Plano Diretor Municipal de Iracemápolis

ÁREAS DE RISCO

Data: 25/09/2023	Formato: A4	Folha: Única
---------------------	----------------	-----------------





SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E HABITAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO SUBSECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO

4. ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS

O presente capítulo abordará os principais aspectos socioeconômicos do Município de Iracemápolis, de forma a apresentar as características e os desafios do território, podendo se constituir como ferramenta de análise para futuras propostas e ações de desenvolvimento econômico e social.

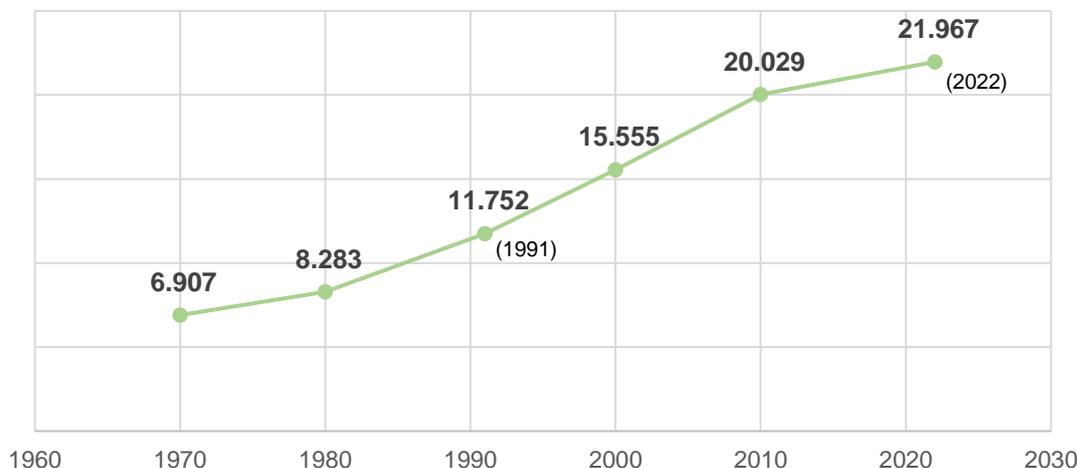
4.1. Perfil da população

4.1.1. Evolução da população

Conforme dados do Censo Demográfico de 2022, o município de Iracemápolis possui 21.967 habitantes, com uma densidade demográfica de 190,82 hab/km², superior à média estadual, de 178,96 hab/km².

Pautando-se nos dados censitários, verifica-se que Iracemápolis apresentou curva de crescimento populacional mais acentuada no período entre os anos de 1980 e 2010, com o ritmo de crescimento diminuindo a partir no ano de 2010 (Figura 4.1.1-1).

Figura 4.1.1-1: Evolução da população de Iracemápolis a partir de 1970 até 2022, conforme dados censitários



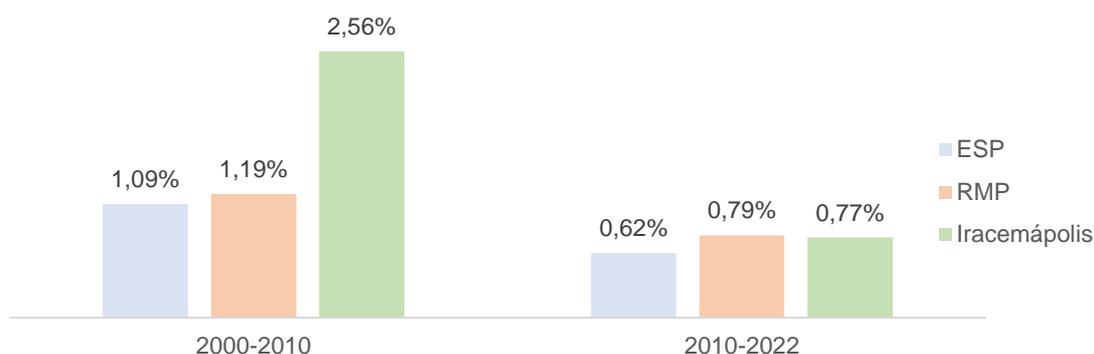
Fonte: IBGE, 2023. Elaborado por: SDUH, 2023.

Deste modo, no que tange à taxa de crescimento populacional (Figura 4.1.1-2), verifica-se que Iracemápolis tinha, no período 2000/2010, um crescimento de 2,56% ao ano, mais do que o dobro da média do Estado de São Paulo (ESP) e da Região Metropolitana de Piracicaba (RMP), percentual que pode estar relacionado às altas taxas de migração, apontadas no **item 2** deste relatório, o que tende a ampliar a demanda por habitação e área urbanizada.



SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E HABITAÇÃO DO ESTADO DE
SÃO PAULO SUBSECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO

Figura 4.1.1-2: Taxa de crescimento populacional de Iracemápolis, RMP e ESP, entre 2000-2010 e 2010-2022



Fonte: IBGE, 2023. Elaborado por: SDUH, 2023.

Percebe-se que no intervalo 2010/2022 o ritmo de crescimento populacional de Iracemápolis diminuiu, chegando à 0,77% ao ano, o que é pouco inferior à média da RMP, de 0,79%, demonstrando uma perda de protagonismo na atração populacional. Ainda assim, pontua-se que a taxa de crescimento populacional de Iracemápolis permaneceu superior à média estadual.

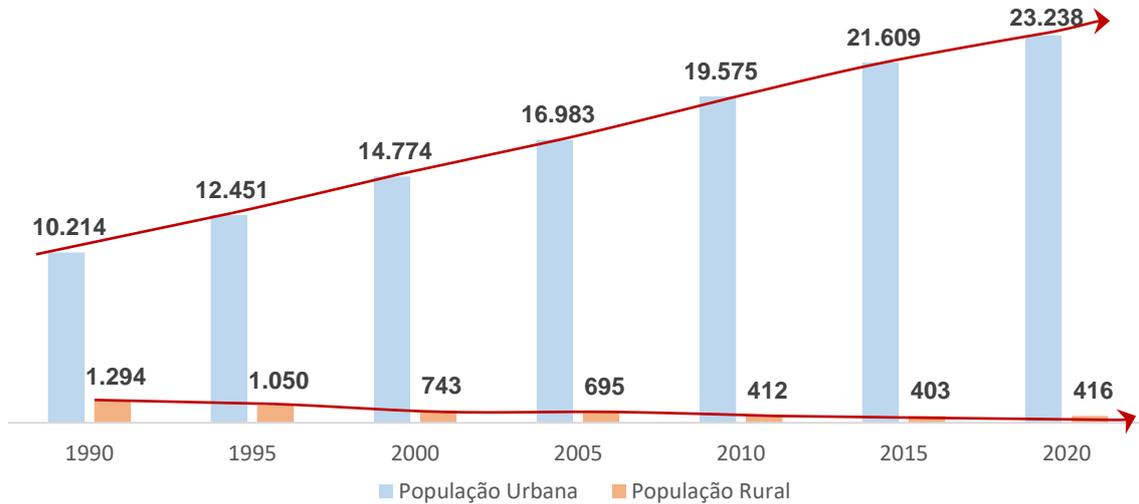
Para compreender a distribuição da população entre a área urbana e rural, a presente análise utiliza os dados do SEADE (2023)¹⁰. De acordo com esta Fundação, em 2020 a população rural de Iracemápolis representava 1,75% do total, enquanto que a urbana implicava em 98,2%. Conforme sinalizado na Figura 4.1.1-3, a curva ascendente demarca um crescimento continuado (entre 1990 e 2020) da população urbana, na ordem de 127,5%, enquanto que a população rural decaiu 211,06%.

¹⁰ A Fundação Seade trabalha com estimativas populacionais utilizando metodologia própria, a qual difere dos dados apresentados pelo IBGE.



SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E HABITAÇÃO DO ESTADO DE
SÃO PAULO SUBSECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO

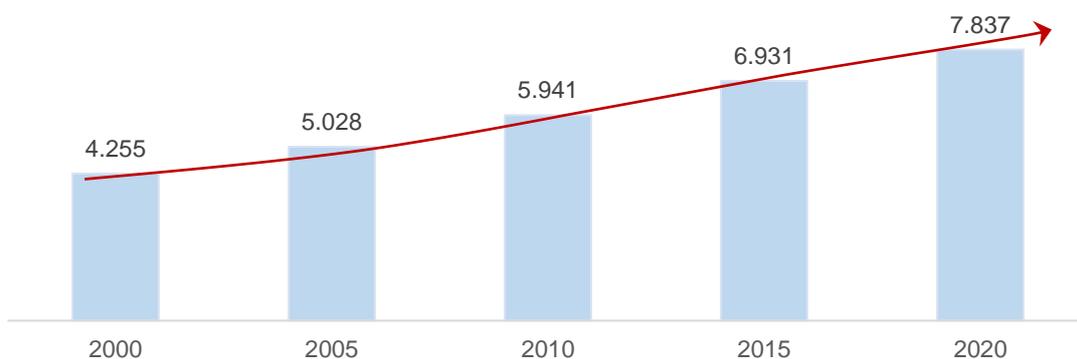
Figura 4.1.1-3: Evolução da população urbana e rural, entre 2000 e 2020



Fonte: SEADE, 2023. Elaborado por: SDUH, 2023.

No que tange aos domicílios, segundo a projeção da Fundação Seade, em 2020, Iracemápolis possuía 7.837 domicílios particulares ocupados, com uma média de 3,02 habitantes por domicílio, um pouco mais do que a média estadual para o mesmo período com 2,92 habitantes. Nos gráficos das Figuras 4.1.1-4 e 4.1.1-5 constam as séries históricas referentes às informações citadas, considerando o período de 2000 a 2020. Visualiza-se no gráfico da Figura 4.1.1-4 uma evolução na quantidade de domicílios particulares (entre 2000 e 2020) na ordem de 84,18%.

Figura 4.1.1-4: Evolução dos domicílios particulares ocupados em Iracemápolis, entre 2000 e 2020

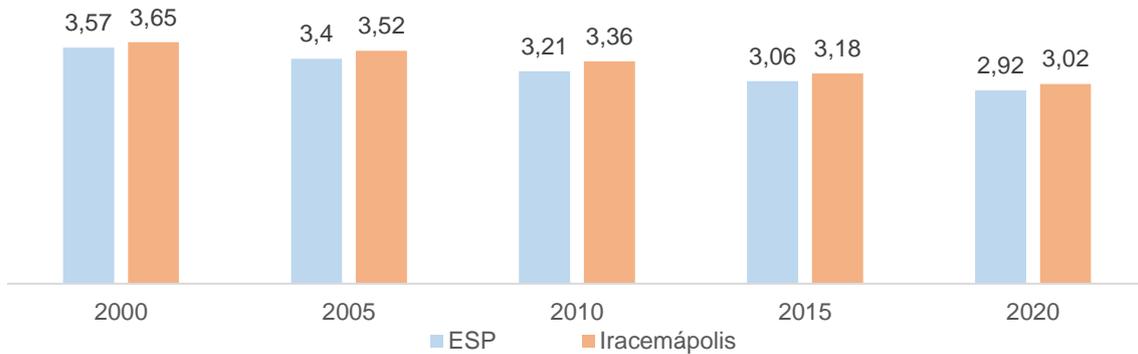


Fonte: SEADE, 2023. Elaborado por: SDUH, 2023.



SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E HABITAÇÃO DO ESTADO DE
SÃO PAULO SUBSECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO

Figura 4.1.1-5: Habitantes por domicílio no ESP e em Iracemápolis



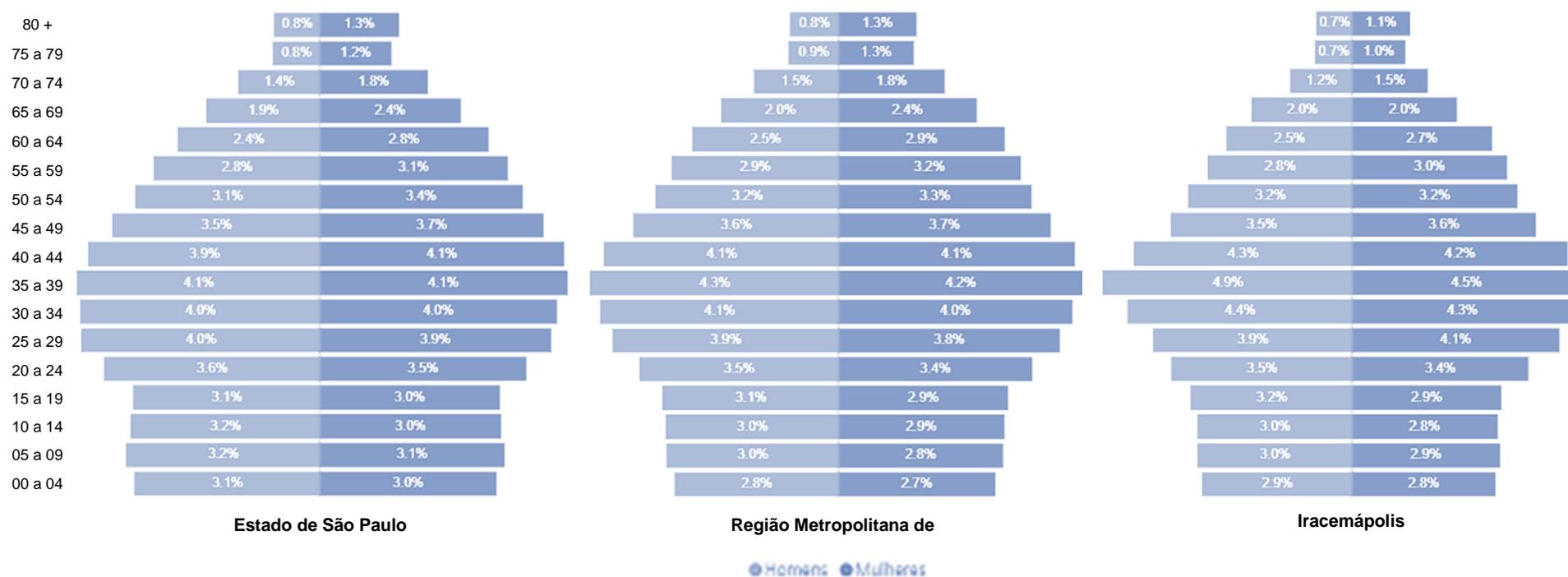
Fonte: SEADE, 2023. Elaborado por: SDUH, 2023.

Em relação ao perfil etário da população (Figura 4.1.1-6), verifica-se em Iracemápolis um quadro semelhante ao observado no Estado de São Paulo e na Região Metropolitana de Piracicaba, notabilizando-se o processo de envelhecimento da população. Acentua-se que o município possui como principal grupo etário aquele formado por pessoas de 35 a 39 anos, caracterizando uma população economicamente ativa, o que pode ser relacionado com a vocação industrial e logística do município.



SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E HABITAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO SUBSECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO

Figura 4.1.1-6: Distribuição da população por idade e sexo no ESP, RMP e Iracemópolis



Fonte: SEADE, 2023. Elaborado por: SDUH, 2023.



SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E HABITAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO SUBSECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO

4.1.2. Natalidade e Fecundidade

A taxa de natalidade é um indicador demográfico que expressa a relação entre os nascidos vivos, ocorridos e registrados num determinado período, e a população estimada para o mesmo período, multiplicados por 1.000. A taxa de fecundidade, por sua vez, é um indicador que expressa a relação entre o número de nascidos vivos num período, e a população feminina em idade fértil (15 a 49 anos) residente na mesma unidade estimada (Seade, 2023).

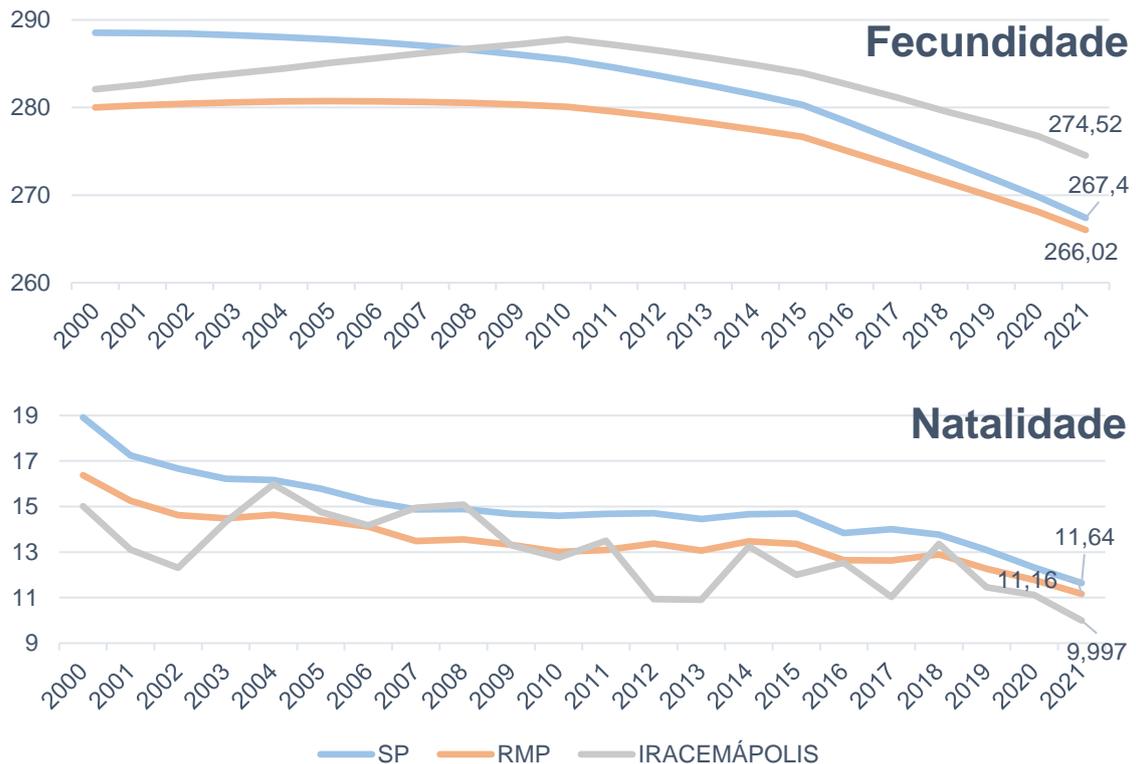
Esses indicadores permitem analisar a dinâmica reprodutiva de uma população e suas implicações socioeconômicas. No ano de 2021, o município de Iracemápolis registrou uma taxa de nascimento de 9,9 e uma taxa de fecundidade de 274,52. Isso significa que, em média, a cada mil habitantes do município, houve 9,9 nascimentos e 274,5 nascidos vivos em relação ao total de mulheres em idade fértil (15 a 49 anos).

A Figura 4.1.2-1 ilustra a evolução desses indicadores no período de 2000 a 2021. É possível observar que Iracemápolis acompanha a tendência de queda da taxa de nascimento observada no Estado de São Paulo e na Região Metropolitana de Piracicaba (RMP), mas apresenta uma taxa de fecundidade superior à dessas unidades territoriais a partir de 2009.



SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E HABITAÇÃO DO ESTADO DE
SÃO PAULO SUBSECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO

Figura 4.1.2-1 Evolução das taxas de natalidade e fecundidade (por mil habitantes), em Iracemópolis, RMP e ESP, entre 2000 e 2021



Fonte: SEADE, 2023. Elaborado por: SDUH, 2023.

4.1.3. Mortalidade

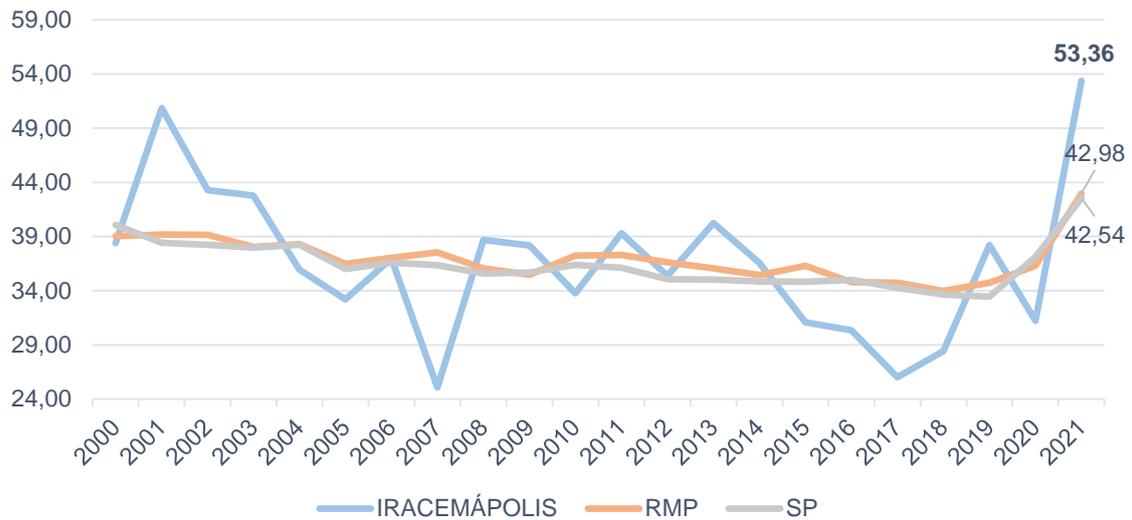
Segundo dados da Fundação Seade, houve um aumento no número de óbitos em Iracemópolis, na RMP e no ESP em 2021, em comparação com 2010. Em Iracemópolis, o número de óbitos aumentou de 106 em 2010 para 255 em 2021, o equivalente a 141%. Na RMP, o crescimento foi de 9.298 óbitos em 2010 para 15.117 em 2021, correspondendo a 62,5%. No ESP, o número de óbitos aumentou de 263.403 em 2010 para 428.359 em 2021, um aumento de 62%.

Tais variações podem ser atribuídas a diversos fatores, incluindo o envelhecimento da população, o aumento da incidência de doenças crônicas e o impacto da pandemia de COVID-19. O que mais chama a atenção é o aumento na taxa de mortalidade acima dos 60 anos, expressiva entre os anos de 2000 e 2021, conforme ilustrado na Figura 4.1.3-1.



**SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E HABITAÇÃO DO ESTADO DE
SÃO PAULO SUBSECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO**

Figura 4.1.3-1 Taxa de óbitos acima de 60 anos por mil habitantes na mesma faixa etária de 2000 a 2021



Fonte: SEADE, 2023. Elaborado por: SDUH, 2023.

4.1.4. Principais indicadores de qualidade de vida

No que tange aos indicadores de qualidade de vida e de desenvolvimento municipal de Iracemápolis, apresenta-se nesta seção:

- Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM): a exemplo do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) criado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), que sintetiza as principais variáveis que compõem o avanço da qualidade de vida da população, representadas pela educação, saúde e renda, o IDHM enfoca na realidade dos Municípios e Estados da Federação, valendo-se de métricas semelhantes às utilizadas pelo IDH, cujos resultados variam de zero a um, sendo que, quanto mais próximo de um, maior o desenvolvimento aferido.
- Índice Paulista de Responsabilidade Social (IPRS): criado pela Fundação Seade e a Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo enquanto indicador auxiliar para mensurar a qualidade de vida no estado, a fim de aprofundar a análise de desenvolvimento humano nos municípios paulistas. Classifica os municípios em cinco grupos de desenvolvimento, sendo o Grupo 1 os que possuem os melhores resultados, e o Grupo 5, os piores;
- Índice Gini: relaciona os dados de renda e pobreza indicando, numa escala de zero a um, seu fator de distribuição, sendo que, quanto mais próximo de um, mais desigualdade na distribuição; e
- Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal: é um estudo do Sistema FIRJAN que acompanha anualmente o desenvolvimento socioeconômico dos municípios brasileiros em três áreas de atuação – Emprego e Renda, Educação e Saúde. À

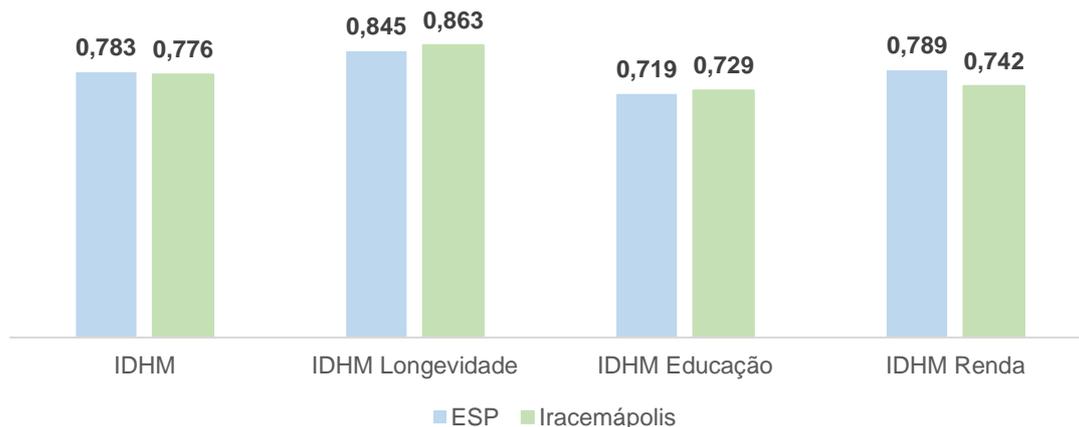


SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E HABITAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO SUBSECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO

exemplo do IDHM, esse índice varia de 0 (mínimo) a 1 ponto (máximo) para classificar o nível de cada localidade em quatro categorias: baixo (de 0 a 0,4), regular (0,4 a 0,6), moderado (de 0,6 a 0,8) e alto (0,8 a 1) desenvolvimento. Ou seja, quanto mais próximo de 1, maior o desenvolvimento da localidade.

Iniciando a exposição desses indicadores, tem-se que, em 2010, ano do último dado disponível para o IDHM, Iracemápolis obteve 0,776, o que denota alto grau de qualidade de vida oferecida à população. A Figura 4.1.4-1 traz o comparativo do IDHM de Iracemápolis e do ESP, demonstrando que as diferentes dimensões do referido índice se assemelham.

Figura 4.1.4-1: Índice de Desenvolvimento Humano Municipal e suas dimensões, em Iracemápolis e o Estado de São Paulo, em 2010



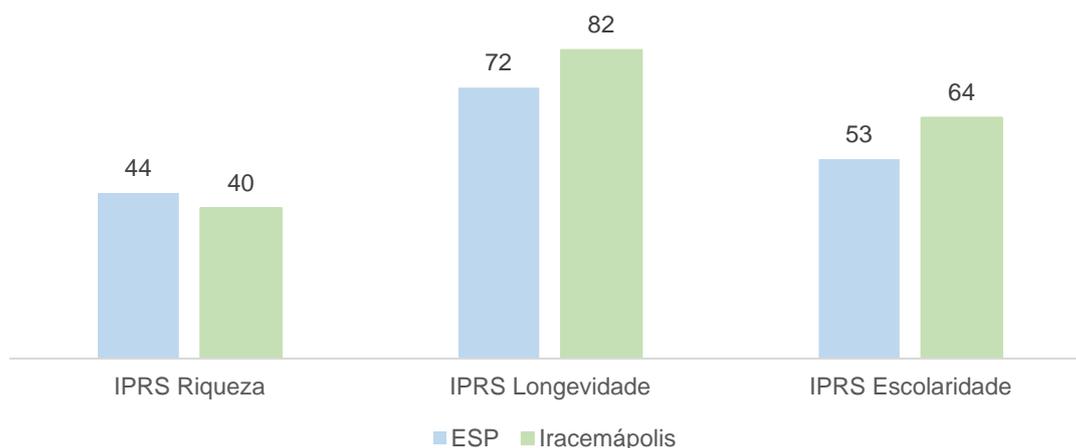
Fonte: SEADE, 2023. Elaborado por: SDUH,2023.

Em relação ao IPRS, em 2018, Iracemápolis foi classificada no grupo de municípios “Dinâmicos”, os quais possuem índice elevado de riqueza e bons níveis nos indicadores sociais (longevidade e escolaridade média/alta). A Figura 4.1.4-2 ilustra o comparativo dos índices municipal e estadual, no qual se nota nos quesitos Longevidade e Escolaridade que os valores da escala local se mostram superiores à média estadual, tal como observado no IDHM.



SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E HABITAÇÃO DO ESTADO DE
SÃO PAULO SUBSECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO

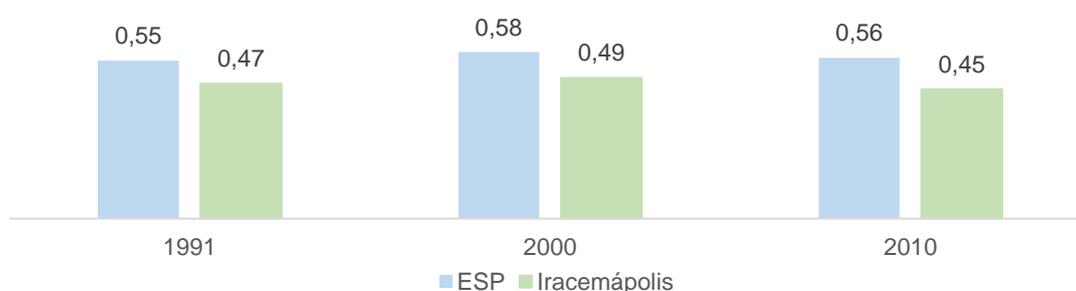
Figura 4.1.4-2: Índice Paulista de Responsabilidade Social, em Iracemápolis e o Estado de São Paulo, em 2018



Fonte: SEADE, 2023. Elaborado por: SDUH, 2023.

A Figura 4.1.4.-3 ilustra a evolução do Índice de Gini, entre 1991 e 2010 – lembrando-se que os dados mais recentes são os de 2010.

Figura 4.1.4-3: Evolução do Índice de Gini em Iracemápolis e o Estado de São Paulo, entre 1991 e 2010



Fonte: Atlas Brasil, 2022. Elaborado por: SDUH, 2023.

Contrapondo-se os resultados apresentados para Iracemápolis com os de ESP, verifica-se que o município possui uma desigualdade menor do que a média do estadual, em todos os períodos reportados.

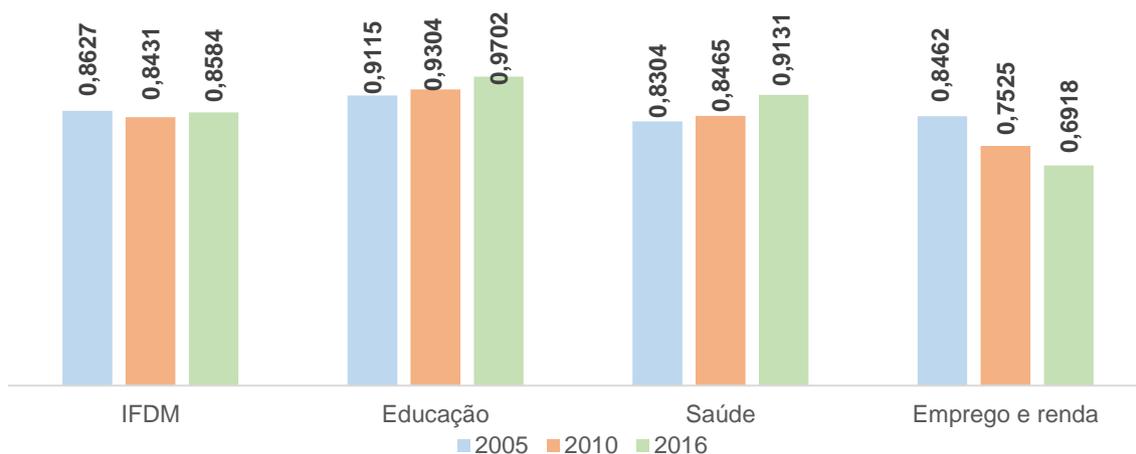
Quanto ao IFDM, constatou-se que o mesmo ficou estável entre 2005 e 2016, entretanto, nota-se variações nas componentes do índice. Alinhado com resultados observados no IDHM e no IPRS, os quesitos educação e saúde obtiveram alta, classificando o município como “Alto desenvolvimento”. Por outro lado, emprego e renda representaram a maior queda, incorrendo na classificação de “Desenvolvimento moderado”.



SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E HABITAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO SUBSECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO

A Figura 4.1.4-4 apresenta a evolução dos indicadores do Índice Firjan para Iracemápolis.

Figura 4.1.4-4: Evolução do Índice Firjan de Desenvolvimento Social em Iracemápolis, entre 2005 e 2016



Fonte: FIRJAN, 2023. Elaborado por: SDUH, 2023.

4.2. Perfil econômico

Para a melhor compreensão do perfil econômico de Iracemápolis, serão analisados a seguir os indicadores do Produto Interno Bruto (PIB), do mercado de trabalho e das principais atividades e setores produtivos do município.

Primeiramente, destaca-se que Iracemápolis possui a décima economia (dado de 2020) da Região Metropolitana de Piracicaba, sendo bem diversificada, com 65,96% da riqueza municipal concentrada no setor de serviços e da indústria. Destaca-se também que o município cresceu acima da média da região e do estado após 2012, e cabe sobrelevar o expressivo crescimento do PIB no ano de 2018.

Em termos de diversificação econômica, é válido ressaltar que o setor industrial representa a atividade produtiva mais importante para o município, juntamente com o setor de serviços, sendo responsável por 34% e 32,19% do valor adicionado, respectivamente, o que os tornam extremamente relevantes para o desenvolvimento da economia local.

Historicamente, a economia de Iracemápolis esteve fortemente ligada à indústria sucroalcooleira, estabelecendo suas raízes identitárias associadas à usina Iracema, que agora faz parte do grupo empresarial São Martinho. Iracemápolis é carinhosamente chamada de "cidade dos lábios de Mel" devido etimologia da Palavra "Iracema" e sua ligação com a cultura da cana-de-açúcar. A partir dos anos 2000, a cidade iniciou um processo de industrialização mais intenso, impulsionado por incentivos para atrair a indústria.



SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E HABITAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO SUBSECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO

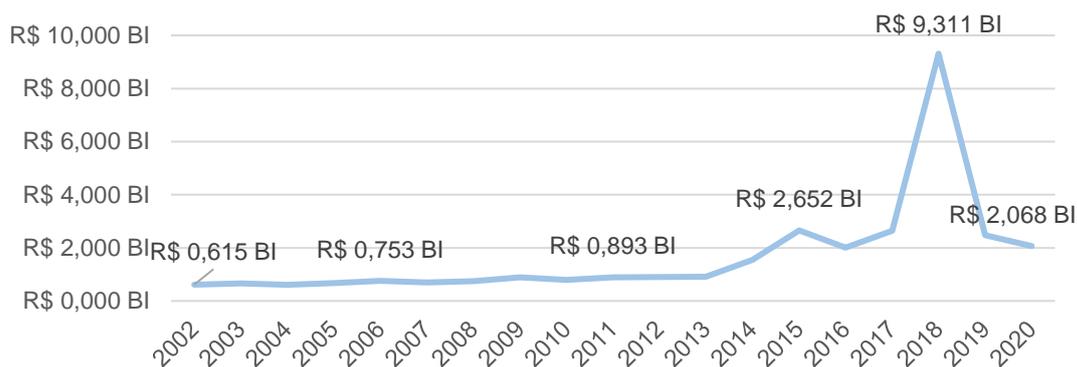
Nos últimos anos, o município tem visto um aumento significativo em sua atividade industrial, com a presença de distritos industriais abrigando empresas locais, além da indústria nacional Starplast, especializada na fabricação de capacetes. Em março de 2016, Iracemápolis entrou no cenário das grandes corporações multinacionais, com a inauguração da unidade da Mercedes Benz, devido aos atrativos da diferenciação fiscal prevista no regime automotivo do Inovar-Auto. No entanto, em dezembro de 2020, a Mercedes anunciou o fechamento da planta, que durou menos de cinco anos com o grupo.

A seguir, serão detalhados os principais indicadores econômicos do município.

4.2.1. Produto Interno Bruto – PIB

O PIB de Iracemápolis em 2020 totalizou R\$ 2,068 bilhões, de acordo com os dados divulgados pela Seade, sendo a décima maior economia da Região Metropolitana de Piracicaba por *PIB Real* ao representar 2,5% das riquezas geradas no ano de 2020, conforme demonstra a Tabela 4.2.1-1. Além disso, observando a trajetória do PIB de Iracemápolis a preços de 2020¹¹ é possível entender o real crescimento em cada período. Destaca-se, para o período de 2002 a 2020, o crescimento muito expressivo em 2018, levando o município a ocupar a 4ª posição do estado de São Paulo em PIB per capita e retornando a níveis normais em 2020 para 32ª posição, conforme ilustra a Figura 4.2.1-1.

Figura 4.2.1-1: Evolução do PIB Real de Iracemápolis a preços de 2020 (Bilhões) 2002-2020



Fonte: IBGE, 2023. Elaborado por: SDUH, 2023

Percebe-se que, entre 2002 e 2015, o avanço do PIB real é significativo. Contudo, essa tendência é interrompida pela queda em 2016, porém o expressivo crescimento de 2018 supera os níveis de preços de toda a série histórica, crescendo 251,88% a preços de 2020, e tendo um ajuste logo no ano seguinte. Essa marca, possibilitou o município

¹¹ A série foi deflacionada pelo IGP-M tendo como base o ano de 2020.



**SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E HABITAÇÃO DO ESTADO DE
SÃO PAULO SUBSECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO**

ocupar o ranking de maiores PIB per capita do país. Em 2020 o PIB Real do município representa 2,5% do PIB da RMP, como mostra a **Tabela 4.2.1-1**

Tabela 4.2.1-1: PIB dos municípios da Região Metropolitana de Piracicaba, a preços correntes de 2020

Município	PIB 2020	Participação na RMP
Piracicaba (SP)	R\$ 27.172.817.000,00	32,7%
Limeira (SP)	R\$ 13.702.173.000,00	16,5%
Rio Claro (SP)	R\$ 11.432.196.000,00	13,8%
Araras (SP)	R\$ 6.474.428.000,00	7,8%
Leme (SP)	R\$ 3.767.429.000,00	4,5%
Cordeirópolis (SP)	R\$ 3.292.605.000,00	4,0%
Pirassununga (SP)	R\$ 3.119.280.000,00	3,8%
Santa Gertrudes (SP)	R\$ 2.691.618.000,00	3,2%
Capivari (SP)	R\$ 2.400.351.000,00	2,9%
Iracemápolis (SP)	R\$ 2.067.562.000,00	2,5%
Rio das Pedras (SP)	R\$ 1.464.968.000,00	1,8%
Ipeúna (SP)	R\$ 914.749.000,00	1,1%
Elias Fausto (SP)	R\$ 860.302.000,00	1,0%
Conchal (SP)	R\$ 847.842.000,00	1,0%
São Pedro (SP)	R\$ 817.487.000,00	1,0%
Charqueada (SP)	R\$ 436.865.000,00	0,5%
Rafard (SP)	R\$ 383.625.000,00	0,5%
Saltinho (SP)	R\$ 292.354.000,00	0,4%
Corumbataí (SP)	R\$ 259.270.000,00	0,3%
Analândia (SP)	R\$ 195.983.000,00	0,2%
Santa Cruz da Conceição (SP)	R\$ 144.060.000,00	0,2%
Águas de São Pedro (SP)	R\$ 137.976.000,00	0,2%
Santa Maria da Serra (SP)	R\$ 137.313.000,00	0,2%
Mombuca (SP)	R\$ 100.670.000,00	0,1%
RMP	R\$ 83.113.923.000,00	100,0%

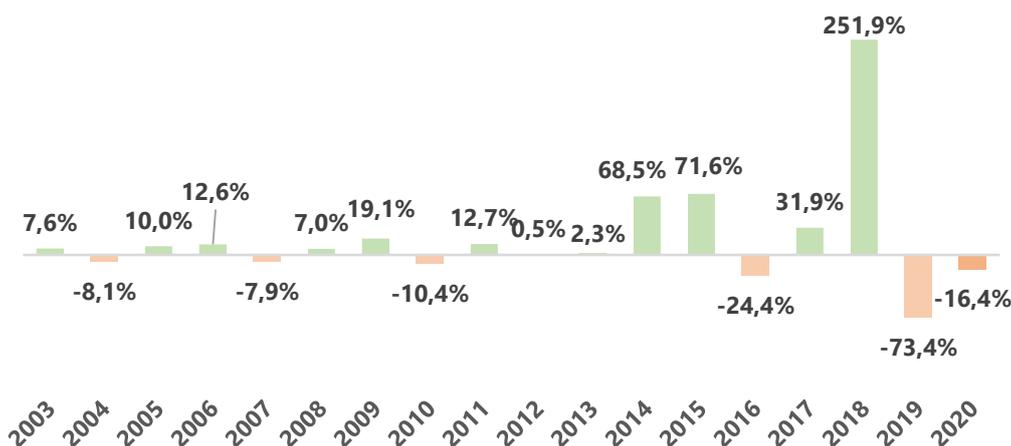
Fonte: IBGE, 2023. Elaborado por: SDUH, 2023

A taxa de variação do PIB Real também se mostrou descolada dos parâmetros a nível nacional, estadual e regional em alguns anos, tanto para cima quanto para baixo, como mostra a **Figura 4.2.1-2**.



**SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E HABITAÇÃO DO ESTADO DE
SÃO PAULO SUBSECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO**

**Figura 4.2.1-2: Evolução da Taxa de Crescimento do PIB Real de Iracemápolis,
entre 2003 e 2020**



Fonte: IBGE, 2023. Elaborado por: SDUH, 2023

Com base nos dados é possível observar que a taxa de crescimento do PIB real de Iracemápolis apresentou variações significativas ao longo do período analisado. Em alguns anos, como 2004, 2007 e 2010, o município apresentou taxas negativas, indicando uma queda no PIB real. Por outro lado, o município apresentou em outros anos, como 2009, 2014 e 2015, taxas de crescimento elevadas, superiores às taxas observadas para o Brasil, ESP e RMP.

A **Tabela 4.2.1-2** abaixo sintetiza tais variações observadas de 2003 a 2020.

**Tabela 4.2.1-2: Taxas de Crescimento do PIB Real Brasil, ESP, RMP e
Iracemápolis, entre 2003 e 2020**

Ano	Var. Brasil	Var. ESP	Var. RMP	Var Iracemápolis
2003	6,15%	4,85%	8,03%	7,57%
2004	1,38%	-1,79%	-0,05%	-8,14%
2005	9,55%	12,44%	13,76%	10,05%
2006	6,91%	6,87%	8,80%	12,58%
2007	4,78%	5,32%	6,25%	-7,88%
2008	4,11%	1,47%	0,45%	7,01%
2009	9,05%	10,01%	5,82%	19,15%
2010	4,73%	3,19%	1,58%	-10,41%
2011	7,16%	5,58%	9,60%	12,68%
2012	2,04%	0,65%	0,88%	0,46%
2013	4,95%	4,27%	9,74%	2,30%
2014	4,53%	4,48%	5,34%	68,47%
2015	-6,14%	-5,56%	-10,47%	71,59%
2016	-2,43%	-1,94%	-0,39%	-24,37%



**SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E HABITAÇÃO DO ESTADO DE
SÃO PAULO SUBSECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO**

Ano	Var. Brasil	Var. ESP	Var. RMP	Var Iracemápolis
2017	5,59%	4,57%	7,37%	31,94%
2018	-1,10%	-3,07%	6,28%	251,88%
2019	-1,68%	-0,99%	-6,65%	-73,44%
2020	-16,37%	-17,78%	-15,73%	-16,38%

Fonte: IBGE, 2023. Elaborado por: SDUH, 2023

No que se refere à variação nominal do PIB de Iracemápolis, entre 2002 e 2020, o município registrou crescimento anual médio de 14,6%, desempenho superior ao registrado na Região Metropolitana de Piracicaba (9,8% ao ano), ao do Estado de São Paulo (7,8% ao ano), e ainda do Brasil (9,5% ao ano) conforme exposto na **Tabela 4.2.1-3**

Tabela 4.2.1-3: PIB a preços correntes de Iracemápolis, da RMP, ESP e Brasil, 2002 e 2020

Localidade	2002	2020	Variação Média Anual 2002 – 2020
BR	R\$ 1.488.787.276,00	R\$ 7.609.597.000,00	9,5%
SP	R\$ 518.878.815,00	R\$ 2.014.850.308,00	7,8%
RMP	R\$ 15.339.142,00	R\$ 83.113.923,00	9,8%
Iracemápolis	R\$ 178.148.803,00	R\$ 2.067.562.000,00	14,6%

Fonte: IBGE, 2023. Elaborado por: SDUH, 2023

4.2.1.1. PIB Per Capita a Preços de 2020.

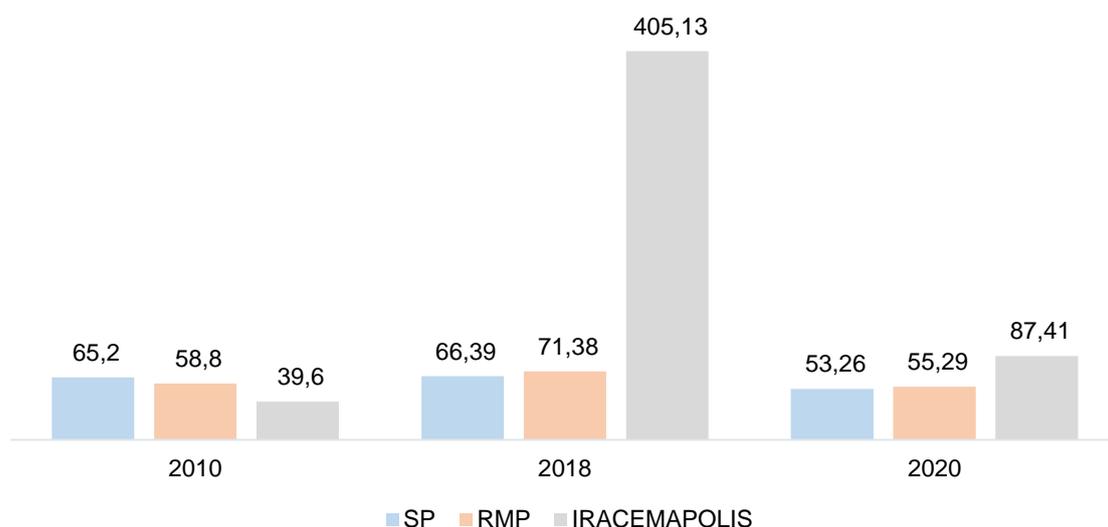
O Produto Interno Bruto (PIB) per capita é comumente utilizado como um indicador do padrão de vida de uma população, pois reflete a capacidade de produção e consumo de bens e serviços por pessoa.

Em 2020, o município de Iracemápolis apresentou um PIB per capita acima da média estadual e da região, diferentemente do que ocorria em 2010. No entanto, o que chama a atenção é o ano de 2018, que apresentou uma elevada taxa de crescimento nunca experimentada pelo município, conforme ilustrado na Figura 4.2.1.1-1.



SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E HABITAÇÃO DO ESTADO DE
SÃO PAULO SUBSECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO

Figura 4.2.1.1-1: PIB Per Capita Iracemápolis, RMP e SP 2010 a 2020 (Mil reais)



Fonte: Seade, 2023. Elaborado por: SDUH, 2023

4.2.1.2. Análise dos Setores Econômicos

Esta seção busca analisar os valores adicionados por cada setor da economia do município de Iracemápolis entre os anos de 2002 e 2020. Destaca-se que o valor adicionado (VA) é a contribuição de cada setor para o Produto Interno Bruto (PIB) do município.

Com base nos dados analisados é possível observar que o município é bem diversificado e o setor de serviços e o industrial foi o que apresentou o maior valor adicionado ao longo do período analisado, enquanto o agropecuário apresentou o menor VA em todos os anos.

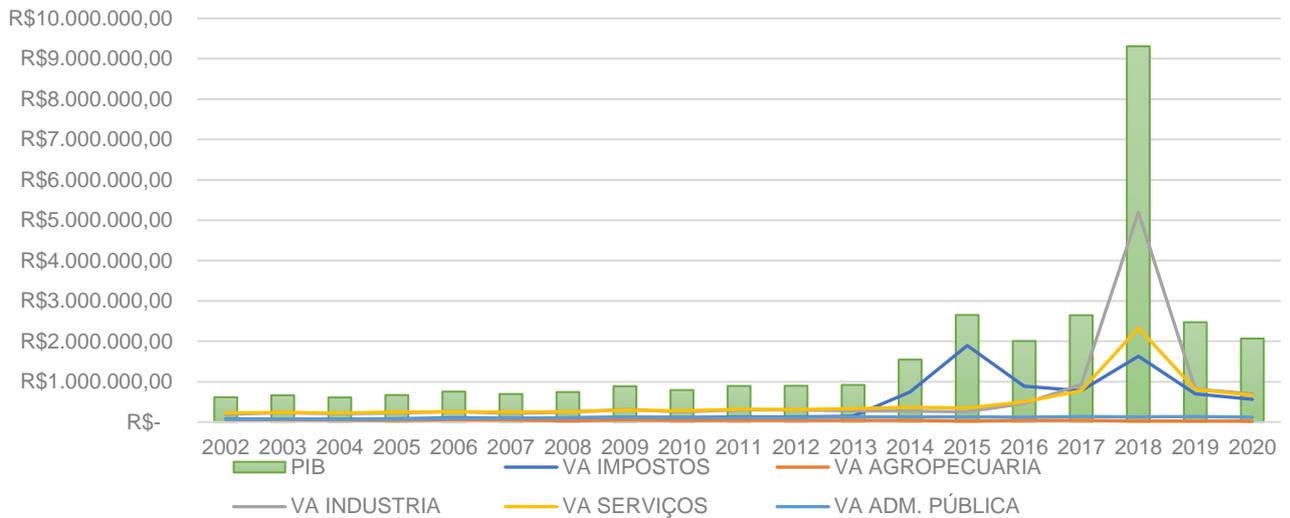
Em conformidade com a análise acima, chama a atenção o ano de 2018, quando o valor adicionado pelo setor industrial apresentou um aumento significativo, passando de R\$ 929.834,29 em 2017 para R\$ 5.195.229,76 em 2018, um salto de 458,72%.

No entanto, em 2019 e 2020, o VA da indústria voltou a diminuir. Os demais setores também apresentaram variações ao longo do período analisado, em especial a participação dos impostos no PIB que teve uma elevação expressiva em 2015 de cerca de 420% em relação a 2014, com base nos dados a preços deflacionados para 2020. A Figura 4.2.1.2-1 mostra a elevação por cada setor adicionado no período de 2002 a 2020.



SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E HABITAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO SUBSECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO

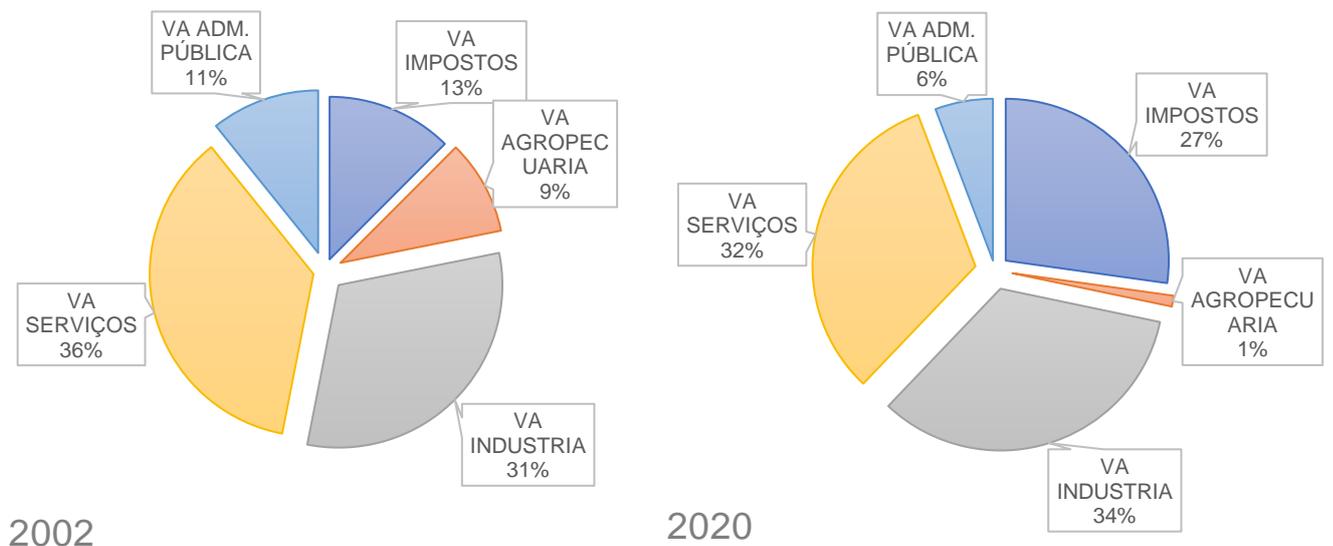
Figura 4.2.1.2-1: Valor real adicionado pelos setores econômicos (R\$ milhões) - Iracemápolis (2002-2020)



Fonte: IBGE, 2023. Elaboração por: SDUH, 2023

Considerando a distribuição do PIB Real por cada setor é possível observar o forte dinamismo do setor Industrial e de Serviços sendo responsável em média por 63% do PIB do município. O setor da Agropecuária se mostra em declínio, saindo de 9,4% em 2002 para 1,1% em 2020. A Figura 4.2.1.2-2 mostra a participação por cada setor para o PIB.

Figura 4.2.1.2-2: Participação por setor econômico em Iracemápolis



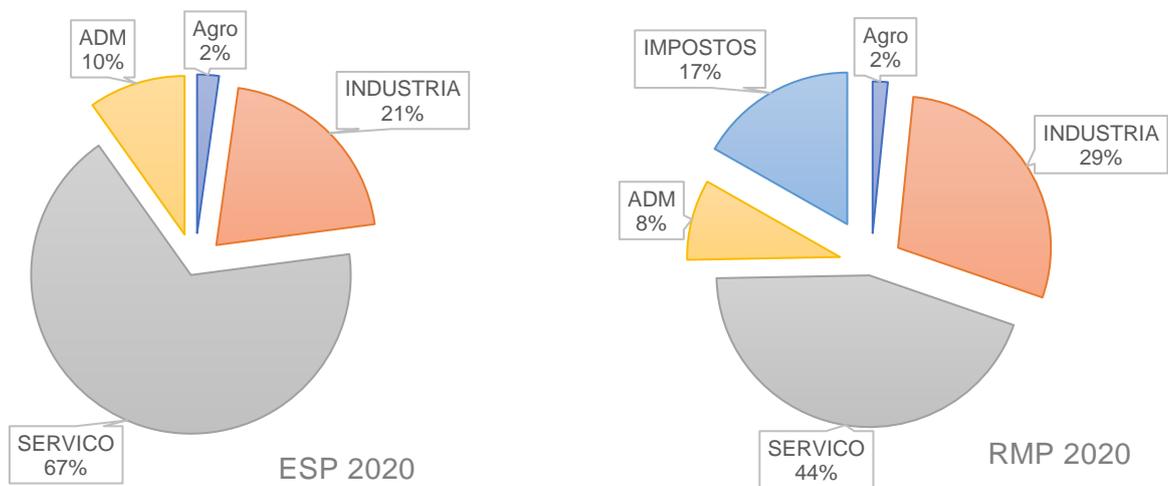
Fonte: IBGE, 2023. Elaborado por: SDUH, 2023



SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E HABITAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO SUBSECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO

A partir da análise da distribuição do Valor Adicionado da economia de Iracemápolis, observa-se a predominância dos serviços, representando 32% das riquezas geradas no município, como também pela indústria, com participação de 34%. O município não difere, neste sentido, da distribuição regional e estadual que detém pesos semelhantes aos setores econômicos (Figura 4.2.1.2-3).

Figura 4.2.1.2-3: Participação por setor econômico em ESP E RMP, em 2020



Fonte: IBGE, 2023. Elaborado por: SDUH, 2023

4.2.2. Perfil Produtivo de Iracemápolis

Segundo dados da RAIS (Relação Anual de Informações Sociais), a Figura 4.2.2-1 traz a composição do total de estabelecimentos no município de Iracemápolis de acordo com as seções da CNAE 2.0 (Classificação Nacional de Atividades Econômicas 2.0), onde se observa que existem cerca de 500 estabelecimentos no município de Iracemápolis (2021).

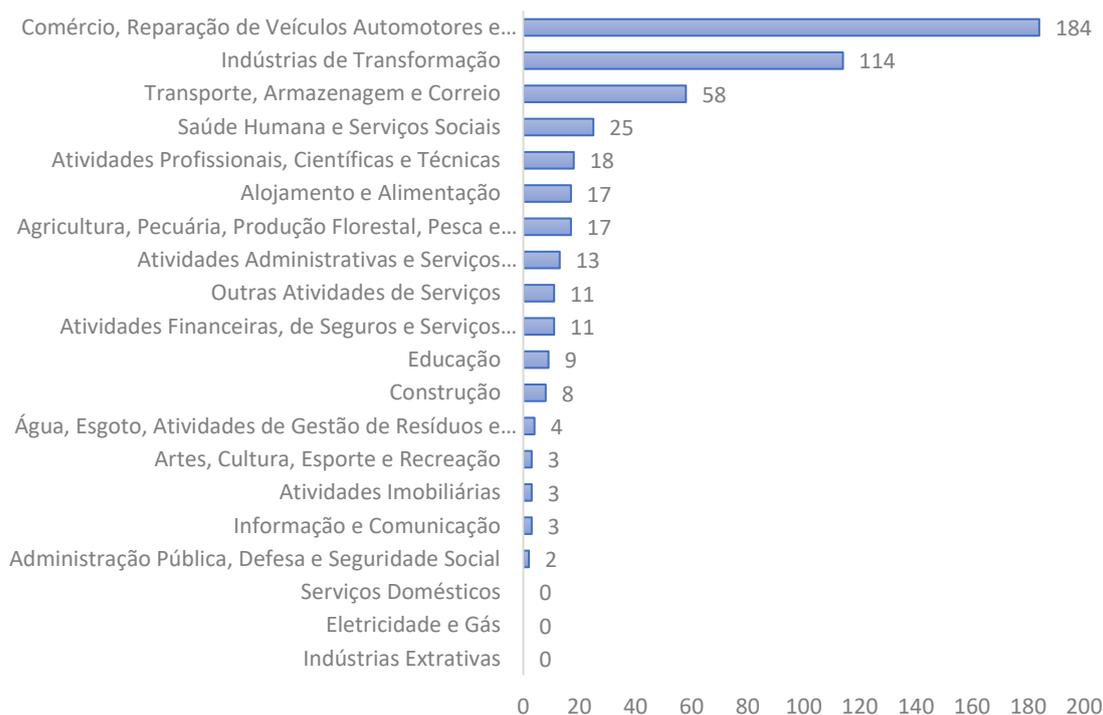
A maioria desses estabelecimentos se concentra nas seções de comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas, com 184 estabelecimentos ou 36,8% do total. Outras seções com um número significativo de estabelecimentos incluem indústrias de transformação, com 114 estabelecimentos ou 22,8% do total, e transporte, armazenagem e correio, com 58 estabelecimentos ou 11,6% do total.

Nota-se que há pouca variedade de seções representadas, com algumas delas sem estabelecimentos formalizados. Isso pode indicar a presença de informalidade.



**SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E HABITAÇÃO DO ESTADO DE
SÃO PAULO SUBSECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO**

Figura 4.2.2-1: Total de estabelecimentos por seção CNAE 2.0 – Iracemápolis, em 2021



Fonte: RAIS, 2023. Elaborado por: SDUH, 2023.

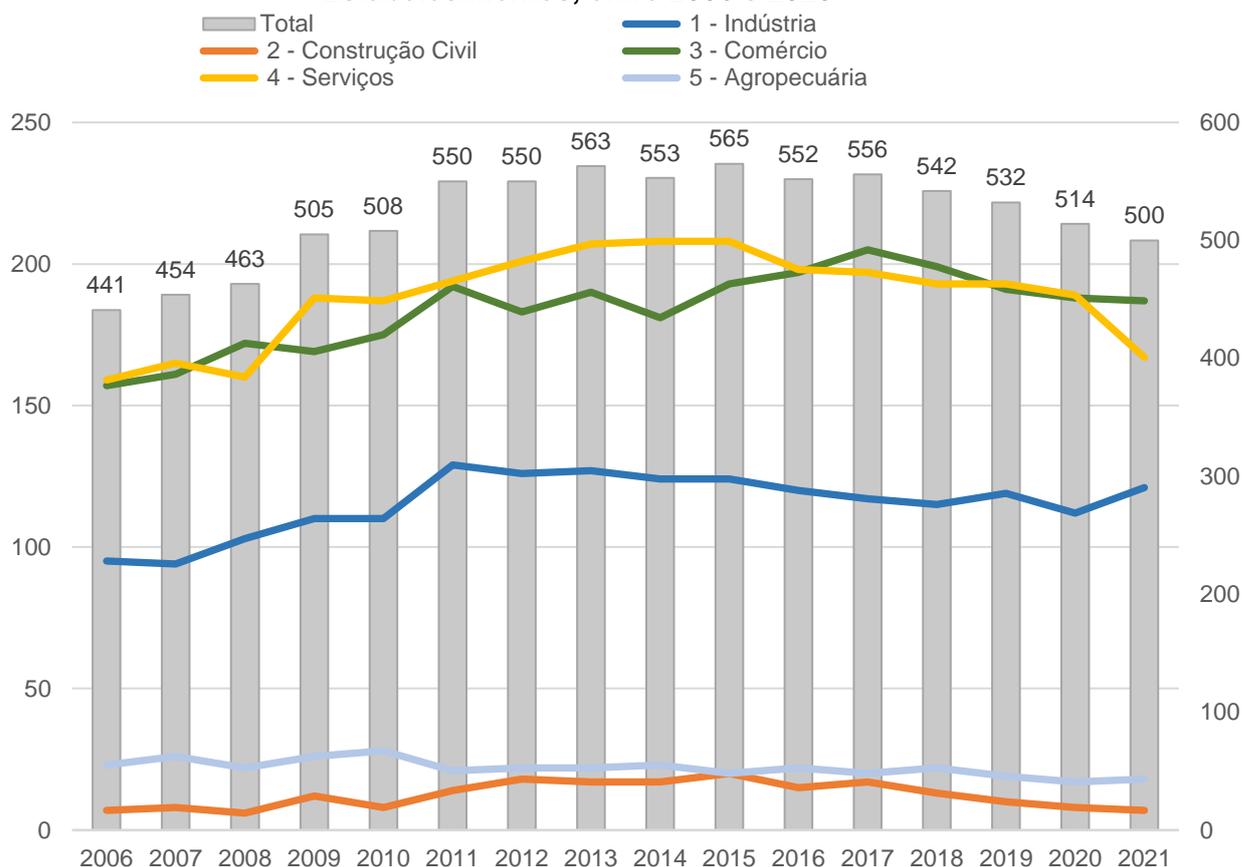
Em relação à série histórica do perfil produtivo do município, observa-se uma predominância do setor de Comércio e Serviços, seguido pelo setor Industrial (vide Figura 4.2.2-2). No entanto, houve um crescimento contínuo no número de estabelecimentos até 2013. Após esse período, observou-se uma tendência de queda a partir de 2017 até 2021. É importante ressaltar que o decréscimo mais recente pode ser parcialmente explicado pela pandemia da Covid-19.

O incremento do número de empresas no município entre 2006 e 2021 foi impulsionado pelos setores industrial e comercial, que apresentaram crescimentos de 27% e 19%, respectivamente, durante esse período, como mostra a Tabela 4.2.2-1.



**SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E HABITAÇÃO DO ESTADO DE
SÃO PAULO SUBSECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO**

Figura 4.2.2-2: Evolução do Perfil Produtivo de Iracemápolis - Quantidade de Estabelecimentos, entre 2006 e 2020



Fonte: RAIS, 2023. Elaborado por: SDUH, 2023.

Já em relação a participação das atividades, o setor industrial e de serviços apresentam maiores participações, sendo de 57,3% e 24,2%, respectivamente, conforme demonstra a Tabela 4.2.2-1.

Tabela 4.2.2-1: Vínculos nas atividades econômicas de Iracemápolis, entre 2010 e 2021

Setor	2010	Participação %	2021	Participação %
1 - Indústria	4.110,00	64,0%	4.002,00	57,3%
2 - Construção Civil	34,00	0,5%	25,00	0,4%
3 - Comércio	904,00	14,1%	1.130,00	16,2%
4 - Serviços	1.288,00	20,1%	1.694,00	24,2%
5 - Agropecuária	84,00	1,3%	136,00	1,9%
6 - Total	6.420,00	100,0%	6.987,00	100,0%

Fonte: RAIS, 2023. Elaboração por: SDUH, 2023.



SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E HABITAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO SUBSECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO

Considerando o mesmo período, no tocante ao setor Industrial e Comércio, a quantidade de estabelecimentos cresceu em 10% e 6,9%. Enquanto na Construção Civil, Serviços e Agropecuária, o número de estabelecimentos decaiu em relação a 2010. o resultado total foi negativo em -1,6%, como aponta a **Tabela 4.2.2-2**.

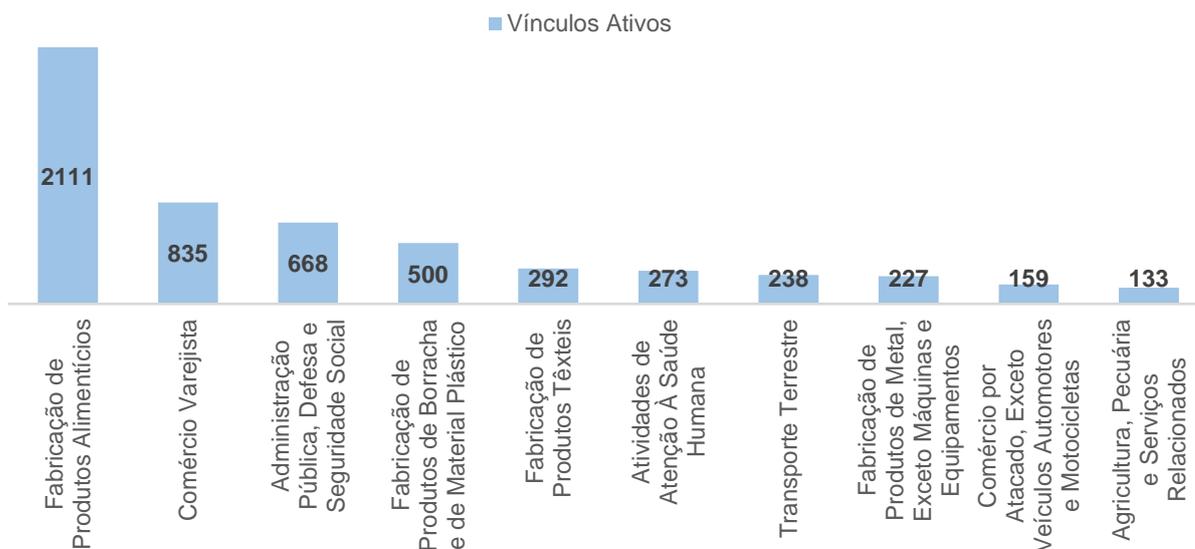
Tabela 4.2.2-2: Número de Estabelecimentos nas atividades econômicas de Iracemápolis, 2010 e 2021

Setor	2010	2021	Variação %
1 - Indústria	110	121	10,0%
2 - Construção Civil	8	7	-12,5%
3 - Comércio	175	187	6,9%
4 - Serviços	187	167	-10,7%
5 - Agropecuária	28	18	-35,7%
Total	508	500	-1,6%

Fonte: RAIS, 2023. Elaborado por: SDUH, 2023.

Levando em consideração os seguimentos que mais geraram emprego em 2021, o seguimento de produtos alimentícios é o mais relevante, com cerca de 2.111 vínculos empregatícios ativos em 2021. O ranking segue com o Comércio varejista (835), Administração pública (668) e Fabricação de Produtos de Borracha e de Material Plástico (500) como mostrado na Figura 4.2.2-3.

Figura 4.2.2-3: Seguimentos por maior número de vínculos em 2021

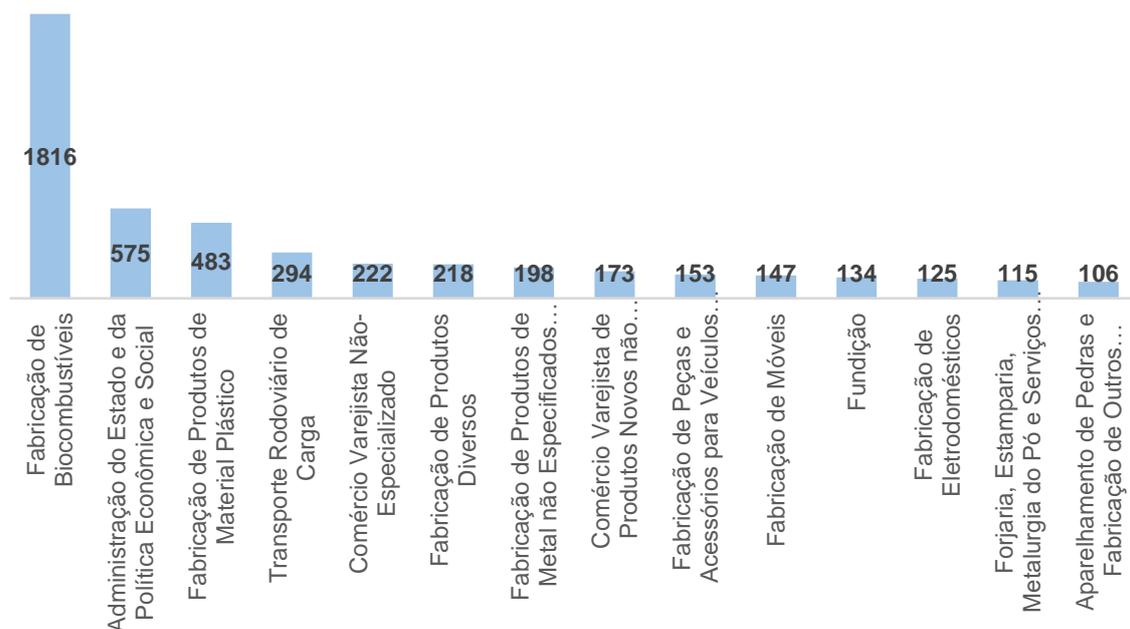


Fonte: RAIS, 2023. Elaborado por: SDUH, 2023.



**SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E HABITAÇÃO DO ESTADO DE
SÃO PAULO SUBSECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO**

Figura 4.2.2-4: Seguintos por maior número de vínculos em 2010



Fonte: RAIS, 2023. Elaborado por: SDUH, 2023.

4.2.2.1. Indústria

A Tabela 4.2.2.1-1 apresenta informações sobre o perfil produtivo da Indústria com diferentes segmentos, com base no número de estabelecimentos e vínculos ativos. O segmento com o maior número de estabelecimentos é a “Produção de Artefatos Estampados de Metal”, com 8 estabelecimentos. O segmento com o maior número de vínculos empregatícios ativos é a “Fabricação de Açúcar em Bruto”, com 1.998 vínculos. Alguns outros segmentos notáveis incluem “Fabricação de Artefatos de Material Plástico para Outros Usos não Especificados Anteriormente” e “Fabricação de Outros Produtos Têxteis não Especificados Anteriormente”, com 326 e 292 vínculos ativos, respectivamente.

Tabela 4.2.2.1-1: Perfil Produtivo da Indústria de Iracemápolis - Principais segmentos por estabelecimentos e empregos, em 2021

Segmento	N. Estabelecimentos	N. Vínculos
Fabricação de Açúcar em Bruto	1	1.998
Fabricação de Artefatos de Material Plástico para Outros Usos não Especificados Anteriormente	6	326
Fabricação de Outros Produtos Têxteis não Especificados Anteriormente	1	292
Impressão de Material para Outros Usos	3	127



**SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E HABITAÇÃO DO ESTADO DE
SÃO PAULO SUBSECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO**

Segmento	N. Estabelecimentos	N. Vínculos
Fabricação de Artefatos de Material Plástico para Usos Industriais	5	115
Recuperação de Materiais Metálicos, Exceto Alumínio	2	102
Fabricação de Outras Peças e Acessórios para Veículos Automotores não Especificadas Anteriormente	2	76
Fabricação de Outros Produtos Alimentícios não Especificados Anteriormente	4	75
Fabricação de Outros Aparelhos Eletrodomésticos não Especificados Anteriormente, Peças e Acessórios	1	72
Fabricação de Móveis com Predominância de Madeira	3	65
Fabricação de Equipamentos e Acessórios para Segurança Pessoal e Profissional	2	62
Produção de Artefatos Estampados de Metal	8	60
Reforma de Pneumáticos Usados	2	53
Fabricação de Outros Produtos de Metal não Especificados Anteriormente	6	51
Fabricação de Outras Máquinas e Equipamentos de Uso Geral não Especificados Anteriormente, Peças e Acessórios	3	41
Aparelhamento de Pedras para Construção, Exceto Associado à Extração	2	39
Serviços de Tratamento e Revestimento em Metais	4	36
Fabricação de Artigos de Metal para Uso Doméstico e Pessoal	2	32
Fabricação de Outros Brinquedos e Jogos Recreativos não Especificados Anteriormente	2	30
Fabricação de Adesivos e Selantes	1	27
Fabricação de Automóveis, Camionetas e Utilitários	2	25
Fabricação de Equipamentos de Transmissão para Fins Industriais, Exceto Rolamentos	2	24
Fabricação de Móveis com Predominância de Metal	3	24
Fabricação de Produtos de Pastas Celulósicas, Papel, Cartolina, Papel-Cartão e Papelão Ondulado não Especificados Anteriormente	1	23
Fabricação de Frutas Cristalizadas, Balas e Semelhantes	1	20
Preparação de Massa de Concreto e Argamassa para Construção	1	20
Fornecimento de Alimentos Preparados Preponderantemente para Empresas	3	19



**SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E HABITAÇÃO DO ESTADO DE
SÃO PAULO SUBSECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO**

Segmento	N. Estabelecimentos	N. Vínculos
Fabricação de Produtos de Trefilados de Metal, Exceto Padronizados	1	17
Serviços de Usinagem, Tornearia e Solda	3	13
Fabricação de Máquinas-Ferramenta, Peças e Acessórios	1	12
Fabricação de Conservas de Frutas	2	10
Fundição de Metais Não-Ferrosos e Suas Ligas	2	10
Serviços de Corte e Dobra de Metais	2	10

Fonte: RAIS, 2023. Elaborado por: SDUH, 2023.

4.2.2.2. Construção Civil

A Tabela 4.2.2.2-1 apresenta o número de estabelecimentos e vínculos ativos da Construção Civil. O segmento com o maior número de estabelecimentos é a “Construção de Edifícios” e “Instalação e Manutenção Elétrica”, ambos com 2 estabelecimentos. O segmento com o maior número de vínculos ativos é a “Construção de Edifícios”, com 17 vínculos.

Tabela 4.2.2.2-1: Perfil Produtivo da Construção Civil de Iracemápolis - Principais segmentos por estabelecimentos e empregos, em 2021

Segmento	N. Estabelecimentos	N. Vínculos
Construção de Edifícios	2	17
Instalação e Manutenção Elétrica	2	4
Serviços de Pintura de Edifícios em Geral	1	3
Obras de Alvenaria	2	1

Fonte: RAIS, 2023. Elaborado por: SDUH, 2023.

4.2.2.3. Comércio

O segmento com o maior número de vínculos empregatícios é o Comércio Varejista de Mercadorias em Geral, com Predominância de Produtos Alimentícios - Supermercados (247 vínculos). Em termos de participação no mercado de trabalho, os segmentos com maior relevância são: Comércio Varejista de Mercadorias em Geral, com Predominância de Produtos Alimentícios - Supermercados

A partir dessas informações, podemos concluir que o comércio de Iracemápolis é um setor importante da economia local, com muitos estabelecimentos e vínculos empregatícios.

Os segmentos com maior relevância são aqueles que atendem às necessidades básicas da população, como alimentação, manutenção de veículos e produtos variados.



**SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E HABITAÇÃO DO ESTADO DE
SÃO PAULO SUBSECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO**

Tabela 4.2.2.3-1: Perfil Produtivo da Comércio de Iracemápolis - Principais segmentos por estabelecimentos e empregos, em 2021

Segmento	N. Estabelecimentos	N. Vínculos
Comércio Varejista de Mercadorias em Geral, com Predominância de Produtos Alimentícios - Supermercados	6	247
Comércio Atacadista de Embalagens	2	89
Comércio Varejista de Outros Produtos não Especificados Anteriormente	3	84
Serviços de Manutenção e Reparação Mecânica de Veículos Automotores	12	77
Comércio Varejista Especializado de Equipamentos e Suprimentos de Informática	4	55
Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos, sem Manipulação de Fórmulas	5	52
Comércio Varejista de Mercadorias em Geral, com Predominância de Produtos Alimentícios - Minimercados, Mercarias e Armazéns	6	47
Comércio Varejista de Móveis	6	47
Comércio Varejista de Artigos do Vestuário e Acessórios	24	46
Padaria e Confeitaria com Predominância de Revenda	7	39
Comércio a Varejo de Peças e Acessórios Novos para Veículos Automotores	13	35
Comércio Varejista de Combustíveis para Veículos Automotores	6	34
Comércio Varejista de Artigos de Papelaria	5	19
Comércio Varejista de Materiais de Construção não Especificados Anteriormente	4	17
Comércio Atacadista de Mercadorias em Geral, com Predominância de Insumos Agropecuários	1	15
Comércio Varejista de Produtos Alimentícios em Geral ou Especializado em Produtos Alimentícios não Especificados Anteriormente	5	15
Comércio Atacadista de Resíduos e Sucatas Não-Metálicos, Exceto de Papel e Papelão	1	14
Comércio Atacadista de Chocolates, Confeitos, Balas, Bombons e Semelhantes	1	12
Comércio Varejista de Ferragens e Ferramentas	4	12
Comércio Varejista de Material Elétrico	3	11
Comércio Varejista de Artigos de óptica	4	11
Comércio Atacadista de Mármore e Granitos	2	9

Fonte: RAIS, 2023. Elaborado por: SDUH, 2023.



SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E HABITAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO SUBSECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO

4.2.2.4. Serviços

O setor de serviços se mostra como o segundo maior gerador de empregos, sendo a Administração Pública, Enfermagem e Transporte os maiores geradores de vínculos empregatícios no ano de 2021, conforme mostra a Tabela 4.2.2.4-1.

Tabela 4.2.2.4-1: Perfil Produtivo de Serviços de Iracemápolis - Principais segmentos por estabelecimentos e empregos, 2021

Segmento	N. Estabelecimentos	N Vínculos
Administração Pública em Geral	2	668
Atividades de Enfermagem	1	216
Transporte Rodoviário de Carga, Exceto Produtos Perigosos e Mudanças, Intermunicipal, Interestadual e Internacional	39	129
Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos	13	101
Limpeza em Prédios e em Domicílios	2	78
Educação Infantil - Creche	3	75
Atividades de Contabilidade	6	39
Restaurantes e Similares	4	28
Lanchonetes, Casas de Chá, de Sucos e Similares	9	27
Serviços Combinados de Escritório e Apoio Administrativo	4	25
Bancos Múltiplos, com Carteira Comercial	3	23
Atividades de Associações de Defesa de Direitos Sociais	3	23
Atividade Médica Ambulatorial Restrita a Consultas	5	22
Instituições de Longa Permanência para Idosos	1	20
Serviços Combinados para Apoio a Edifícios, Exceto Condomínios Prediais	1	19
Outras Atividades de Ensino não Especificadas Anteriormente	2	19
Cooperativas de Crédito Mútuo	2	12
Serviços de Engenharia	1	12
Atividade Odontológica com Recursos para Realização de Procedimentos Cirúrgicos	8	11
Atividades de Condicionamento Físico	3	11
Caixas Econômicas	1	10

Fonte: RAIS, 2023. Elaborado por: SDUH, 2023.



**SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E HABITAÇÃO DO ESTADO DE
SÃO PAULO SUBSECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO**

4.2.2.5. Agropecuária

A Agropecuária apresentou uma queda na participação da economia de Iracemápolis nos últimos anos. O município é produtor quase que integralmente de uma única cultura (em escala) que é cana-de-açúcar.

A Tabela 4.2.2.5-1 mostra os principais segmentos e empregos gerados, enquanto a Tabela 4.2.2.5-2 apresenta os principais produtos em quantidade – toneladas.

Tabela 4.2.2.5-1: Perfil Produtivo da Agropecuária de Iracemápolis - Principais segmentos por estabelecimentos e empregos, em 2021

Segmento	N. Estabelecimentos	N Vínculos
Atividades de Apoio à Agricultura não Especificadas Anteriormente	3	87
Serviço de Preparação de Terreno, Cultivo e Colheita	4	29
Cultivo de Cana-De-Açúcar	6	15
Atividades Paisagísticas	1	3
Cultivo de Laranja	1	1
Criação de Equinos	1	1
Horticultura, Exceto Morango	1	0
Serviço de Pulverização e Controle de Pragas Agrícolas	1	0

Fonte: RAIS, 2023. Elaborado por: SDUH, 2023

Tabela 4.2.2.5-2: Quantidade Produzida das Principais Culturas do Município, entre 2015 e 2021 (em toneladas)

Cultura	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Var. %
Cana-de-açúcar	711.450	711.450	725.336	588.200	658.350	659.636	500.500	-30%
Soja (em grão)	884	934	934	1.590	1.768	1.540	1.567	77%
Laranja	1.622	1.281	1.622	865	718	797	806	-50%
Banana (cacho)	300	300	300	167	23	99	92	-69%
Milho (em grão)	220	222	240	96	91	69	85	-61%
Abacate	90	90	90	35	18	18	18	-80%

Fonte: IBGE, 2023. Elaborado por: SDUH, 2023.

4.2.3. Trabalho e Rendimento

De acordo com o IBGE, em 2021, o salário médio mensal de Iracemápolis era de 2.2 salários-mínimos e a proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 32,0%. Comparando com outros municípios do estado, a localidade ocupava as posições:

- 293º de 645º, em termos de salário médio;
- 103º de 645º em termos de proporção de pessoas ocupadas.

Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário-mínimo por pessoa, este município tinha 31,2% da população nessas condições, colocando-o na

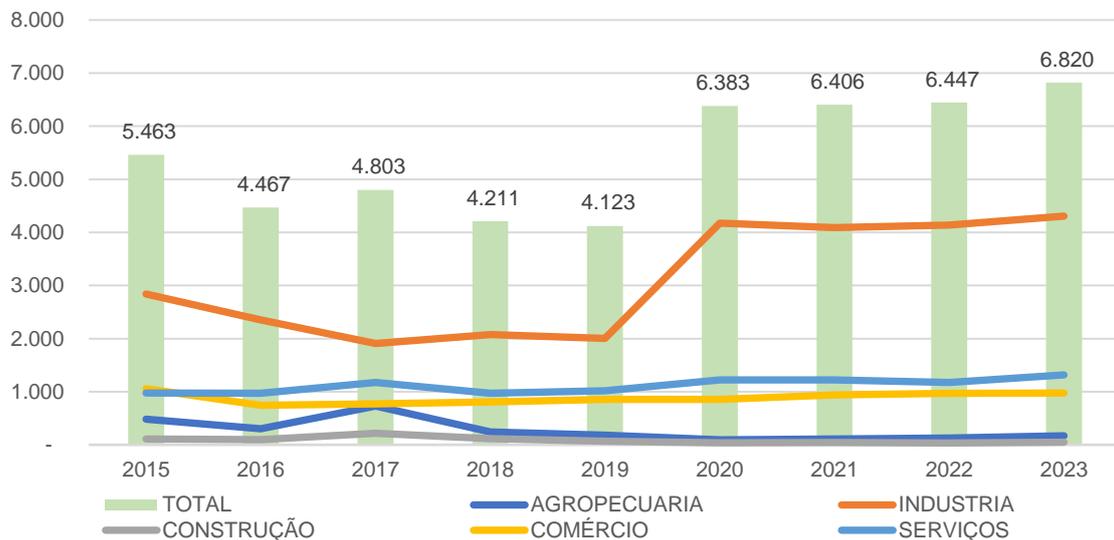


SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E HABITAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO SUBSECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO

posição 323º de 645º entre as cidades do estado e na posição 4450º de 5570º entre as cidades do Brasil.

Dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) referente ao estoque de 2023 apontou 6.820 empregos no município, muito influenciado pelo setor industrial que emprega 63,2% do contingente. A Figura 4.2.3-1 apresenta o total de empregos subdividido por cada grande setor com base nas movimentações empregatícias.

Figura 4.2.3-1: Estoque de Emprego de Iracemópolis, por setor, de 2015 a 2023



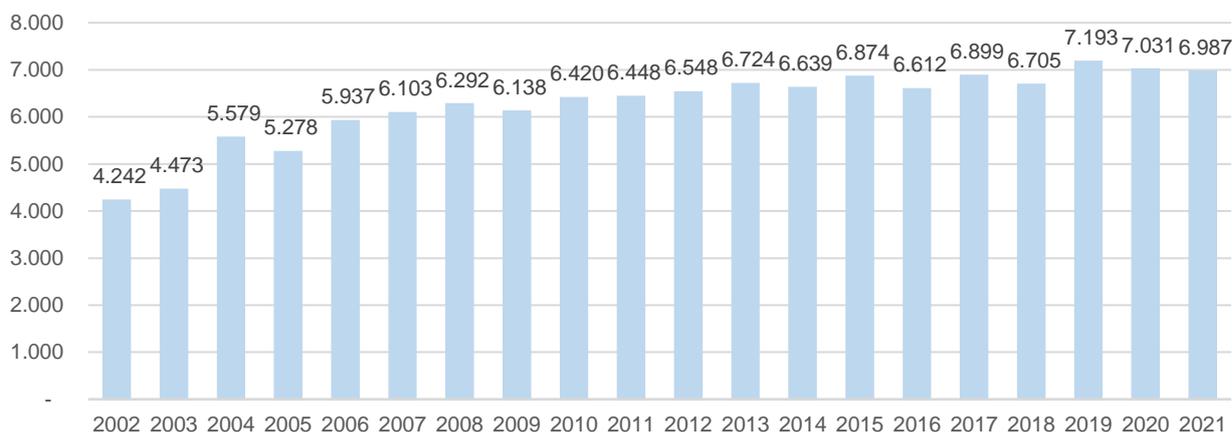
Fonte: CAGED, 2023. Elaborado por: SDUH, 2023

Outro dado importante de ser visualizado são os vínculos ativos. Com base nesse dado é possível identificar o crescimento que a cidade teve de 2002 para cá, com um aumento de mais 67% no número de vínculos ativos, segundo a RAIS.



SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E HABITAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO SUBSECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO

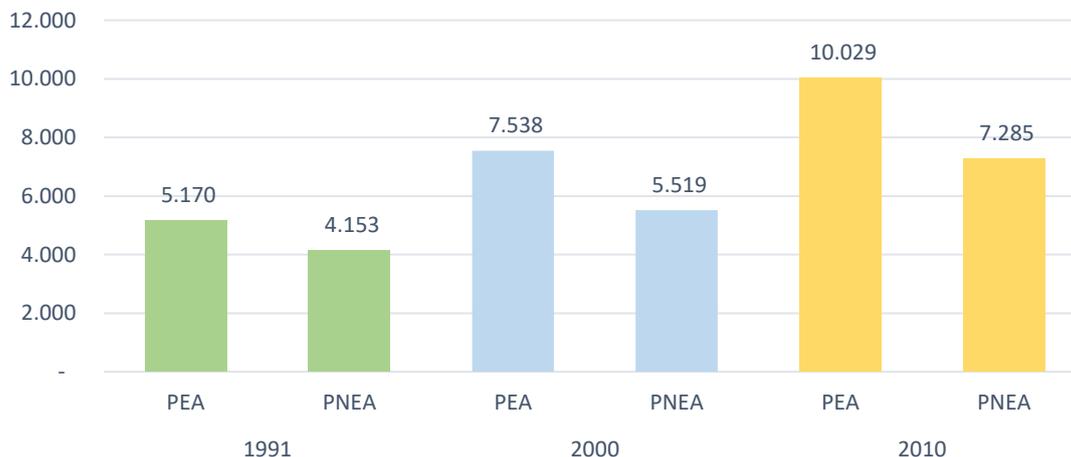
Figura 4.2.3-2: Evolução dos vínculos Ativos, em Iracemápolis, de 2002 a 2021



Fonte: RAIS, 2023. Elaborado por: SDUH, 2023

Ainda segundo dados do Censo Demográfico 2010, a População Economicamente Ativa (PEA)¹² de Iracemápolis cresceu 33% entre os anos de 2000 e 2010, de 7.538 para 10.029 pessoas, o que significou aumento do número de pessoas ocupadas em alguma atividade remunerada ou procurando exercer atividade remunerada (Figura 4.2.3-3).

Figura 4.2.3-3: População Economicamente Ativa (PEA) e População Não Economicamente Ativa (PNEA) de Iracemápolis, entre 1991 e 2010



Fonte: PNUD/Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil, 2023. Elaborado por: SDUH, 2023.

De acordo com dados censitários, observa-se aumento no nível de formalização do mercado de trabalho de Iracemápolis, quando comparado com dados da RMP, do ESP

¹² População Economicamente Ativa (PEA) representa a população que está inserida no mercado de trabalho ou procurando se inserir nele.



SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E HABITAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO SUBSECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO

e Brasil. Conforme demonstrado na Tabela 4.2.3-1, houve um aumento superior quando comparado aos seus pares.

Tabela 4.2.3-1: Percentual de ocupados de 18 anos ou mais de idade que são empregados com carteira 2000 e 2010

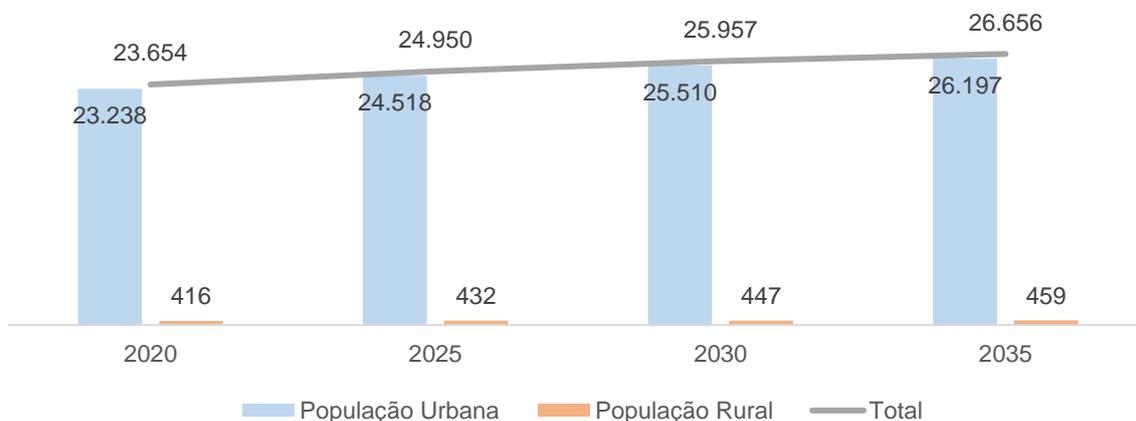
Recorte	2000	2010
Brasil	38,02	46,47
ESP	50,4	59,64
RMP	53,23	63,475
Iracemópolis (SP)	57,68	67,95

Fonte: PNUD/Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil, 2023. Elaborado por: SDUH,2023.

4.3. Projeção de crescimento populacional – 10 anos

As análises que seguem acerca da projeção de crescimento populacional serão pautadas nos dados alçados pela Fundação Seade. De acordo com as projeções desta, a população de Iracemópolis passará de 23.654¹³ habitantes em 2020 para 26.656 habitantes em 2035, o que representa um crescimento de 12,69% (Figura 4.3-1). Neste período, a população urbana crescerá 12,73%, enquanto a população rural diminuirá 53,7%.

Figura 4.3-1: Projeção da população de Iracemópolis até 2035



Fonte: SEADE, 2023. Elaborado por: SDUH,2023.

De forma semelhante, a tendência de aumento do número de domicílios e redução da ocupação das residências seguirá nos próximos anos. Conforme expresso na Figura 4.3-2, os domicílios alcançarão 9.947 unidades em 2035, com número médio de 2,68

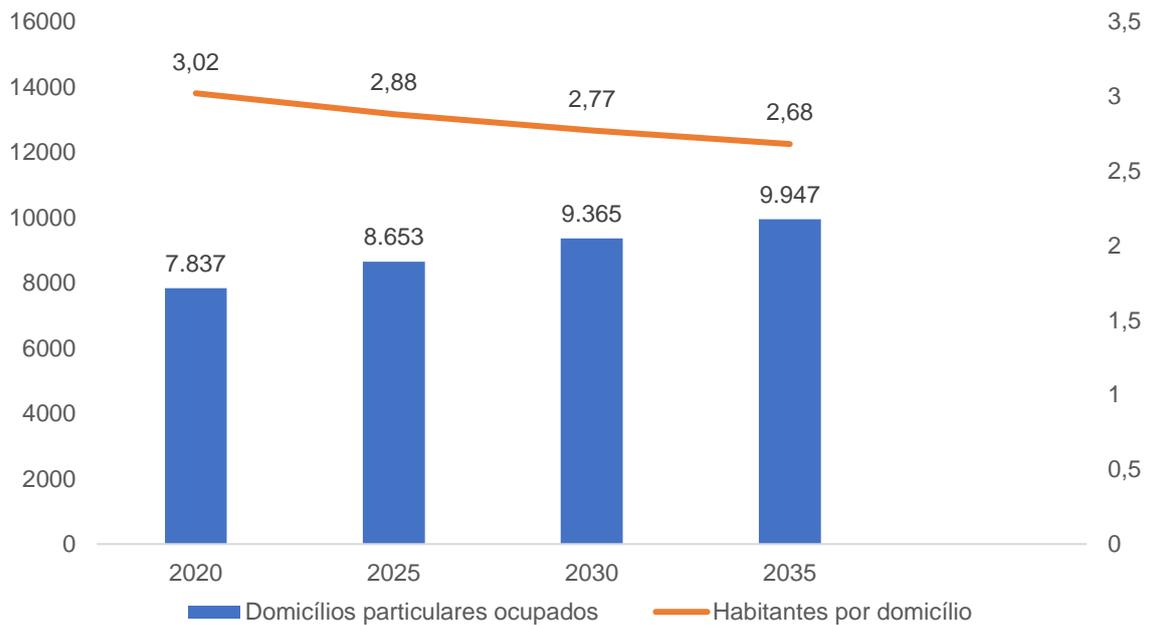
¹³ A Fundação Seade trabalha com estimativas populacionais utilizando metodologia própria, a qual difere dos dados apresentados pelo IBGE.



SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E HABITAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO SUBSECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO

moradores por domicílio, implicando em alta de 26,92% e retração de 11,26%, respectivamente, quando comparados com o ano de 2020.

Figura 4.3-2: Projeção do número de domicílios e habitantes por domicílio em Iracemápolis, de 2020 a 2035



Fonte: SEADE, 2023. Elaborado por: SDUH, 2023.



**SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E HABITAÇÃO DO ESTADO DE
SÃO PAULO SUBSECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO**

5. ANÁLISES TERRITORIAIS

Este item trata da dinâmica territorial de Iracemápolis, abordando seus processos de urbanização, a partir de aspectos institucionais, legais – enfatizando o ordenamento territorial constituído –, e socioespaciais. Para além da caracterização da realidade municipal, serão demarcados os principais vetores de crescimento urbano.

5.1. Caracterização institucional e legal

O ordenamento territorial no Município de Iracemápolis é regido pela Lei Complementar nº 017, de 28 de outubro de 2016, que institui o Plano Diretor e dá outras provisões, dentre as quais são destacadas as disposições relativas ao parcelamento, uso e ocupação do solo, e ao zoneamento. Nesse sentido, vê-se instalado um Plano Diretor que, além de balizar a política urbana, se presta a reunir as principais regulamentações urbanísticas.

Sobre a estrutura geral do Plano Diretor, vide esquema na Tabela 5.1-1.

Tabela 5.1-1: Estrutura do Plano Diretor de Desenvolvimento do Município de Iracemápolis

CAPÍTULO I DOS OBJETIVOS E PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS	Trata dos objetivos e princípios fundamentais da política urbana
CAPÍTULO II DA POLÍTICA URBANA	Adentrando na política urbana, elenca os objetivos e definições atinentes ao parcelamento, uso e ocupação do solo; aborda, em linhas gerais, os requisitos urbanísticos para o parcelamento do solo.
CAPÍTULO III REQUISITOS TÉCNICOS PARA PARCELAMENTO DO SOLO	Trata dos requisitos técnicos para parcelamento do solo, incluindo loteamento, desmembramento, desdobro, fracionamento.
CAPÍTULO IV TIPOS DE LOTEAMENTO	Regulamenta os tipos de loteamento: loteamento estritamente residencial (L1); loteamento misto (L2); loteamento industrial (L3); loteamento sítios de recreio (L4); loteamento fechado (L5).
CAPÍTULO V USO E OCUPAÇÃO DO SOLO	Aborda os parâmetros de uso e ocupação do solo associados a categorias de uso; Define zonas de uso; Cita os casos de exceção para a aplicação dos parâmetros urbanísticos; Delimita o que são áreas computáveis e não computáveis; Desenvolve os procedimentos e requisitos urbanísticos de parcelamentos especiais aplicáveis às Zonas Habitacionais de Interesse Social – ZHIS.



**SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E HABITAÇÃO DO ESTADO DE
SÃO PAULO SUBSECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO**

CAPÍTULO VI DAS POLÍTICAS PÚBLICAS	SEÇÃO I	Trata das diretrizes da política de habitação
	SEÇÃO II	Trata das diretrizes da política de mobilidade, circulação e transporte
	SEÇÃO III	Define obrigações genéricas relativas à acessibilidade
	SEÇÃO IV	Cita a competência do Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano
	SEÇÃO V	Recepciona o instrumento do IPTU progressivo no tempo, fazendo remissão à Lei Ordinária nº 2081/2013
	SEÇÃO VI	Recepciona o instrumento da Desapropriação com pagamento em títulos da dívida pública, fazendo remissão à Lei Ordinária nº 2081/2013
	SEÇÃO VII	Recepciona e define os preceitos gerais das Operações Urbanas Consorciadas, ensejando lei específica e procedimentos para sua implementação
	SEÇÃO VIII	Recepciona o instrumento da Transferência do Direito de Construir, condicionando sua aplicação à lei específica, abstendo-se de relacionar o instrumento às zonas de uso
	SEÇÃO IX	Dispões sobre diretrizes e programas afeitos à Política de Meio Ambiente
	SEÇÃO X	Cita as diretrizes da Política de Desenvolvimento rural, orientada ao desenvolvimento e melhorias da qualidade de vida da população rural
	SEÇÃO XI	Define as diretrizes gerais e propõe projetos prioritários no âmbito da Política de Saúde
	SEÇÃO XII	Aborda as diretrizes da Política de Promoção Social, indicando projetos prioritários a serem implementados
	SEÇÃO XIII	Trata das funções, objetivos, diretrizes e projetos relativos à Política Municipal de Educação
	SEÇÃO XIV	Define os objetivos da Política Municipal de Cultura, mencionando, em linhas gerais, critérios para a identificação do patrimônio cultural de Iracemápolis, indicando, também, programas subsidiários à afirmação da preservação; Ademais, cita as diretrizes relativas à Política Municipal de Cultura e Esportes
	SEÇÃO XV	Aborda as diretrizes referentes à Política de Desenvolvimento Econômico, para cada setor (indústria; comércio; serviços; agricultura)



**SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E HABITAÇÃO DO ESTADO DE
SÃO PAULO SUBSECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO**

	CAPÍTULO XVI	Menciona a necessidade de ser elaborado um Plano Municipal de Segurança Pública
	CAPÍTULO XVII	Define as políticas (ações) de competentes à Administração Municipal
	SEÇÃO XVIII	Define os Sistemas Municipais: Sistema Viário Municipal – SVM; Sistemas de Áreas Verdes – SAV; Sistema de Recursos Hídricos – SRH; Sistema de Gestão de Serviços Urbanos – SGS; Sistema de Informações Municipais - SIG
	SEÇÃO XIX	Detalha o SVM
	SEÇÃO XX	Detalha o SIG
	SEÇÃO XXI	Regulamenta, parcialmente, o Estudo de Impacto de Vizinhança
	SEÇÃO XXII	Aponta as diretrizes relativas à Política de Água e Esgoto
	SEÇÃO XXIII	Aponta as diretrizes relativas à Política de Esportes
	SEÇÃO XXIV	Aponta as diretrizes relativas à Política de Turismo
	SEÇÃO XXV	Cita diretrizes relativas ao ordenamento urbano

Elaborado por: SDUH, 2023.

A leitura da Lei Complementar nº 17/2016, guiada pelo esquema prestado pela Tabela 5.1-1 endossa alguns apontamentos críticos gerais sobre o Plano Diretor Municipal:

- São observados equívocos no tocante à estruturação do texto legal, porquanto não se utilize dos Títulos para fazer a subdivisão temática da lei, citando-se como exemplo a introdução das Políticas Públicas sem a preocupação de demarcar uma notação adequada. Também, Seções e Capítulos são utilizadas de forma arbitrária, sem a hierarquização lógica pertinente à escrita jurídica, dificultando a compreensão da norma;
- Políticas Públicas (setoriais) e Instrumentos da Política Urbana são intercalados sem uma divisão lógica. No mais, ainda que a menção às políticas públicas se atenha à indicação de diretrizes (e, em alguns casos, projetos especiais) aplicáveis aos planos setoriais, percebe-se uma evasão do Plano Diretor em tratar de políticas transversais;

No âmbito do ordenamento territorial, define-se para Iracemápolis 13 Zonas de uso (sendo previstas 17 categorias de uso associadas a 42 subcategorias) sobre as quais incidem parâmetros de ocupação: frente mínima; área mínima; recuo frontal; recuo lateral (variável conforme a quantidade de pavimentos da edificação); recuo de fundo (variável conforme a quantidade de pavimentos da edificação); e taxa de ocupação máxima.

Chama-se atenção para o fato de não terem sido previstos parâmetros basilares como gabarito máximo e coeficiente de aproveitamento. Sobretudo no caso deste último, sem



**SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E HABITAÇÃO DO ESTADO DE
SÃO PAULO SUBSECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO**

o qual é inviabilizada a mensuração do potencial de aproveitamento de uma propriedade, comprometendo a aplicação de instrumentos urbanísticos como o IPTU progressivo no tempo e a desapropriação, ambos, contraditoriamente, recepcionados pelo Plano Diretor vigente.

A demarcação das Zonas adota como critério o perímetro dos loteamentos, admitindo como variações (de acordo com as categorias previstas) usos: mistos, residenciais, comerciais e industriais (vide Tabela 5.1-2 e Mapa de Zoneamento Municipal na Figura 5.1-1).

Tabela 5.1-2: Zoneamento de Iracemápolis (Lei Complementar nº 17/2016)

ZONA		LOTEAMENTOS/ BAIRROS	USO
Z1	Zona central	Centro (Vila Ometto; Jd. São Paulo, Vila São José, Vila Maria)	Misto
Z2	Zona de transformação	Pq. Dr. Dimas Cera Ometto Jd. Voluntário Pedro Freitas Jd. Primavera Desm. António Pedroso Vila São José Jd. Herminio Demarchi Jd. São Sebastião Jd. Carolina Ometto Pavan Jd. João Ometto Pq. Cesarino Borba Res. Cidade Nova Pq. José Modenez Jd. Antonio Joaquim Fagundes Residencial Aquarius	Misto
Z3	Zona estritamente residencial	Jd. Iracema I Jd. Iracema II Jd. Iracema III Jd. Lázaro Honório de Oliveira (CDHU)	Residencial
Z4		Residencial Bela Vista	
Z5	Zona mista predominantemente residencial	Jd. Luiz Ometto	Misto
Z6	Zona predominantemente residencial com lotes exclusivamente comerciais	Jd. Santa Rita	Comercial/ Residencial
Z7	Zona predominantemente residencial com lotes exclusivamente comerciais mistos	Residencial Boa Vista Jd. Dos Ipês	Residencial/ Comercial/ Misto
Z8	Zona de uso misto, residencial e comercial	Jd. Residencial das Orquídeas Jd. Residencial Florescer	Misto
Z9	Zona residencial	Jd. Alcides Modenez Jd. Morro Azul Jd. Lázaro Honório de Oliveira	Residencial



**SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E HABITAÇÃO DO ESTADO DE
SÃO PAULO SUBSECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO**

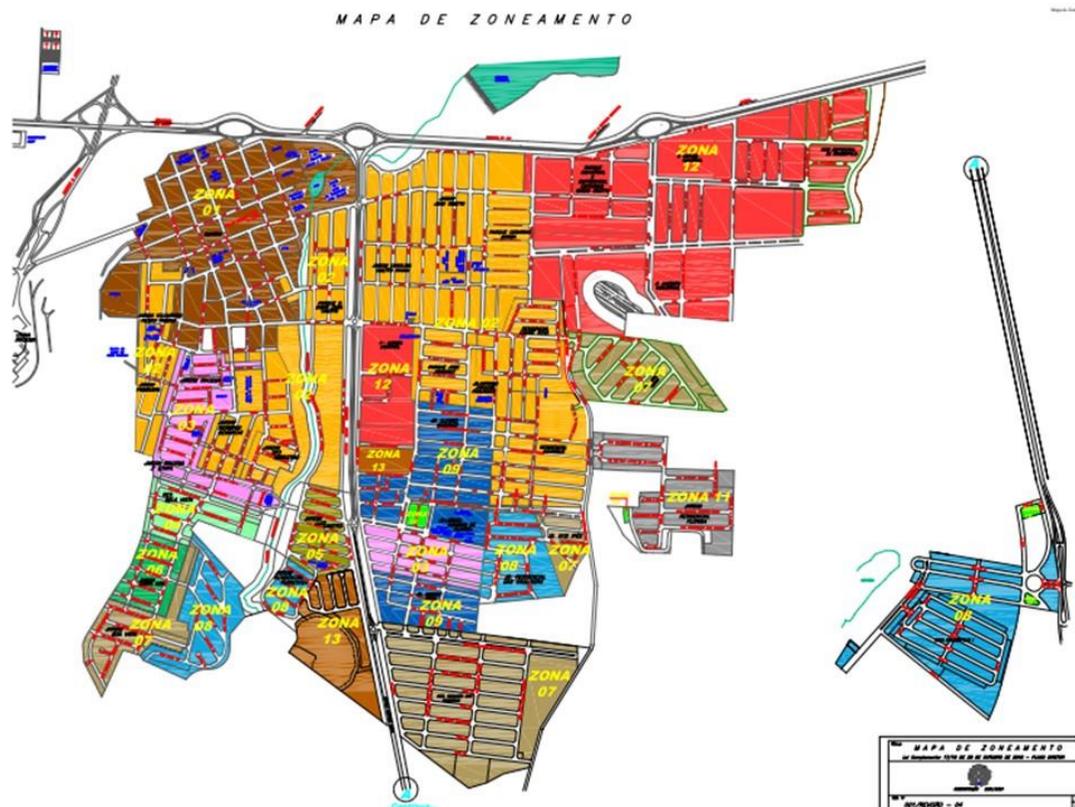
ZONA		LOTEAMENTOS/ BAIROS	USO
Z10	Zona estritamente comercial	Jd. Lázaro Honório de Oliveira (área comercial)	Comercial
Z11	Zona residencial	Jd. Residencial Flórida	Residencial
Z12	Zona predominantemente industrial e atacadista, com médio potencial de adensamento	I Distrito Industrial Pq. Ind. e Emp. Catharina B. Ometto II Distrito Industrial IV Distrito Industrial	Industrial
ZHIS	Zonas habitacionais declaradas de interesse social		

Fonte: Prefeitura Municipal de Iracemápolis, 2016. Elaborado por: SDUH, 2023.



SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E HABITAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO SUBSECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO

Figura 5.1-1: Mapa de Zoneamento de Iracemápolis (Lei Complementar nº 17/2016)





SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E HABITAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO SUBSECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO

A partir da leitura conjunta da Tabela 5.1-2, do Figura 5.1-1 e dos anexos da Lei Complementar nº17/2016 que tratam dos coeficientes urbanísticos, são tecidas as considerações críticas que seguem:

- As manchas predominantes no Mapa de Zoneamento Municipal competem às Zona Central (Z1) e Zona de Transformação (Z2), ambas de uso misto, cuja diferenciação é marcada tão somente em razão:
 - Da taxa de ocupação (máxima) – sendo 85% para a Z1 e 70% para a Z2 –; e
 - Das subcategorias de uso, porquanto a Habitação Unifamiliar com Comércio (H1C) seja admitida apenas na Z2;
- Sobre a zona de uso industrial (Z12), além deste uso principal, são permitidas subcategorias afeitas às atividades institucionais e de serviços. Os perímetros demarcados para a Z12 englobam porções territoriais com feições mais ou menos homogêneas, situadas na margem das rodovias SP-306 (no trecho da Avenida Pedro Cosenza) e da SP-151, viabilizando o tráfego de veículos pesados de modo a facilitar a logística das atividades, evitando gargalos e incomodidade à vizinhança – pondera-se, a título de exceção a contiguidade entre parte da Z12 e da Z9 (no entorno do Jd. Alcides Modenez) uma vez que esta última é classificada como zona residencial, indicando que, virtualmente, um uso misto fosse mais adequado, pelo menos enquanto faixa de transição;
- No tocante à Indústria, chama atenção que o polo automobilístico (inicialmente da Mercedes-Benz e atualmente da GWN) não adentre no zoneamento municipal, se mantendo fora do perímetro urbano. Entende-se como possível justificativa o caráter de anterioridade do Plano Diretor com relação à fábrica, contudo, são levantados questionamentos quanto à regulação do solo na região onde a planta foi instalada;
- Põe-se também em relevo a opção por criar zonas estritamente residenciais, tomando como exemplo a Z9 e Z3 na região que compreende o Jd. Morro Azul, Jd. Lázaro Oliveira e Jd. Alcidez Modenez. Apesar de serem admitidos usos institucionais, a circunscrição em demasiado restritiva do comércio na Z10, refreia a dinamicidade da multifuncionalidade que se espera das cidades contemporâneas, bem como, vai de encontro ao que preconiza a Lei Federal nº 13.874/2020 que versa sobre os direitos de liberdade econômica;
- Acerca da relação entre o zoneamento e os parâmetros de uso e ocupação, questiona-se a pertinência da quantidade de zonas, sobretudo quando confrontados os parâmetros: vê-se que algumas das diferenciações são ínfimas, além do que, são adotados valores fracionados, como 312 m² de área mínimo no caso do Z11, o que pode ser visto como contraproducente para o ordenamento territorial, cuja premissa deveria advir da simplificação e racionalização das normativas; e
- Por fim, chama-se atenção para a área demarcada no Mapa de Zoneamento como Z3 porquanto não haja nenhuma menção a essa zona na Lei Complementar nº 17/2016.



SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E HABITAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO SUBSECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO

A Lei do Plano Diretor menciona, também, a existência das zonas urbana, rural (incluindo-se a de proteção aos mananciais) e de expansão, para caracterizar o território a nível macro, evadindo-se da definição de um macrozoneamento apropriado, e confundindo a leitura territorial porquanto utilize o termo zona, sem demarcar uma diferenciação entre esta subdivisão e aquela referente às zonas de uso constantes na Tabela 5.1-2. Vê-se que a lei se limita a mapear o perímetro urbano, imputando ao rural as demais áreas residuais. Quanto à “zona de expansão” fica posto que a mesma é entendida como zona de transição entre a área urbana e a área rural, localizada na porção sul do Município, descrição vaga e sem efeito diante da ausência de mapa, georreferenciamento ou descrição perimétrica.

Acerca do parcelamento, identificou-se um preciosismo no detalhamento das modalidades, procedimentos e requisitos. Contudo, pelo caráter de anterioridade deste Plano Diretor (Lei complementar nº 17/2016) com relação à Lei Federal 13.465/2017, ficaram de fora os loteamentos de acesso controlado e condomínios de lotes. Ainda no tocante a esta última lei, que também versa sobre a regularização fundiária urbana, percebeu-se no Plano Diretor a ausência desta temática.

Diante da leitura da legislação, acima apresentada, busca-se empreender uma análise territorial do Município, enfocando no ordenamento territorial instituído pelo zoneamento. Para tanto, segue como referência a esquematização e espacialização das Zonas na Tabela 5.1-2 e no Mapa da Figura 5.1-1.

Do ponto de vista institucional, a administração pública direta é estruturada pela Lei Complementar nº 048/2021, sendo composta pelos órgãos:

- Gabinete do Prefeito Municipal;
- Secretaria de Administração;
- Secretaria de Finanças e Planejamento Orçamentário;
- Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Meio Ambiente e Agricultura;
- Secretaria de Obras, Serviços Públicos e Saneamento;
- Secretaria de Cultura, Esporte e Lazer;
- Secretaria de Ação Social e Cidadania;
- Secretaria de Educação;
- Secretaria de Saúde.

Destaca-se a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Meio Ambiente e Agricultura como a responsável pela coordenação das políticas de planejamento e gestão urbana, através do Departamento de Planejamento Urbano. *In verbis*:

O Departamento de Planejamento Urbano é a unidade encarregada de elaborar estudos que visam à atualização e implantação do Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado, bem como aqueles afetos ao território do Município em seus aspectos ambientais e de recursos naturais; organizar e manter atualizados os cadastros de instalações e



SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E HABITAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO SUBSECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO

equipamentos em vias públicas, cadastro do uso de imóveis, cadastro de obras de artes (viadutos/pontes), de rede de iluminação, redes de comunicação e publicidade, bem como cadastro de logradouros e edificações e outras correlatas (PREFEITURA MUNICIPAL DE IRACEMÁPOLIS, 2021, art. 36).

5.2. Presença de patrimônio histórico-cultural

O PDM de Iracemápolis (Lei Complementar nº 17/2016) delinea as diretrizes para a Política Municipal de Cultura, dentre as quais são ressaltadas:

- Proteger e incentivar as expressões locais de cultura de todas as etnias;
- Assegurar o acesso à cultura, enquanto complemento da educação formal e base para a cidadania e o desenvolvimento social;
- Proteção e preservação do patrimônio histórico e cultural do município.

A noção de patrimônio cultural definida pelo PDM (Lei Complementar nº 17/2016) engloba os bens de natureza material, tomados em conjunto ou individualmente, que sejam relacionados à identidade, à ação, à memória dos diferentes grupos.

Para além das disposições gerais do Plano Diretor acerca da Política Municipal de Cultura, conquanto inexista um Plano setorial instituído, foram implementados pela Lei Municipal nº 2.424/2020 o Conselho Municipal de Política Cultural e o Fundo Municipal de Cultura, a fim de subsidiar ações orientadas à promoção da cultura municipal.

Destaca-se como bem patrimonial a Sede da Fazenda Morro Azul (Figuras 5.2-1 e 5.2-2), tombada pelo Condephaat no ano de 1974 (sob a inscrição no livro do tombamento histórico de n. 74, pag. 7 de 21 de janeiro de 1974). Consta na Resolução de 08 de janeiro de 1974, publicada no Diário Oficial do Estado de São Paulo, em seu Art.1º:

Fica tombado como monumento histórico e arquitetônico o solar, sede da fazenda Morro Azul e a área envoltória, bem como as instalações do referido solar, móveis, peças decorativas de uso doméstico, relíquias e documentos históricos e artísticos existentes na citada propriedade rural no município de Iracemápolis, deste Estado.

Cumprido realçar que as edificações tombadas a nível estadual, até o ano de 2003, adotavam, genericamente, a área envoltória de 300 metros, determinada pelo Decreto Estadual nº13.426/1979.



**SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E HABITAÇÃO DO ESTADO DE
SÃO PAULO SUBSECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO**

Figura 5.2-1: Envoltória de tombamento da Sede da Fazenda Morro Azul



Fonte: Google Earth, 2023. Elaborado por: SEDUH, 2023.

Figura 5.2-2 Fachada da Sede da Fazenda Morro Azul



Fonte: Maristela do Valle/ Folha Imagem, 2023¹⁴.

¹⁴ Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/folha/galeria/album/p_20040509-casas_fazenda-17.shtml>.



SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E HABITAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO SUBSECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO

Maria Cecília Homem (2016) qualifica a sede da Fazenda Morro Azul como uma das mais “requintadas” da região – que engloba os municípios de Jundiaí, Itu, Porto Feliz, Campinas, Mogi Mirim, Piracicaba, etc. Acerca de sua arquitetura, evidencia-se o programa típico das casas de fazenda do Período Colonial, embora, em termos estilísticos (vide fachada na Figura 5.2-2), seja realçado por Homem (2016) o ecletismo e o neoclássico de gosto fluminense¹⁵.

Tendo passado por diferentes proprietários, a fazenda, cujo nome advém da Sesmaria onde se achava incluída, prospera, inicialmente, pela cultura do açúcar. Sobre sua representatividade patrimonial, para além do arcabouço imóvel e artístico da arquitetura da sede, soma-se ao espólio histórico e cultural a mobília do interior da casa, e os acontecimentos que perpassaram o pouso de personalidades históricas, como D. Pedro II e outros, inspirando, inclusive, poemas sobre a fazenda (Homem, 2016).

Afora a sede da Fazenda Morro Azul, não foram identificadas outras edificações ou conjuntos paisagísticos reconhecidos como bens de interesse patrimonial, ainda que, consoante com as teorias contemporâneas do campo da conservação integrada, seja sabido que todas as cidades são históricas e que seus centros originários, independente dos valores de antiguidade ou artísticos, perfazem a memória coletiva.

5.3. Distribuição de equipamentos comunitários

Nessa subseção será abordada a distribuição espacial dos equipamentos comunitários, analisando a localização dos estabelecimentos públicos de educação, saúde, assistência social, cultura, esporte e lazer.

Antes de adentrar na análise espacial, são avaliados os principais indicadores concernentes aos temas levantados.

5.3.1. Educação

Para discutir sobre o quadro da Educação no Município (vide Tabela 5.3.1-1) de Iracemápolis são discriminados alguns índices a fim de tecer um panorama evolutivo, adotando-se como fonte os dados do Censo Escolar e outros indicadores educacionais fornecidos pelo INEP e pela Fundação Seade, tais como:

- Taxa de distorção-série: permite avaliar a defasagem entre a idade dos alunos e a série em que se encontram;
- Taxa de abandono: tem como objetivo medir o abandono de crianças e jovens na escola; e
- Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB): mede a qualidade da educação dos Ensinos Fundamentais (anos iniciais e finais) e Médio, reunindo, em

¹⁵ Referenciando o estilo difundido pela missão francesa no Brasil no segundo decênio do séc. XIX, que culminou na instalação da Escola de Belas Artes no Rio de Janeiro.



**SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E HABITAÇÃO DO ESTADO DE
SÃO PAULO SUBSECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO**

um só indicador, os resultados do fluxo escolar e das médias de desempenho nas avaliações.

Tabela 5.3.1-1: Evolução dos indicadores Educacionais em Iracemápolis, entre 2017-2021

Indicador		2017	2019	2021
Taxa de distorção-série				
<i>Ensino Fundamental</i>		5,5	5,2	4,7
<i>Ensino Médio</i>		16,5	10	7,2
Taxa de Abandono				
<i>Ensino Fundamental</i>		-	0,1	-
<i>Ensino Médio</i>		3,4	1,1	-
IDEB				
<i>Ensino Fundamental</i>	<i>Anos iniciais (1º ao 5º)</i>	6,9	7,2	6,6
	<i>Anos finais (6º ao 9º)</i>	5,1	5,8	5,6
<i>Ensino Médio</i>		4,2	4,9	4,6

Fonte: Inep, 2023; Seade, 2023. Elaborado por: Elaborado por SDUH, 2023.

A taxa de distorção de série aponta para um decréscimo na defasagem entre 2017 e 2021, da ordem de -17,02% para o Ensino Fundamental e -129,17% para o Ensino Médio. Ressalva-se que ao Município compete, sobretudo, garantir o acesso à Educação Infantil e ao Ensino Fundamental, enquanto que ao Estado incumbe-se o Ensino Médio, não prescindindo da necessidade de interlocução entre ambas as esferas. Pondera-se que a melhoria nos indicadores referentes ao Ensino Médio pode sugerir avanços na Política Estadual de Educação, bem como na comunicação entre as instâncias citadas, reiterando-se a importância do diálogo interinstitucional. Sobre a taxa de abandono, conquanto tenha ocorrido uma redução no Ensino Médio entre os anos de 2017 e 2019, a ausência de dados inviabiliza uma análise do panorama geral, sobretudo no âmbito do Ensino Fundamental.

Tomando o IDEB como indicador qualitativo da Educação, assiste-se, em Iracemápolis, uma queda nos índices gerais para o Ensino Fundamental e Ensino Médio, mantendo-se, contudo, acima do observado no panorama nacional para o mesmo período. Referente ao ano de 2021, enquanto é registrado 6,6 para os anos iniciais do Ensino Fundamental no município, na escala nacional é marcado 5,8; para os anos finais do Ensino Fundamental o plano municipal pontua 5,6 e o nacional 5,1; e no Ensino Médio, 4,6 para o municipal e 4,2 para o nacional.

A Tabela 5.3.1-2 traz a relação de estabelecimentos públicos de ensino presentes em Iracemápolis. Acerca da espacialização dos mesmos no território (vide **Mapa Equipamentos Comunitários Educacionais**), constata-se haver uma distribuição heterogênea, observando-se a ausência de creches e escolas na porção sudoeste da área urbanizada, entre o Jardim Santa Rita e o Jardim Herminio Demarchi; e na porção situada à leste do Primeiro Distrito Industrial, abrangendo o Residencial Cidade Nova, o



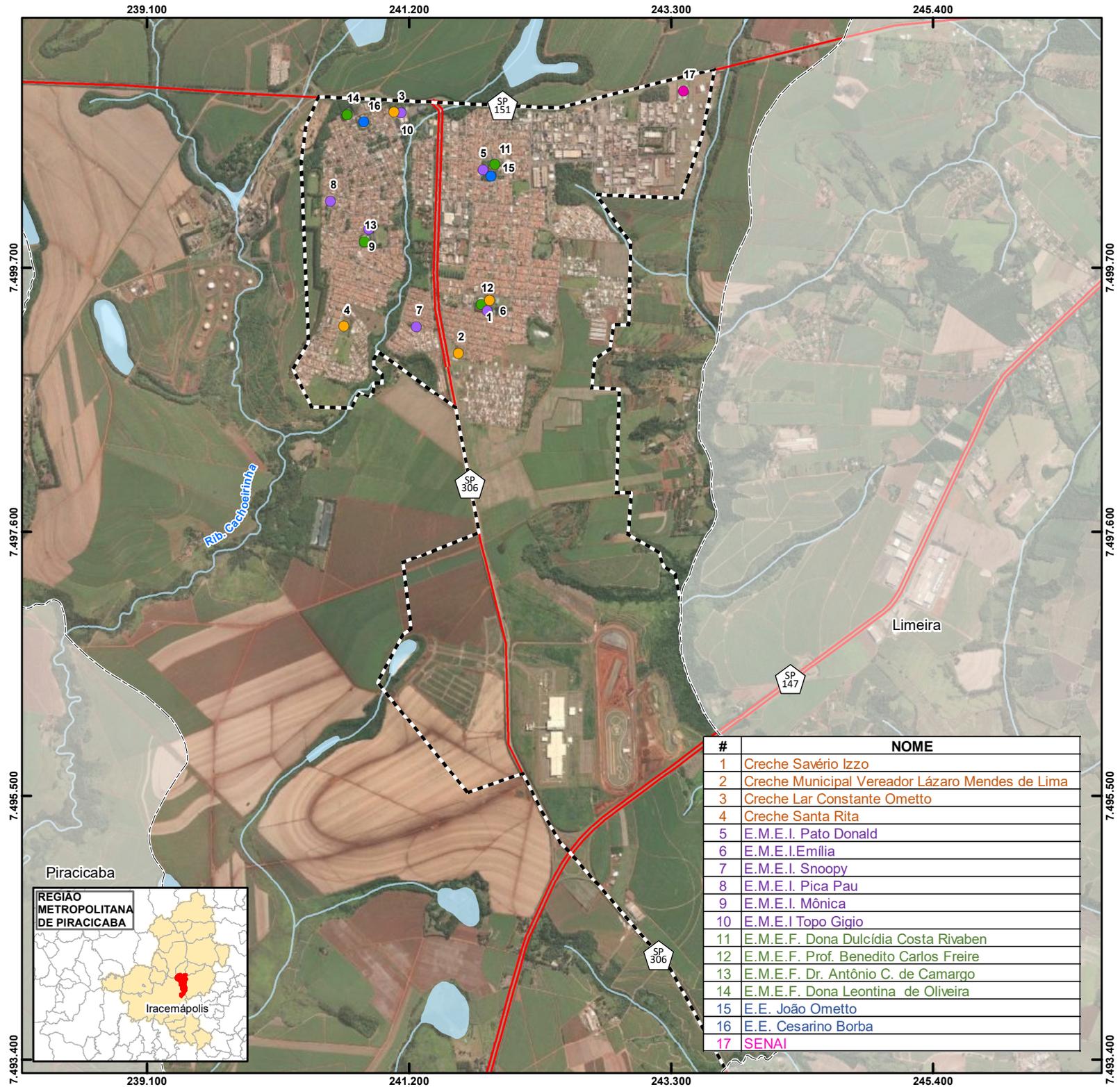
**SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E HABITAÇÃO DO ESTADO DE
SÃO PAULO SUBSECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO**

Jardim Alcidez Modenez, o Residencial Aquarius, e outros contíguos aos citados. Por fim, destaca-se a presença do SENAI no Segundo Distrito Industrial, localizado à margem da SP-151, atuando como polo de integração regional.

Tabela 5.3.1-2: Estabelecimentos públicos de ensino

Nível de Ensino	Nome
Creche	Creche Savério Izzo
	Creche Municipal Vereador Lázaro Mendes
	Creche Lar Constante Ometto
Ensino Infantil	E.M.E.I. Pato Donald
	E.M.E.I. Emília
	E.M.E.I. Snoopy
	E.M.E.I. Pica Pau
	E.M.E.I. Mônica
	E.M.E.I. Topo Gigio
Ensino Fundamental	E.M.E.F. Dona Dulcília Costa Rivaben
	E.M.E.F. Prof. Benedito Carlos Freire
	E.M.E.F. Dr. Antônio C. de Camargo
	E.M.E.F. Dona Leontina de Oliveira
Ensino Médio	E.E. João Ometto
	E.E. Cesarino Borba
Ensino Técnico	SENAI – Iracemápolis

Fonte: Prefeitura Municipal de Iracemápolis, 2023. Elaborado por: SDUH, 2023.



Legenda

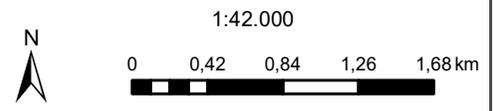
- Hidrografia
- Massa D'água
- Perímetro Urbano
- Limites Municipais

Sistema Viário

- Rodovia Pista Dupla
- Rodovia Pista Simples

Equipamentos Educacionais

- Creche
- Educação Infantil
- Ensino Fundamental
- Ensino Médio
- Ensino Técnico



Referências:

CETESB. Hidrografia, 2017.
 CPRM. Massa D'água, 2020.
 DER. Rodovias, 2019.
 IGC. Limites Municipais, 2017.

Projeto:

Revisão do Plano Diretor Municipal de Iracemápolis

EQUIPAMENTOS PÚBLICOS (Educação)

Data: 22/09/2023 Formato: A4 Folha: Única

#	NOME
1	Creche Savério Izzo
2	Creche Municipal Vereador Lázaro Mendes de Lima
3	Creche Lar Constante Ometto
4	Creche Santa Rita
5	E.M.E.I. Pato Donald
6	E.M.E.I.Emília
7	E.M.E.I. Snoopy
8	E.M.E.I. Pica Pau
9	E.M.E.I. Mônica
10	E.M.E.I Topo Gigio
11	E.M.E.F. Dona Dulcídia Costa Rivaben
12	E.M.E.F. Prof. Benedito Carlos Freire
13	E.M.E.F. Dr. Antônio C. de Camargo
14	E.M.E.F. Dona Leontina de Oliveira
15	E.E. João Ometto
16	E.E. Cesarino Borba
17	SENAI





**SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E HABITAÇÃO DO ESTADO DE
SÃO PAULO SUBSECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO**

5.3.2. Saúde

Os principais indicadores que refletem o nível da população são:

- Taxa de mortalidade infantil: número de óbitos de menores de um ano de idade, por mil nascidos vivos – dado inexistente em Iracemápolis no recorte analisado;
- Taxa de mortalidade geral: número total de óbitos, por mil habitantes;
- Percentual de mães que fizeram sete ou mais consultas pré-natal;
- Número de hospitais;
- Leitos hospitalares: quantitativo de leitos em ambientes hospitalares disponibilizada para atendimento pelo SUS; e
- Leitos/mil habitantes: a recomendação da Organização Mundial da Saúde é de 0,1 a 0,3 leitos/mil habitantes, antes da pandemia do COVID-19.

As informações da Tabela 5.3.2-1 apontam para uma evolução negativa (2016-2022) dos indicadores de Saúde no Município de Iracemápolis. De início cumpre ressaltar as lacunas concernentes à disponibilidade de dados, limitando o alcance do diagnóstico. Chama atenção a evolução da mortalidade infantil entre os anos de 2016 e 2021, em 25,63%; e da taxa de mortalidade geral em 44,84%. No caso da mortalidade geral, sobreleva-se que os maiores índices foram registrados no período da pandemia do COVID-19, contudo, para a mortalidade infantil o pico é anterior à crise sanitária, tendo ocorrido no ano de 2019.

Tabela 5.3.2-1: Indicadores de Saúde para Iracemápolis (2016-2022)

Indicador	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	Evolução
Taxa de mortalidade infantil	3,57	8,0	-	22,47	7,60	4,80	-	25,63%
Taxa de mortalidade geral	5,24	5,08	5,53	6,86	7,80	9,50	-	44,84%
Percentual de mães que fizeram sete ou mais consultas pré-natal	83,51	-	-	-	-	-	-	-
Números de hospitais	0	0	1	1	1	1	1	-
Leitos hospitalares	0	0	2	3	3	13	3	-
Leitos/ mil habitantes	0,0	0,0	0,1	0,1	0,1	0,5	0,1	-

Fonte: Datasus, 2023; Seade, 2023. Elaborado por: SDUH, 2023.

O Município de Iracemápolis possui 1 hospital municipal, que dispunha de 3 leitos hospitalares no ano de 2022 – o correspondente a 0,1 leitos por mil habitantes, atendendo ao mínimo preconizado pela OMS. Não obstante, o Plano Municipal de Saúde (Prefeitura Municipal de Iracemápolis, 2021) sinaliza que apesar de haver uma estrutura predial hospitalar, o serviço prestado não condiz com o esperado para esse nível de atendimento, restringindo-se à urgência/emergência e pronto-atendimento 24



**SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E HABITAÇÃO DO ESTADO DE
SÃO PAULO SUBSECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO**

horas – também disponibilizado por outros equipamentos de saúde, vide Tabela 5.3.2-2 –, havendo transferência para a Santa Casa de Misericórdia de Limeira nos casos mais complexos.

Tabela 5.3.2-2: Estabelecimentos Públicos de Saúde em Iracemápolis

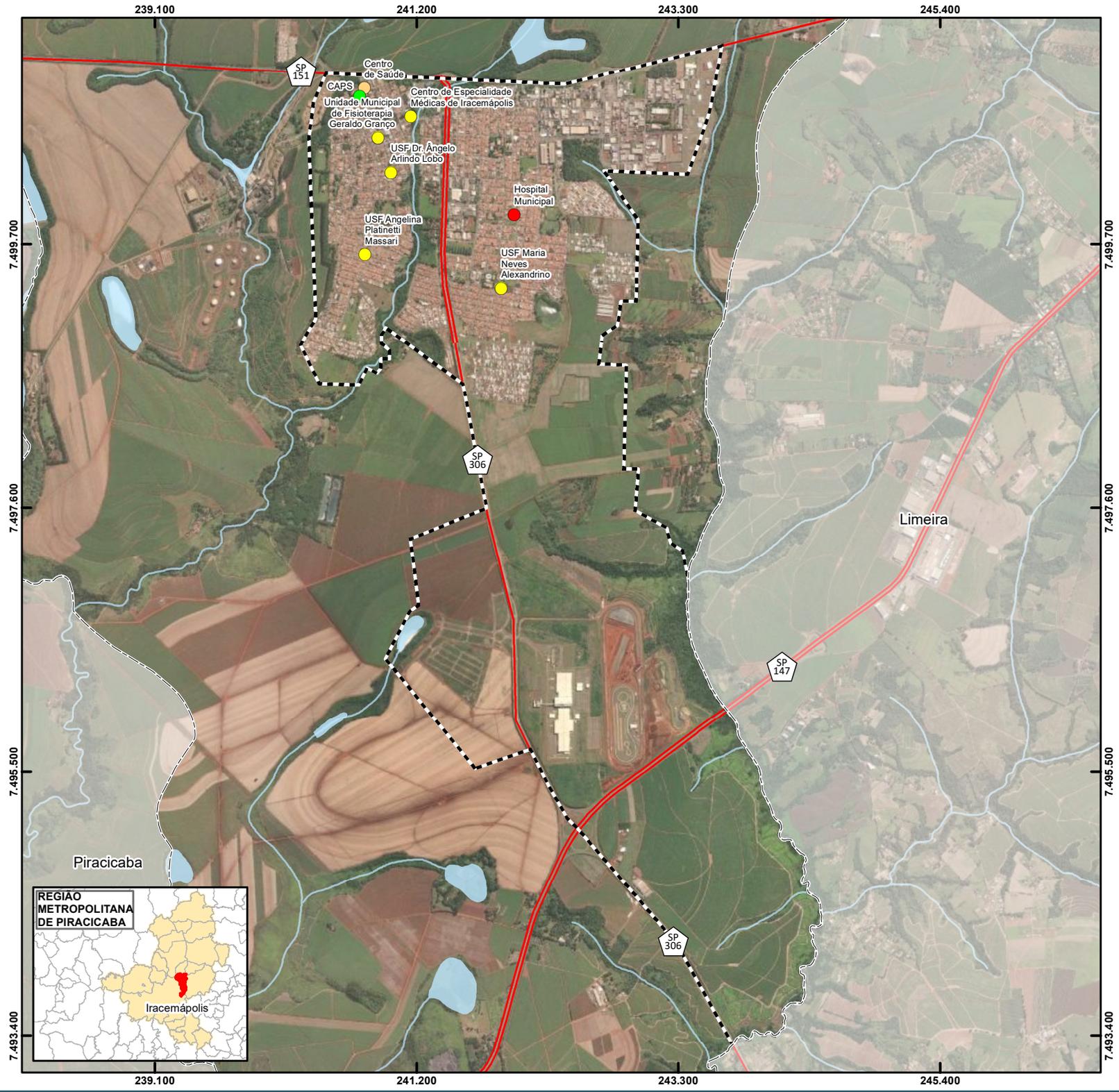
Estabelecimentos	Localização/Bairro
Centro de Saúde	Centro
Unidade Municipal de Fisioterapia Geraldo Granço	Jd. Alcides Modenez
Centro de Especialidades Médicas de Iracemápolis	Centro
Hospital / Pronto Socorro Municipal “Santa Cruz”	Jd. Antônio Joaquim Fagundes
USF Angelina Platinetti Massari	Jd. Hermínio Demarchi
Unidade de Saúde da Família Dr. Ângelo Arlindo Lobo	Centro
Unidade de Saúde da Família Maria Neves Alexandrino	Jd. Lázaro Honório de Oliveira
UBS Noé Franco de Campos ¹⁶	Residencial Aquarius
CAPS ¹⁷	Centro

Fonte: Prefeitura Municipal de Iracemápolis, 2023. Elaborado por: SDUH, 2023.

Os equipamentos levantados na Tabela 5.3.2-2 estão especializados no **Mapa Equipamentos Comunitários de Saúde** de tal modo que se observa uma concentração no Centro e suas cercanias, bem como uma ausência nas porções sul e nordeste da área urbanizada, atenuando-se este último caso em razão das condições de conectividade territorial, porquanto seja facilitado o acesso ao Centro.

¹⁶ Não foi identificada no mapa, apesar de constar no site institucional da Secretaria Municipal de Saúde de Iracemápolis. Disponível em:< <https://saude.iracemapolis.sp.gov.br/ubs-noe-franco-de-campos-pad/>>. Acesso em: 06 set 2023.

¹⁷ Não foi identificado no mapa, apesar de constar no site institucional da Secretaria Municipal de Saúde de Iracemápolis. Disponível em:< <https://saude.iracemapolis.sp.gov.br/caps-centro-de-atencao-psicossocial/>>. Acesso em: 06 set 2023.



Legenda

- Hidrografia
- Massa D'água
- Perímetro Urbano
- Limites Municipais

Sistema Viário

- Rodovia Pista Dupla
- Rodovia Pista Simples

Equipamentos de Saúde

- CAPS
- Centro de Saúde
- Equipamento de Saúde
- Hospital Municipal

1:42.000

N

Referências:

CETESB. Hidrografia, 2017.
 DER. Rodovias, 2019.
 IGC. Limites Municipais, 2017.

Projeto:

**Revisão do Plano Diretor
Municipal de Iracemápolis**

**EQUIPAMENTOS
PÚBLICOS
(Saúde)**

Data: 25/09/2023	Formato: A4	Folha: Única
---------------------	----------------	-----------------





SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E HABITAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO SUBSECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO

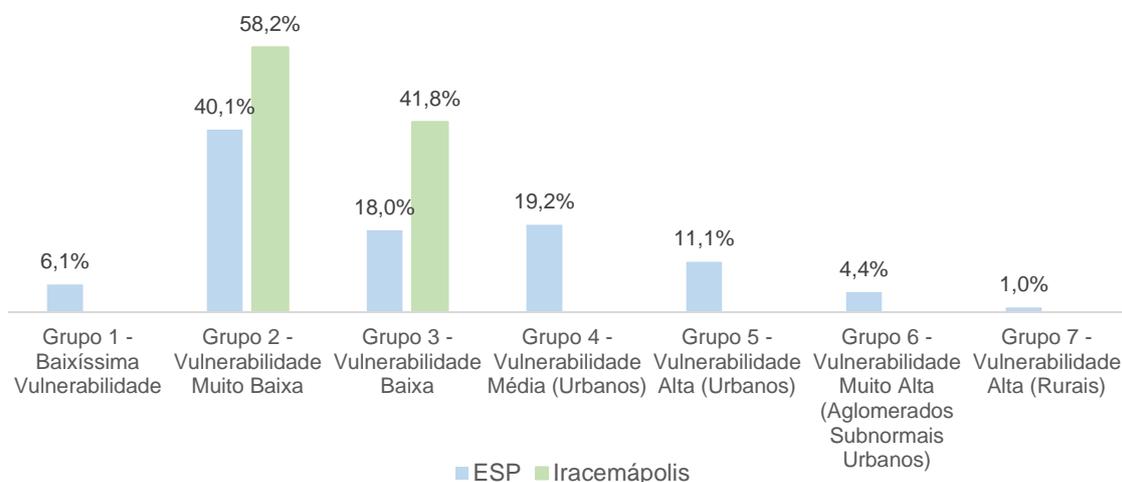
5.3.3. Assistência Social

Para compreender a dinâmica do município em termos de vulnerabilidade social e consequentes demandas para o setor de assistência social, serão utilizados como base os seguintes dados/indicadores:

- Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico): base de dados integrada que serve para identificar as pessoas e famílias mais vulneráveis, para as quais se dirigem políticas públicas de assistência social, tal como o Programa Bolsa Família.
- Índice Paulista de Vulnerabilidade Social (IPVS): Índice Paulista de Vulnerabilidade Social, que adota como base o censo demográfico do IBGE (2010), distribuindo a população local em sete grupos de vulnerabilidade social:
 - 1-Baixíssima;
 - 2-Muito Baixa;
 - 3-Baixa;
 - 4-Média (urbanos);
 - 5-Alta (urbanos);
 - 6-Muito Alta (aglomerados subnormais); e
 - 7-Alta (Rural).

O gráfico da Figura 5.3.3-1 informa sobre o Índice Paulista de Vulnerabilidade Social para o Município de Iracemápolis e para o Estado de São Paulo, com base nos dados censitários de 2010. Conforme esquematizado, a maior parte da população de Iracemápolis (58,2%) se encontrava no grupo de vulnerabilidade muito baixa, e 41,8% em vulnerabilidade baixa. Não houveram registros do Município para os demais grupos. Em comparação com o Estado de São Paulo é observado para Iracemápolis um perfil mais homogêneo.

Figura 5.3.3-1 Gráfico comparativo do IPVS em Iracemápolis e o ESP, em 2010



Fonte: Seade, 2021. Elaborado por: SDUH, 2023.



**SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E HABITAÇÃO DO ESTADO DE
SÃO PAULO SUBSECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO**

Note-se que a renda domiciliar média do Município de Iracemápolis, segundo os dados do censo de 2010, era de R\$2.365, de modo que a renda per capita em 9,2% destes não ultrapassava meio salário mínimo (considerando os valores da época).

Dados atualizados do “Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome” registram, em julho de 2023, 1.864 famílias cadastradas no CadÚnico, o que corresponde à 4.522 pessoas. A Tabela 5.3.3-1 discrimina a faixa de renda dos cadastrados.

Tabela 5.3.3-1: Famílias e pessoas cadastradas no CadÚnico para Programas Sociais no Município de Iracemápolis, em julho de 2023

Faixa de renda	Qtd. Famílias	Qtd. Pessoas	Porcentagem da população (2023)
Situação de Extrema Pobreza	462	1.075	4,40%
Situação de Pobreza	227	601	2,46%
Baixa renda	472	1.346	5,51%
Acima de ½ salário mínimo	703	1.500	6,14%
Total	1.864	4.522	18,51%

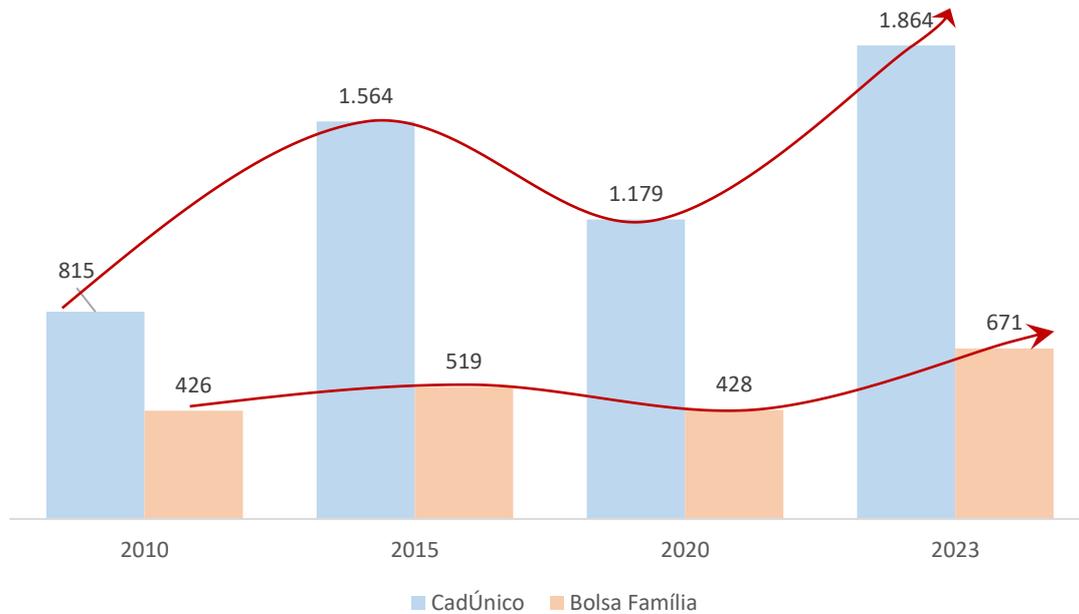
Fonte: CECAD, 2023; Seade, 2023. Elaborado por:: SDUH, 2023.

Em uma leitura pormenorizada, identificou-se que, dentre as 1.864 famílias inseridas no CadÚnico, em julho de 2023, 671 eram beneficiárias do bolsa família. O gráfico da Figura 5.3.3-1 levanta a série histórica do CadÚnico e do Bolsa Família nos últimos 13 anos, em Iracemápolis, alinhando como referência o mês de julho de cada ano. Depreendeu-se que o cadastro nos programas sociais seguia um fluxo ascendente, decaindo no ano de 2020 e retomando o crescimento em 2023. Em termos gerais, entre 2010 e 2023 houve uma evolução de 128,71% nos registros do CadÚnico e de 57,52% no Bolsa Família.



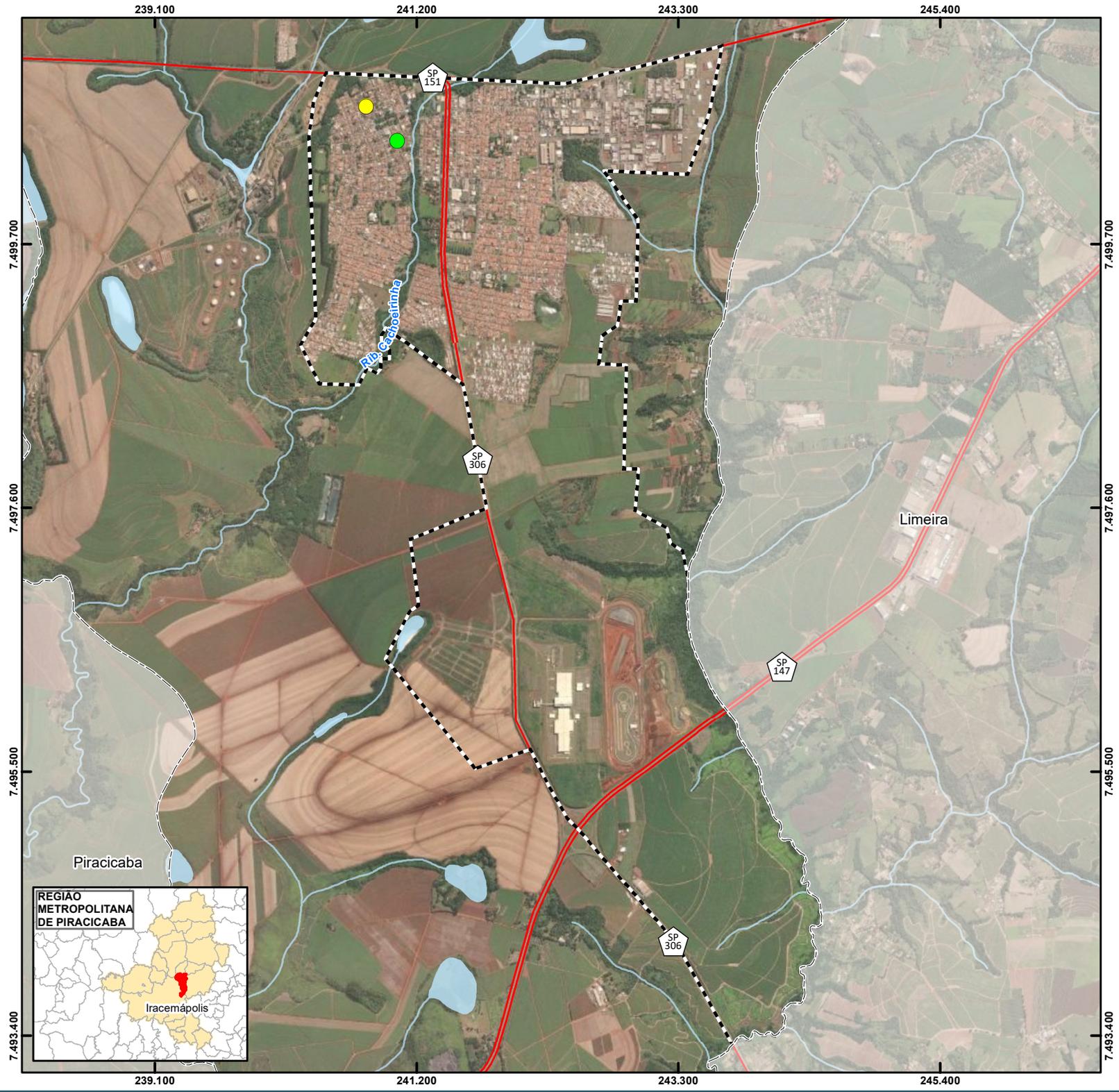
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E HABITAÇÃO DO ESTADO DE
SÃO PAULO SUBSECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO

Figura 5.3.3-1: Evolução dos cadastros CadÚnico e Bolsa Família (por família),
entre 2010 e 2013



Fonte: CECAD, 2023; Elaborado por: SDUH, 2023.

Iracemápolis conta com a presença de dois estabelecimentos públicos de assistência social: 1 Centro de Referência de Assistência Social – CRAS e sede do Conselho Tutelar, os quais encontram-se estabilizados no **Mapa Equipamentos Comunitários de Assistência Social**



Legenda

- Hidrografia
- Massa D'água
- Perímetro Urbano
- Limites Municipais

Sistema Viário

- Rodovia Pista Dupla
- Rodovia Pista Simples

Equipamentos de Assistência

- CRAS
- Conselho Tutelar

1:42.000

N

Referências:

CETESB. Hidrografia, 2017.
 CPRM. Massa D'Água, 2020.
 DER. Rodovias, 2019.
 IGC. Limites Municipais, 2017.

Projeto:

**Revisão do Plano Diretor
Municipal de Iracemápolis**

**EQUIPAMENTOS
PÚBLICOS
(Assistência Social)**

Data: 22/09/2023	Formato: A4	Folha: Única
---------------------	----------------	-----------------



Piracicaba

Limeira

239.100

241.200

243.300

245.400

7.499.700

7.497.600

7.495.500

7.493.400

7.499.700

7.497.600

7.495.500

7.493.400

239.100

241.200

243.300

245.400



SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E HABITAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO SUBSECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO

5.3.4. Segurança Pública

Os indicadores de homicídio e violência são dados importantes para retratar a segurança pública municipal, com reflexo direto na qualidade de vida da população. Entre 2015 a 2022 foram registradas as ocorrências listadas na Tabela 5.3.4-1.

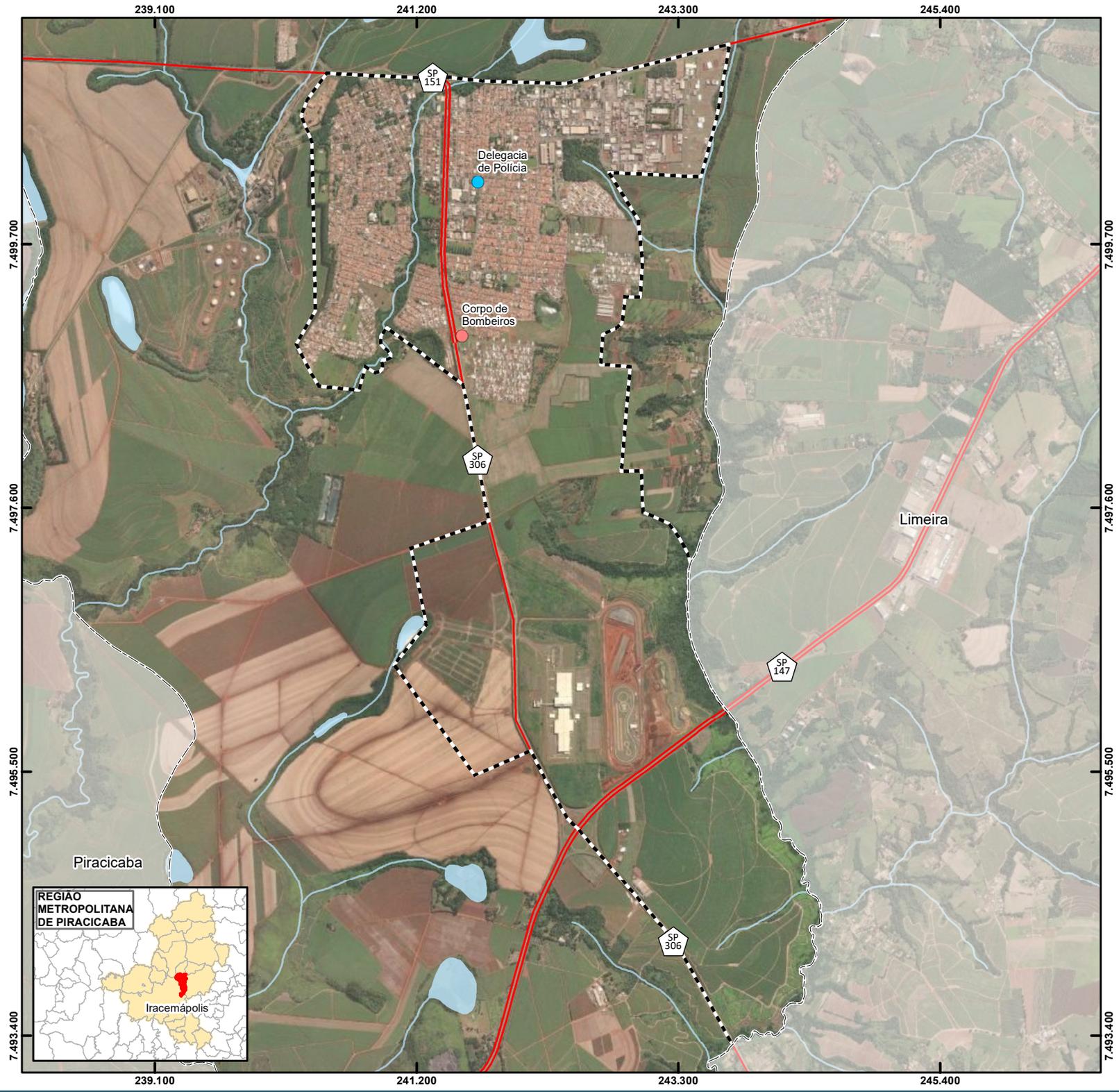
Tabela 5.3.4-1: Dados Policiais para Iracemápolis, de 2015 a 2022

Delito	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	Evolução
Homicídio doloso	2	0	0	1	0	0	2	1	-100%
Furto	150	141	247	144	150	129	110	131	-14,50
Roubo	34	26	48	18	21	19	7	18	-88,9%
Furto/Roubo de Veículo	50	41	43	29	73	56	27	44	-13,64
Total	236	208	338	192	244	204	146	194	-21,65

Fonte: Estado de São Paulo, 2023. Elaborado por: SDUH, 2023.

Depreende-se da Tabela 5.3.4-1 que entre 2015 e 2022 houve a redução de 21,65% dos delitos totais. Dentre estes, acentua-se a queda de 100% nos homicídios dolosos e 88,9% nos roubos. Ressalta-se que, neste íterim, houveram picos de criminalidade nos anos de 2017 e 2019. No entanto, cumpre realçar que a maioria absoluta dos crimes reportados prescinde de violência, predominando os furtos. Os homicídios dolosos correspondem à menor quota, variando entre 1 e 2 casos no período em relevo.

Como equipamentos de Segurança Pública foram levantados uma sede do Corpo de Bombeiros e uma Delegacia de Polícia Civil (vide **Mapa de Equipamentos Comunitários de Segurança Pública**).



Legenda

- Hidrografia
- Massa D'água
- Perímetro Urbano
- Limites Municipais

Sistema Viário

- Rodovia Pista Dupla
- Rodovia Pista Simples

Equipamentos de Segurança

- Corpo de Bombeiros
- Delegacia de Polícia

1:42.000

N

Referências:

CETESB. Hidrografia, 2017.
 DER. Rodovias, 2019.
 IGC. Limites Municipais, 2017.

Projeto:
Revisão do Plano Diretor Municipal de Iracemápolis

EQUIPAMENTOS PÚBLICOS (Segurança Pública)

Data: 03/10/2023	Formato: A4	Folha: Única
---------------------	----------------	-----------------





**SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E HABITAÇÃO DO ESTADO DE
SÃO PAULO SUBSECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO**

5.3.5. Cultura, Esporte e Lazer

Na Tabela 5.3.5-1 são enumerados os espaços públicos destinados a cultura, esporte e lazer no município de Iracemápolis.

Tabela 5.3.5 -1: Estabelecimentos de Cultura, Esporte e Lazer

Tipo	Nome
Cultura	Teatro Prefeito Virgínio Ometto
Esporte	Estádio Municipal Alpino P. Carneiro
	Centro de Lazer do Trabalhador João Denardi
	Ginásio de Esportes Antônio J. Fabrício
Lazer/ Área Livre	Praça da Igreja Nossa Senhora Aparecida
	Praça Bortolo Poloni
	Praça da Paz
	Praça da Bíblia
	Praça Benedito Massari
	Praça da Bandeira
	Praça João E. Picalli
	Praça J. Fabrício
Praça da Matriz	

Fonte: Prefeitura Municipal de Iracemápolis, 2023. Elaborado por: SDUH, 2023.

Acerca dos equipamentos levantados, sinaliza-se que os mesmos se acham concentrados em torno do centro, observando-se uma carência sobretudo na região sul e a leste da área urbana consolidada (vide **Mapa de Equipamentos Comunitários de Cultura, Esporte e Lazer**). Acentua-se a distância e conseqüente desabastecimento de equipamentos comunitários – não só de cultura, esporte e lazer, incluindo-se os demais – na área de implantação do empreendimento habitacional Nova Iracemápolis.

Para além dos equipamentos levantados, é pertinente listar as datas comemorativas, atreladas à cultura imaterial local, e eventos esportivos, incluídos no calendário oficial do Município:

- Lei Municipal nº 2.484/2021- Institui no Calendário Oficial do Município de Iracemápolis o JOFE (Jogos de Férias), tradicional campeonato de futsal realizado pelo CRECI;
- Lei Municipal nº 1.785/2009 - Institui no Calendário Oficial do Município de Iracemápolis a 'Semana Afro Cultural' e dá outras providências;
- Lei Municipal nº 1.779/2009 - Institui no Calendário Oficial do Município de Iracemápolis a 'Semana da Cultura Nordestina' e dá outras providências;
- Lei Municipal nº 1.770/2009 - Institui no Calendário Oficial do Município de Iracemápolis a 'Semana Municipal dos Esportes' e dá outras providências.

5.4. Saneamento ambiental

A análise das condições de saneamento básico do município de Iracemápolis é de suma importância frente ao planejamento urbano e territorial a ser proposto para a cidade, principalmente quanto à ocupação urbana, que deve ser acompanhada pela



SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E HABITAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO SUBSECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO

infraestrutura básica, a fim de se criar ambientes salubres e de inclusão social, atendendo ao escopo da função social da cidade.

O saneamento emerge como um dos pontos de destaque dentro da gestão e do ordenamento, interferindo diretamente no espaço da cidade e na dinâmica dos territórios urbanos.

A sua caracterização permite avaliar a necessidade de ampliação do atendimento dos serviços de abastecimento de água, esgotamento sanitário, coleta e tratamento de resíduos sólidos e drenagem urbana tanto para a sede municipal e distritos, quanto para as áreas irregulares e localidades afastadas/isoladas.

O Município de Iracemápolis dispõe de um Plano Municipal de Saneamento Básico, implementado pela Lei Municipal nº 2026/2013 (e atualizações posteriores). Note-se que este plano setorial, anterior ao Plano Diretor (Lei Complementar nº 17/2016), busca respaldo, de forma expressa, na Lei Federal nº 11.445/2007 que estabelece as diretrizes gerais para o saneamento básico, mas desconsidera a Lei Federal nº 12.305/2010 que institui a política nacional de resíduos sólidos. Ademais, cumpre sobrelevar que a Lei Federal nº 11.445/2007 passou por atualizações com a promulgação da Lei Federal nº 14.026/2020.

Apresenta-se a seguir, de forma sintetizada, a situação atual destes componentes no município considerando os dados mais recentes disponibilizados na literatura e no Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS).

5.4.1. Sistema de Abastecimento de Água

Esta seção trata do diagnóstico dos serviços de abastecimento de água do município de Iracemápolis, considerando os aspectos que envolvem o manancial até a distribuição de água potável, assim como as principais características do sistema, índices e indicadores operacionais e infraestrutura.

De acordo com o PMSB (Prefeitura Municipal de Iracemápolis, 2013), o abastecimento do Município se dá pelo Ribeirão Cachoeirinha, estando este associado a duas represas: a Represa Municipal, enquanto principal; e a Represa Iracema, subsidiária à primeira, conforme ilustra o **Mapa Sistema de Abastecimento de Água**. Em associado, o SAA opera com duas estações elevatórias de água bruta e uma estação de tratamento de água – ETA.

Segundo o PMSB (Prefeitura Municipal de Iracemápolis, 2013), a fim de evitar uma crise hídrica, haveria previsão de expansão da rede de abastecimento, incluindo como fonte



SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E HABITAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO SUBSECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO

o Ribeirão Boa Vista, ao qual se associariam uma barragem e uma ETA, à época, em fase de projeto¹⁸.

A Tabela 5.4.1-1 apresenta os principais índices e indicadores operacionais do SAA do município de Iracemápolis extraídos do SNIS, ano base de 2021.

Nota-se que a população estimada no município é de 24.982 habitantes, destes 24.467 habitantes estão na área urbana e são abastecidos com água potável, o que corresponde a 97,94%. Este índice é superior à média do Estado de São Paulo que é de 96,6%.

Segundo o PMSBI, as projeções populacionais para o município referentes ao ano de 2032 chegam a cerca de 29.576 mil pessoas. A demanda máxima de vazão a ser atendida, conforme projeção para 2032, seria de cerca de 109,6 L/s. Chama atenção o índice de perdas por distribuição que resultou em 2021 um valor de 1,29%, substancialmente inferior à média nacional de 40,1% (ANA, 2021).

Tabela 5.4.1-1: Indicadores Operacionais do SAA em Iracemápolis

Prestador SAA	Prefeitura Municipal de Iracemápolis – Departamento de Água e Esgoto
Quantidade de economias ativas	10.736
Extensão da rede de água	150 km
Perdas lineares	0,27 m ³ /dia/km
Perdas na distribuição	1,29%
Perdas da ligação	4,27 litros/ lig./dia
Atendimento urbano	100%
Atendimento Total	97,94%

Fonte: SNIS, 2021. Elaborado por: SDUH, 2023.

Na Tabela 5.4.1-2 se observa a série temporal do incremento de ligação de água e extensão da rede entre os anos de 2016 e 2021 no município de Iracemápolis. Nota-se que houve um incremento substancial no sistema, de 35,90% e 50% -, respectivamente, chamando atenção o salto entre 2020 e 2021. Considerando o índice de atendimento total de 97,94%, se aproxima da universalização.

¹⁸ Em notícia recente, publicada no dia 24 de julho de 2023 no site institucional da Prefeitura, faz-se menção à contratação da construção da mencionada ETA. Disponível em: <<http://iracemapolis.sp.gov.br/prefeitura-assina-contrato-para-construcao-de-nova-eta/>>.



**SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E HABITAÇÃO DO ESTADO DE
SÃO PAULO SUBSECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO**

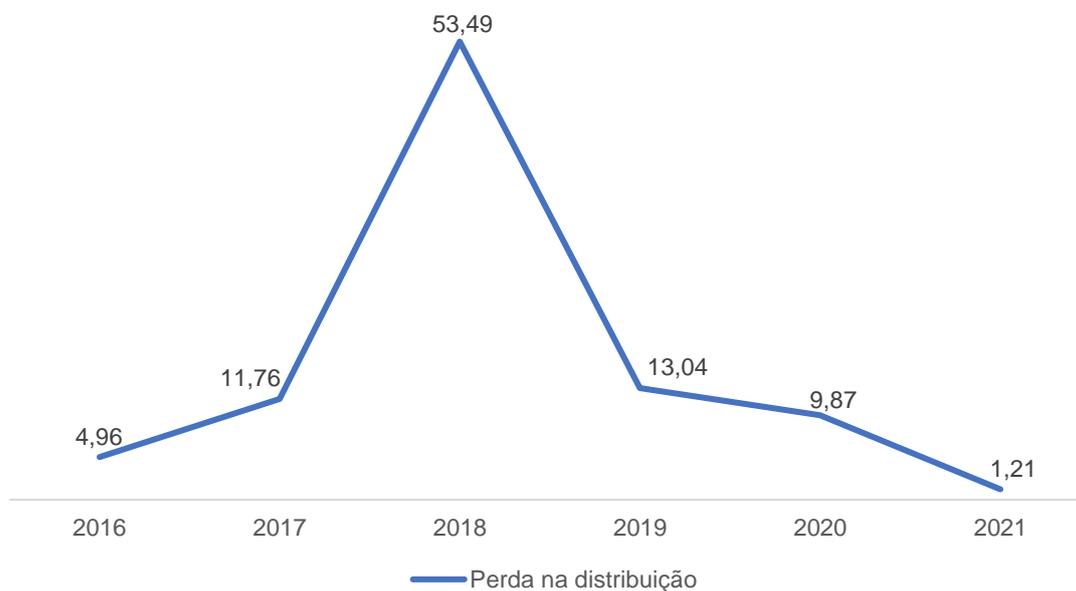
Tabela 5.4.1-2: Incremento de ligações e extensão no SAA

Ano	Quantidade de ligações ativas de água	Extensão da rede de Água (km)
2016	7.900	100
2017	8.000	100
2018	8.102	120
2019	8.315	120
2020	8.530	150
2021	10.736	150
Evolução	35,90%	50%

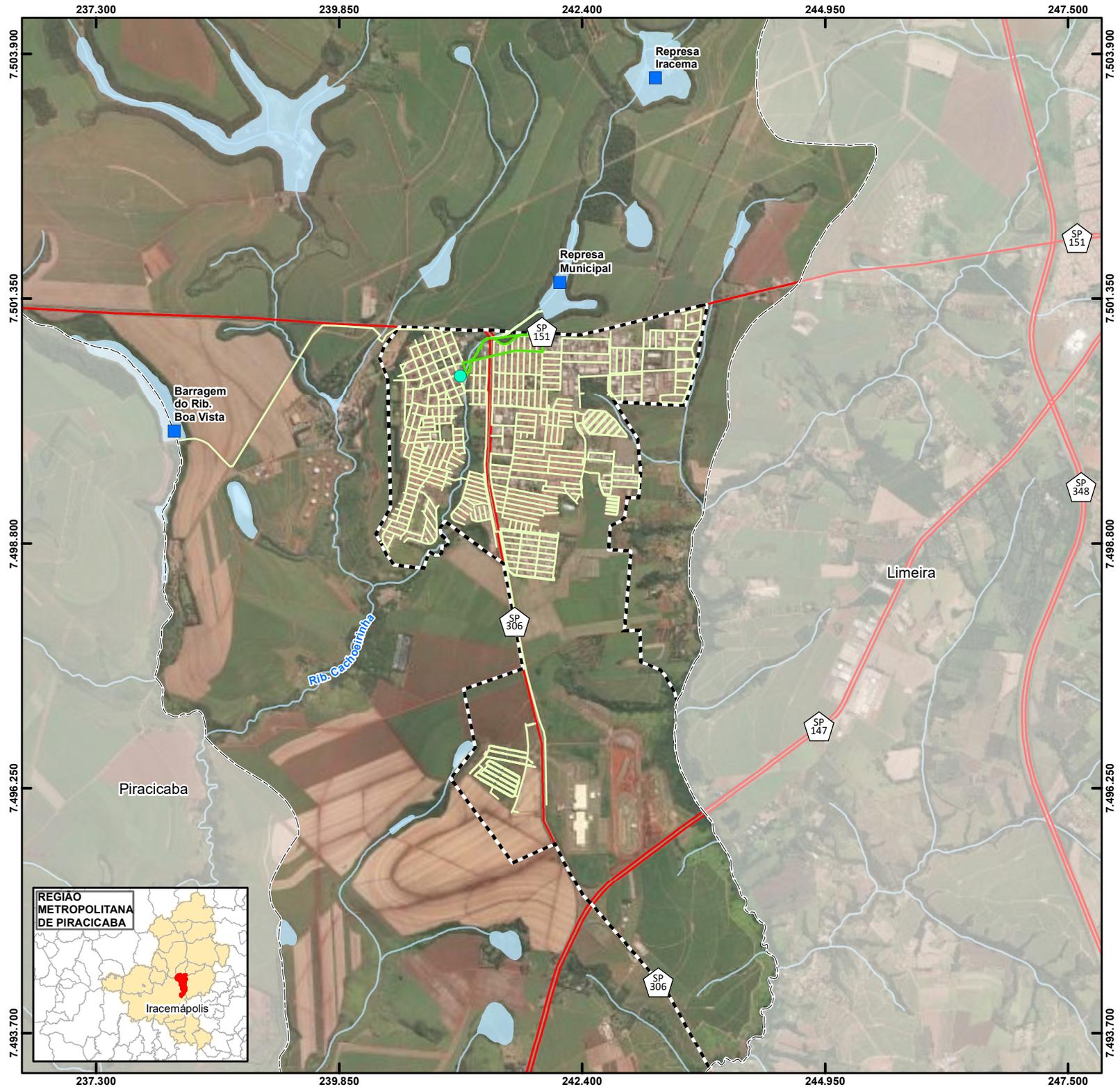
Fonte: SNIS, 2021. Elaborado por: SDUH, 2023.

No tocante ao índice de perdas no sistema de distribuição de água tratada (vide gráfico da Figura 5.4.1-1), percebe-se um crescimento notório entre 2016 e 2018, com destaque para o valor atribuído a este último ano, seguido por um decréscimo, marcando em 2021 o menor valor da série histórica analisada.

Figura 5.4.1-1: Gráfico referente às perdas na distribuição de água tratada em Iracemópolis entre 2016 e 2021



Fonte: SNIS, 2021. Elaborado por: SDUH, 2023.



Legenda

- Hidrografia
- Massa D'água
- Perímetro Urbano
- Limites Municipais

Sistema Viário

- Rodovia Pista Dupla
- Rodovia Pista Simples

Rede de Abastecimento de Água

- Represas de Captação
- Estação de Tratamento
- Adutora
- Rede de Distribuição

1:55.000

N

Referências:

CETESB. Hidrografia, 2017.
 CPRM. Massa D'água, 2020.
 DER. Rodovias, 2019.
 IGC. Limites Municipais, 2017.

Projeto:
Revisão do Plano Diretor Municipal de Iracemápolis

SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Data: 25/09/2023	Formato: A4	Folha: Única
---------------------	----------------	-----------------





SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E HABITAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO SUBSECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO

5.4.2. Sistema de Esgotamento Sanitário

Nesta seção é apresentado o diagnóstico do Sistema de Esgotamento Sanitário (SES) do município de Iracemápolis, considerando os aspectos atinentes ao panorama geral do serviço prestado, envolvendo a demanda por coleta e o tratamento do esgoto.

Sobre o sistema de esgotamento sanitário no Município de Iracemápolis, o PMSB (Prefeitura Municipal de Iracemápolis, 2013) aponta a presença de (vide espacialização no **Mapa Sistema de Esgotamento Sanitário**):

- 06 Estações Elevatórias de Esgoto Bruto (EEEB), dentre as quais uma recalca para a Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) localizada à margem esquerda do Ribeirão Cachoeirinha;
- O receptor final do esgoto é o Ribeirão Cachoeirinha;
- Para o tratamento de efluentes, a ETE dispõe de lagoas de estabilização, uma lagoa anaeróbica e duas lagoas facultativas.

A Tabela 5.4.2-1 detalha os principais indicadores operacionais do SES de Iracemápolis. Vê-se que a cobertura da coleta de esgoto é de 100% (do qual 100% é tratado), distribuído em uma extensão de rede de 115 km.

Tabela 5.4.2-1: Indicadores Operacionais SES

Prestador do Serviço	Prefeitura Municipal de Iracemápolis – Departamento de Água e Esgoto
Coleta	100%
Quantidade de ligações ativas	10.706
Extensão da rede	115 km
Tratamento	100%
Atendimento urbano	100%
Atendimento total	97,94%

Fonte: SNIS, 2021. Elaborado por: SDUH, 2023.

Na Tabela 5.4.2-2 observa-se a série temporal do incremento de ligação de esgoto e extensão da rede entre os anos de 2016 e 2021 no município de Iracemápolis. Observa-se que houve um incremento substancial na quantidade de ligações ativas, de 35,15% e, em menor medida, da extensão da rede, registrando aumento de 15%. Chama atenção, tal como observado para o SAA, o salto acentuado no número de ligações ativas entre os anos de 2020 e 2021. Considerando o índice de atendimento total de 97,94%, entende-se que o SES se aproxima da universalização.

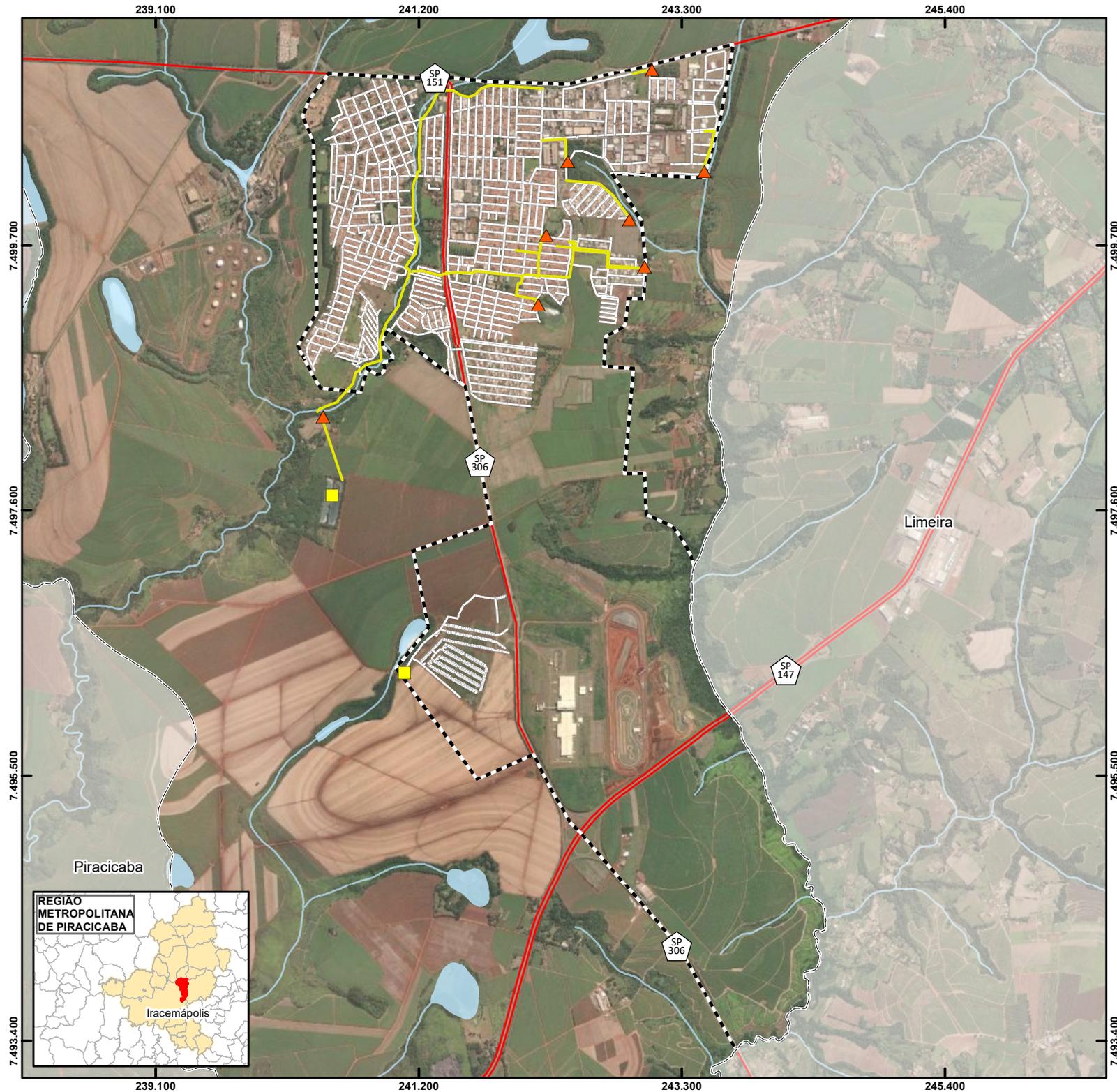


**SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E HABITAÇÃO DO ESTADO DE
SÃO PAULO SUBSECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO**

Tabela 5.4.2-2: Incremento de ligações e extensão no SES

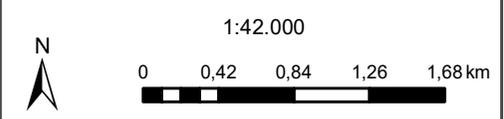
Ano	Quantidade de ligações ativas de água	Extensão da rede de Água (km)
2016	7.963	100
2017	7.997	100
2018	8.100	110
2019	8.459	110
2020	8.517	115
2021	10.762	115
Evolução	35,15%	15%

Fonte: SNIS, 2021. Elaborado por: SDUH, 2023.



Legenda

-  Hidrografia
-  Massa D'água
-  Perímetro Urbano
-  Limites Municipais
- Sistema Viário**
-  Rodovia Pista Dupla
-  Rodovia Pista Simples
- Rede de Esgotamento Sanitário**
-  Estações Elevatórias
-  Estação de Tratamento
-  Rede de Coleta
-  Adutoras



Referências:

CETESB. Hidrografia, 2017.
 CPRM. Massa D'água, 2020.
 DER. Rodovias, 2019.
 IGC. Limites Municipais, 2017.

Projeto:

**Revisão do Plano Diretor
Municipal de Iracemápolis**

**SISTEMA DE
ESGOTAMENTO SANITÁRIO
(ÁREA URBANA)**

Data: 03/10/2023	Formato: A4	Folha: Única
---------------------	----------------	-----------------



Piracicaba

Limeira

239.100

241.200

243.300

245.400

7.499.700

7.497.600

7.495.500

7.493.400

7.499.700

7.497.600

7.495.500

7.493.400



SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E HABITAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO SUBSECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO

5.4.3. Resíduos sólidos

De início, rememora-se que o Município de Iracemápolis não dispõe de um Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos – PMGIRS tal como preconiza a política nacional de resíduos sólidos, instituída pela Lei Federal nº 12.305/2010.

De modo genérico, as questões relativas aos resíduos sólidos são abordadas no Plano Municipal de Saneamento Básico-PMSB (Prefeitura Municipal de Iracemápolis, 2013), chamando atenção que as informações trazidas divergem das apresentadas pelo SNIS – no caso dos dados compilados por este órgão, apesar do caráter metodológico autodeclaratório, releva-se a existência de uma série histórica e de informações mais atualizadas. Um dos pontos de discordância diz respeito à destinação dos resíduos:

- De acordo com o PMSB (Prefeitura Municipal de Iracemápolis, 2013) os resíduos domésticos (RDO), públicos (RPU) e provenientes dos serviços de saúde (RSS) são alocados no aterro localizado no sítio Torioni, no bairro da Cacheira;
- O SNIS (2021) em sua série histórica detalha a destinação do lixo por categoria, ao longo dos anos. Considerando o recorte 2017-2021, foram indicados como depositários outros Municípios:
 - Nos anos de 2017 e 2018 registrou-se como destinação do RDO e RPU o Município de Paulínia; a partir do ano de 2019 Rio das Pedras passou a ser o destinatário;
 - O destinatário dos Resíduos Sólidos dos Serviços de Saúde proveniente de Iracemápolis em 2016 foi Limeira; 2017, 2018 e 2020 foi Paulínia; 2019, Campinas; e 2021, Americana.

Atualmente, a taxa de cobertura da coleta de resíduos sólidos na área urbana é de 100% (e 97,94% na área rural) e a massa coletada total é de 0,58 kg/hab.dia (SNIS, 2023). A Prefeitura Municipal de Iracemápolis é indicada como a responsável pelo serviço, ainda que a série histórica do SNIS (2021) e o PMSB (2013) apontem para a presença de agentes particulares, não especificados, na coleta – englobando as indústrias instaladas no Município, responsáveis pela destinação dos resíduos produzidos pelas mesmas.

De acordo com o PMSB (Prefeitura Municipal de Iracemápolis, 2013), com ressalvas para a defasagem das informações prestadas, sobre a separação de resíduos, foi sinalizada a existência de uma área exclusiva para a destinação dos resíduos da construção civil, localizada no aterro sanitário, aonde são triturados e utilizados na conservação de estradas rurais – medida que pode ser lida como uma política de sustentabilidade.

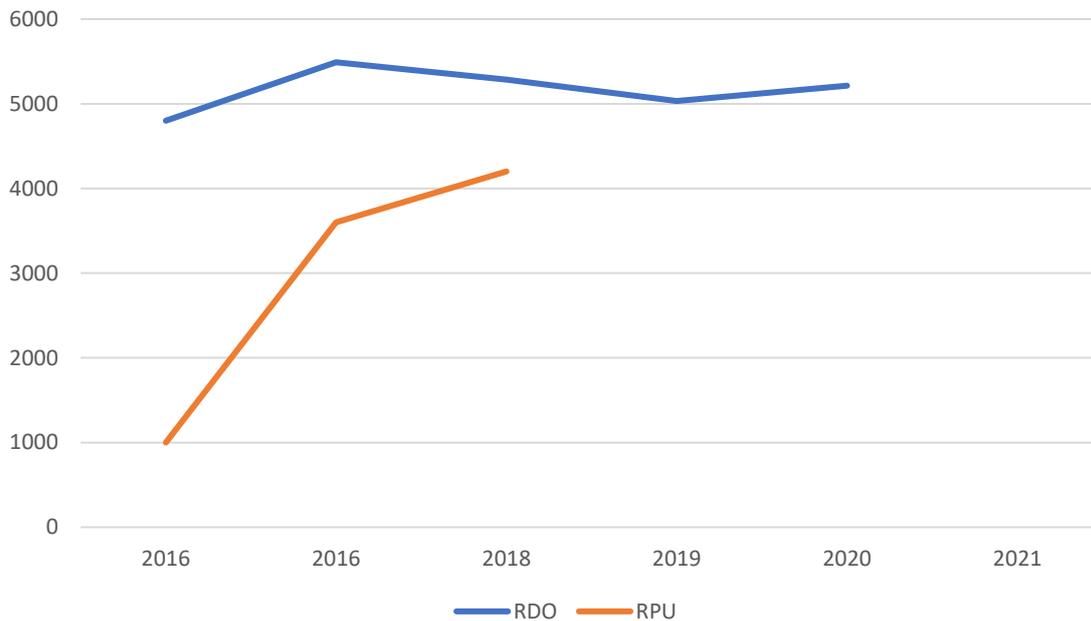
No tocante à coleta seletiva, não fica claro se tal serviço se acha institucionalizado, levando a crer que o mesmo fica à cargo das associações de coletores independentes. Dentre estas, o PMSB cita a Associação dos Coletores de Resíduos Sólidos de Iracemápolis – Novo Milenium, entidade que possuía, até então, 17 associados, atuando nos serviços de coleta e triagem de papel, papelão, plástico e vidro.



SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E HABITAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO SUBSECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO

Acerca da evolução do volume anual de resíduos, o gráfico da Figura 5.4.3-1 registra um crescimento acentuado no concernente aos resíduos públicos (ressalvada a falta de informações para os anos de 2020 e 2021) e uma constante (com baixas flutuações) no levantamento dos resíduos domésticos para o período 2016-2021.

Figura 5.4.3-1: Evolução RDO e RPU entre 2016-2021



Fonte: SNIS, 2021. Elaborado por: SDUH, 2023.

Tecendo um quadro prospectivo para o Município de Iracemápolis, o Relatório do Plano de Resíduos Hídricos das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiáí 2020-2035 (Agência das Bacias PCJ, 2020) estima-se para os próximos anos, um crescimento de 32%, entre 2020 e 2025, na quantidade de resíduos gerados por dia.

5.4.4. Drenagem de Águas Pluviais

O PMSB (Prefeitura Municipal de Iracemápolis, 2013) sinaliza que a prefeitura não possui uma planta com o cadastro da infraestrutura de microdrenagem existente – compreendendo as bocas de lobo, poços de visita, caixas de passagem e tubulações de drenagem. O PMSB (2013) também salienta a ausência de um Plano Diretor de macrodrenagem, bem como a inexistência de orientações técnicas para elaboração de projetos de sistemas de microdrenagem.

A Tabela 5.4.4-1 apresenta os principais indicadores operacionais do sistema em análise.



**SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E HABITAÇÃO DO ESTADO DE
SÃO PAULO SUBSECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO**

Tabela 5.4.4-1: Indicadores Operacionais Águas Pluviais

Prestador do Serviço	Prefeitura Municipal de Iracemápolis
Taxa pavimentação	98,2%
Canais subterrâneos	35,1%
Canais abertos	25%
Reservatório	2.000 m ³ /km ³
Captações	13 un./km ²

Fonte: SNIS, 2021. Elaborado por: SDUH, 2023.

5.5. Mobilidade urbana

De acordo com a Lei Federal nº 12.587/2012, que institui as diretrizes da Política Nacional de Mobilidade Urbana, imputa-se aos Municípios com mais de 20.000 habitantes a obrigatoriedade de elaboração de um Plano de Mobilidade Urbana – por advento da Medida Provisória nº1179/2023, foi reaberto o prazo para a instituição dos planos, sendo abril/2024 para os Municípios com mais de 250.000 habitantes e abril/2025 para os Municípios com menos de 250.000 habitantes.

Até então, Iracemápolis não possui um Plano de Mobilidade¹⁹, se achando restritas ao Plano Diretor as diretrizes e disposições relativas ao tema. O PDM (Lei Complementar nº17/2016) também endossa a obrigação indicada pela Lei Federal nº 12.587/2012, acerca da implementação do referido plano.

Sobre a Política Pública Municipal de Mobilidade, Circulação e transporte, o Plano Diretor de 2016 discorre como direcionamento:

- Garantir e aprimorar a mobilidade de pedestres, ciclistas e veículos, melhorando-as e tornando-as mais homogêneas em todo o Município;
- Implantar o Plano Municipal de Mobilidade através da Coordenadoria de Planejamento; e
- Desenvolver sistema de transporte coletivo que proporcione aos usuários a mais ampla mobilidade e o acesso a toda a cidade no menor tempo e custo, com segurança e conforto.

Conquanto não haja uma hierarquização viária oficialmente instituída e especializada, no âmbito dos requisitos urbanísticos para os novos parcelamento do solo, a Lei Municipal nº 17/2006 diferencia as categorias:

- Via de Trânsito Rápido, constitui-se num sistema de pistas duplas de grande velocidade, com largura mínima nunca inferior a 35,0 m (trinta e cinco metros), divididos da seguinte forma:
 - Passeio mínimo (de cada lado da via): 3,0m (três quatro metros);

¹⁹ Segundo informações da Prefeitura Municipal (setembro de 2023), o Plano de Mobilidade Urbana já se encontra em processo de elaboração.



**SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E HABITAÇÃO DO ESTADO DE
SÃO PAULO SUBSECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO**

- Faixa carroçável mínima de cada pista: 12,0 m (doze metros e cinquenta centímetros);
 - Canteiro central mínimo: 5,0m (cinco metros);
 - Declividade máxima: 6,0 % (seis por cento),
 - Declividade mínima: 0,5 % (meio por cento).
- Via Arterial, constitui-se num sistema de pistas duplas de média velocidade, com largura mínima nunca inferior a 26,0 m (vinte e seis metros), divididos da seguinte forma:
 - Passeio mínimo (de cada lado da via): 2,50m (Dois metros e cinquenta metros);
 - Faixa carroçável mínima de cada pista: 10,0 m (dez metros);
 - Canteiro central mínimo: 1,0 m (um metro);
 - Declividade máxima: 8,0 % (oito por cento),
 - Declividade mínima: 0,5 % (meio por cento).
 - Via Coletora, constitui-se num sistema de pista simples, com mão-dupla de direção, de média velocidade, com largura mínima nunca inferior a 17,0 m (dezessete metros), divididos da seguinte forma:
 - Passeio mínimo (de cada lado da via): 2,5 m (dois metros e cinquenta);
 - Faixa carroçável mínima: 12,0 (doze metros);
 - Declividade máxima: 10,0 % (dez por cento),
 - Declividade mínima: 0,5 % (meio por cento).
 - Via Local, constitui-se num sistema de pista simples, de baixa velocidade, com largura mínima nunca inferior a 14,0 m (catorze metros), divididos da seguinte forma:
 - Passeio mínimo (de cada lado da via): 2,5 m (dois metros e cinquenta);
 - Faixa carroçável mínima: 9,0 m (nove metros);
 - Declividade máxima: 10,0 % (dez por cento),
 - Declividade mínima: 0,5 % (meio por cento).
 - Via para circulação de pedestres, de uso exclusivo dos mesmos, com largura mínima nunca inferior a 6,0 m (seis metros) e declividade máxima igual a 10 %.

No âmbito da frota e motorização em Itacemápolis, a Tabela 5.5-1 aponta que, para o ano de 2023 (tomando julho como mês de referência), a taxa de motorização (frota/100 hab.) no Município foi de 73,85, representando um aumento de 6,01% com relação ao ano de 2018, percentual discretamente inferior ao aumento da população. No tocante ao crescimento da frota, destaca-se o aumento das motocicletas/motonetas/ciclomotores em 28,82%, ao passo que os automóveis (e congêneres) representaram um crescimento de 9,17%.



SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E HABITAÇÃO DO ESTADO DE
SÃO PAULO SUBSECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO

Tabela 5.5-1: Evolução da Frota e Motorização em Iracemápolis, entre 2018 e 2023

Ano	Frota Total	Frota Automóveis/ Caminhonete/ Camioneta	Frota Motocicletas/ Motoneta/ Ciclomotor	População	Taxa de motorização (frota/100hab)
2018	16.009	10.859	2.960	22.982	69,66
2019	16.337	11.025	3.067	23.316	70,01
2020	16.773	11.255	3.241	23.653	70,91
2021	17.205	11.395	3.411	23.907	71,97
2022	17.592	11.579	3.543	21.967	80,08
2023	18.037	11.855	3.813	24.424	73,85
Evolução 2018- 2020	12,67%	9,17%	28,82%	6,27%	6,01%

Fonte: Senatran, 2023. Seade, 2023. Elaborado por: SDUH, 2023.

Cumpre ponderar sobre algumas informações trazidas na tabela:

- As informações concernentes ao ano 2022 para a população e para a taxa de motorização se mostraram dissonantes da lógica de crescimento observada para os outros anos em razão da base de dados utilizada: para o ano comentado: utilizou-se o censo do IBGE, enquanto que para os demais, considerou-se a projeção da Fundação Seade.

O Levantamento realizado pelo PDUI (Governo do Estado de São Paulo, 2022) aponta (Figura 5.5-1) para Iracemápolis:

- Existe transporte coletivo intermunicipal;
- Existe transporte coletivo municipal;
- O transporte intermunicipal não atende aos bairros.

Conquanto não tenham sido encontrados dados oficiais sobre o sistema de transporte municipal e intermunicipal junto à Prefeitura de Iracemápolis, identificou-se no site institucional duas notícias pertinentes ao tema:

- Datado de 30 de março de 2023²⁰, o comunicado informa os horários de operação do transporte intermunicipal entre Iracemápolis e Limeira, operado pela empresa VB Transportes;
- Em 25 de março de 2021²¹ foram divulgados os pontos de ônibus circular.

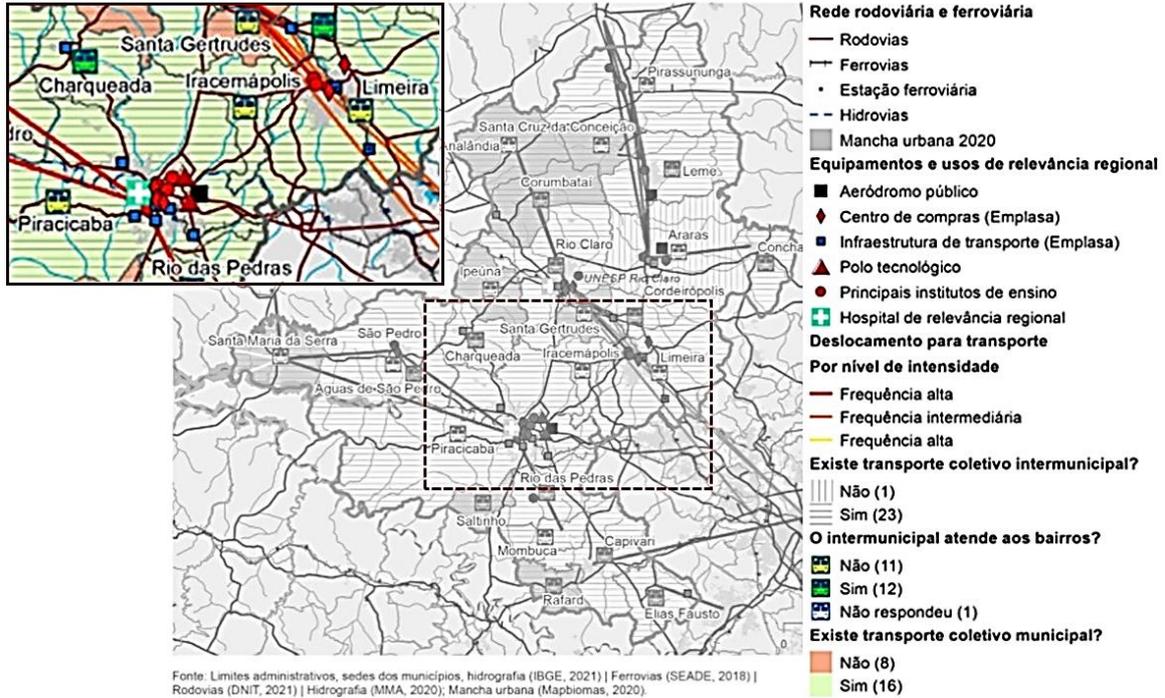
²⁰ Disponível em:< <http://iracemapolis.sp.gov.br/comunicado-transporte-de-iracemapolis-limeira/>>. Acesso em: 12 set 2023.

²¹ Disponível em:< <http://iracemapolis.sp.gov.br/setor-de-transportes-informa-pontos-do-onibus-circular/>>. Acesso em: 12 set 2023.



SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E HABITAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SUBSECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO

Figura 5.5-1: Sistema de transportes RMP



Governo do Estado de São Paulo (2022). Elaborado por: SDUH, 2023.

Acerca dos modais de transporte ativo, ressalta-se que o Plano Diretor (Lei Complementar nº 17/2016) enfatiza a necessidade de cumprimento dos parâmetros de acessibilidade, atinente às normativas vigentes. No entanto, observando-se algumas das principais vias do Município, constata-se que a infraestrutura não dispõe de passeios adequados para pedestres (incluindo cadeirantes) – calçadas estreitas e irregulares, sem rampas, e sem continuidade em ambos os lados da via –, e ciclistas – inexistindo ciclovias/ciclofaixas –, vide **Figura 5.5-2**, **Figura 5.5-3** e **Figura 5.5-4**.



**SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E HABITAÇÃO DO ESTADO DE
SÃO PAULO SUBSECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO**

Figura 5.5-4: Trecho do cruzamento da Av. Pedro Marcos Bertanha com a R. Lázara Onório de Gonçalves



Fonte: Google Earth, 2023. Elaborado por: SDUH, 2023.

5.6. Tendências de desenvolvimento urbano a partir de dados sociais, econômicos, infraestrutural e ambientais

Diante da discussão empreendida ao longo deste relatório, em torno dos componentes sociais, econômicos, infraestruturais e ambientais atuantes no desenvolvimento urbano de Iracemápolis, busca-se prospectar caminhos para o crescimento da cidade, a partir de potenciais vetores.

Como base referencial, levantou-se a série histórica (2000-2021) da urbanização no Município, considerando dados extraídos do Mapbiomas. Nos mapas da **Figura 5.6-1** são delineadas as áreas que detiveram maiores níveis de crescimento/adensamento, depreendendo-se que:

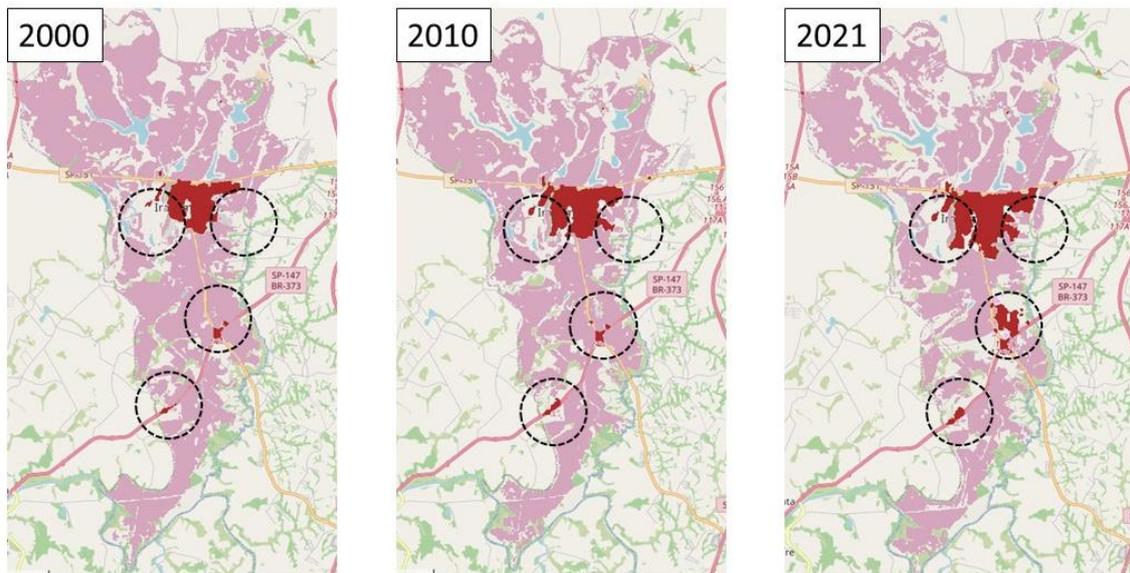
- Conquanto o centro urbano – onde se acham reunidos os principais equipamentos, e cuja infraestrutura está consolidada – figure como ponto de partida lógico para o desenvolvimento da cidade, chama atenção o exponencial crescimento ocorrido ao sul, de maneira desarticulada com relação à área central.
- Não obstante, a expansão da mancha urbana na porção sul do território de Iracemápolis se conforma ao entroncamento rodoviário composto pela Rodovia Luís Ometto (SP-306), Rodovia Deputado Laércio Côrte (SP-373); e Rodovia Dr. João



SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E HABITAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SÃO PAULO SUBSECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO

Mendes da Silva Júnior (SP-151), aduzindo ao papel das redes (no caso, rodoviária) para o desenvolvimento urbano.

Figura 5.6-1: Evolução da mancha urbana (em vermelho) de Iracemápolis, entre os anos 2000 e 2021



Fonte: Mapbiomas, 2023. Elaborado por: SDUH, 2023.

Faz-se mister ponderar sobre a industrialização do Município, com ênfase para a última década, quando se deu a instalação da Fábrica da Mercedes Benz, no ano de 2016, na porção territorial situada no entrocamento rodoviário (vide Figura 2-2 que trata da inserção regional de Iracemápolis). Este processo é justificado pela estratégia logística que envolve o recebimento de insumos e escoamento da produção, haja vista que pelas SP-151, SP-373 e SP-306 o território de Iracemápolis em comento é conectado à Rodovia dos Bandeirantes (SP-348) e à Rodovia Anchieta (SP-330), algumas das principais do estado de São Paulo e que permitem a integração com grandes centros como Campinas, São Paulo e Santos – estes, por sua vez, integrados a uma rede global através de seus portos e aeroportos.

Conforme debate empreendido na Seção 2, o fechamento da Mercedes Benz culminou na alienação de sua planta para a empresa GWM Brasil. Tal fato tende a fomentar a continuidade da influência exercida pela indústria automobilística sobre a produção do espaço em Iracemápolis, vide potenciais vetores associados à fábrica da GWM Brasil na Figura 5.6-2.



SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E HABITAÇÃO DO ESTADO DE
SÃO PAULO SUBSECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO

Figura 5.6-2: Vetores de expansão associados à indústria automobilística



Fonte: Mapbiomas, 2023. Elaborado por: SDUH, 2023.

Note-se na Figura 5.6-2 que os vetores de crescimento adotam a Fábrica da GWM Brasil como epicentro, e partem em direção aos eixos rodoviários SP-147 (sentido Limeira e Piracicaba) e SP -151 no sentido da área urbana consolidada. A previsão alçada tende a considerar a tendência aglutinadora das atividades produtivas no tocante à instalação de comércio e serviços subsidiários, bem como induzir assentamentos habitacionais orientados aos operários.



SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E HABITAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO SUBSECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após as análises empreendidas neste diagnóstico, sobressaem como características do Município de Iracemápolis que merecem atenção como fundamento para a revisão, em curso, do Plano Diretor:

- Em termos de integração regional, sobleva-se a participação de Iracemápolis na Região Metropolitana de Piracicaba, bem como a relação desta cidade com Limeira, perfazendo fluxos pendulares que influenciam na dinâmica urbana, suscitando o diálogo interinstitucional entre os municípios e a região;
- Destaca-se a alta taxa de migração observada em Iracemápolis, superior ao da RMP e do ESP, impactando no perfil da população. A pirâmide etária aponta para a predominância da população caracterizada como economicamente ativa. Dados primários, oriundos de entrevistas com gestores indicaram haver um trânsito de trabalhadores qualificados que habitam em Iracemápolis e trabalham nos municípios vizinhos – sobretudo Limeira –, o que intensifica os fluxos pendulares reportados e concorrem para que Iracemápolis absorva, em certa medida, ao modelo de cidade-dormitório;
- Em termos ambientais, vê-se pouca restrição ao uso e ocupação do solo, uma vez que o perfil territorial de Iracemápolis é classificado majoritariamente como suave ondulado e plano, sem incidência de Unidades de Conservação. Observa-se a presença de remanescentes florestais, os quais devem ser protegidos a fim de manter a regulação do ciclo hidrológico, atenuando os impactos de eventos climáticos extremos, como secas e enchentes e aumentando a resiliência e disponibilidade hídrica dos mananciais do município, em especial na região norte do município que forma as principais nascentes do Ribeirão Cachoeirinha, utilizado como reservatório de abastecimento público municipal;
- Acerca do Perfil econômico, cumpre enfatizar que o setor de serviços e a indústria participam de mais da metade do PIB municipal, que é o 10º da RMP. No tocante às atividades produtivas, é realçado o polo automobilístico, iniciado com a inauguração da fábrica da Mercedes-Benz em 2016 e que, após o fechamento desta, teve a planta alienada pela GWM – havendo a previsão de início da produção em 2024. Tal cenário corrobora com a expectativa de crescimento municipal, demandando do Município a execução de estratégias de planejamento e gestão que orientem esse desenvolvimento;
- O Plano Diretor vigente (Lei Complementar nº 17/2016) é omissivo em relação a instituição de um macrozoneamento urbano. Além disso, o zoneamento apresenta características anacrônicas, deixando em hiato algumas regiões que comportam atividades produtivas, o que gera um imbróglio nas questões referentes ao uso e ocupação do solo, reverberando no licenciamento de empreendimentos: um entrave ao desenvolvimento municipal;



**SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E HABITAÇÃO DO ESTADO DE
SÃO PAULO SUBSECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO**

- Os vetores de crescimento urbano concorrem para o espraiamento da mancha urbana, ressaltando-se como foco o polo automobilístico e o empreendimento habitacional Nova Iracemápolis – de forma desconexa ao centro consolidado, demandando mais investimentos em termos de infraestrutura, inclusive na oferta dos equipamentos urbanos, que ora orbitam em torno do centro;



**SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E HABITAÇÃO DO ESTADO DE
SÃO PAULO SUBSECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO**

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGÊNCIA DAS BACIAS PCJ. Relatório Final – Plano de Recursos Hídricos das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá, 2020 a 2015. ANEXOS. Piracicaba, 2020.

BRASIL, Lei Federal nº 10.257, de 10 de julho de 2001. Brasília, 2001. Regulamenta os arts. 182 e 183 da Constituição Federal, estabelece diretrizes gerais da política urbana e dá outras providências – Estatuto da Cidade. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/leis_2001/l10257.htm. Acesso em: 25 de setembro de 2023.

BRASIL. Lei Federal nº 11.428, de 22 de dezembro de 2006. Brasília, 2006. Dispõe sobre a utilização e proteção da vegetação nativa do Bioma Mata Atlântica, e dá outras providências. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/lei/l11428.htm. acesso em: 25 de setembro de 2023.

BRASIL. Lei Federal nº 12.651, de 25 de maio de 2012. Brasília, 2012. Dispõe sobre a proteção da vegetação nativa; altera as Leis nº 6.938, de 31 de agosto de 1981, 9.393, de 19 de dezembro de 1996, e 11.428, de 22 de dezembro de 2006; revoga as Leis nº 4.771, de 15 de setembro de 1965, e 7.754, de 14 de abril de 1989, e a Medida Provisória nº 2.166-67, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12651.htm. Acesso em: 25 de setembro de 2023.

BRASIL. Lei Federal nº 6.766, de 19 de dezembro de 1979. Brasília, 1979. Dispõe sobre o Parcelamento do Solo Urbano e dá outras providências. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l6766.htm. acesso em: 25 de setembro de 2023.

BRASIL. Lei Federal nº 9.985 de 18 de julho de 2000. Brasília, 2000. Regulamenta o art. 225, § 1º, incisos I, II, III e VII da Constituição Federal, institui o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9985.htm. Acesso em: 25 de setembro de 2023.

CECAD - CONSULTA, SELEÇÃO E EXTRAÇÃO DE INFORMAÇÕES DO CADÚNICO. Disponível em:< <https://cecad.cidadania.gov.br/painel03.php>>. Acesso em: 05 set. 2023.

CPRM - Serviço Geológico do Brasil; IPT - Instituto de Pesquisas Tecnológicas. Carta de suscetibilidade a movimentos gravitacionais de massa e inundações, escala 1:25.000. São Paulo, dezembro de 2020.



**SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E HABITAÇÃO DO ESTADO DE
SÃO PAULO SUBSECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO**

DATASUS - DEPARTAMENTO DE INFORMÁTICA DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE. Ministério da Saúde. Disponível em: < <https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/>>. Acesso em: 05 set. 2023.

ESTADO DE SÃO PAULO. Secretaria de Segurança Pública. Dados Estatísticos do Estado de São Paulo. Disponível em: < <https://www.ssp.sp.gov.br/estatistica/pesquisa.aspx>>. Acesso em: 05 set. 2023.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO. P14: Mapa Final do Macrozoneamento e Ordenamento do Território Região Metropolitana de Piracicaba. São Paulo, 2022.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO. P14: Mapa Final do Macrozoneamento e Ordenamento do Território Região Metropolitana de Piracicaba. São Paulo, 2022.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO. SP Notícias. Governo de SP firma acordo com GWM Brasil para projetos de veículos a hidrogênio. 25 abr. 2023. Disponível em: < <https://www.saopaulo.sp.gov.br/spnoticias/governo-de-sp-firma-acordo-com-gwm-brasil-para-projetos-de-veiculos-a-hidrogenio/>>. Acesso em: 19 ago. 2023.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO. SP Notícias. Governo de SP firma acordo com GWM Brasil para projetos de veículos a hidrogênio. 25 abr. 2023. Disponível em: < <https://www.saopaulo.sp.gov.br/spnoticias/governo-de-sp-firma-acordo-com-gwm-brasil-para-projetos-de-veiculos-a-hidrogenio/>>. Acesso em: 19 ago. 2023.

HOMEM, M. C. N. Fazenda Imperial Morro Azul: Tradição e Vanguarda. Revista do Patrimônio Histórico e Geográfico de São Paulo. v. C. ano CXXII. São Paulo, 2016.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Censo Demográfico 2022. Disponível em: < <https://censo2022.ibge.gov.br/panorama/>>. Acesso em: 05 set. 2023.

IEMA – Instituto de Meio Ambiente e Recursos Hídricos, 2023. Áreas naturais protegidas. Disponível em: <https://iema.es.gov.br/areas-naturais-protegidas#:~:text=As%20%C3%81reas%20Naturais%20Protegidas%20s%C3%A3o,%2C%20solo%2C%20%C3%A1gua%20e%20ar..> Acesso em: 25 de setembro de 2023.

IF – INSTITUTO FLORESTAL. Inventário Florestal – Mapeamento da Cobertura Vegetal Nativa. 2020. Disponível em: <https://smastr16.blob.core.windows.net/home/2020/07/inventarioflorestal2020.pdf>. Acesso em: 25 de setembro de 2023.

MAPBIOMAS – Projeto MapBiomass. Coleção 7 da série anual de cobertura e uso da terra para o período de 1985-2021. Disponível em: < <https://plataforma.brasil.mapbiomas.org>>. Acesso em: 05 set. 2023.

MMA – MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. Mata Atlântica, 2023. Disponível em: https://antigo.mma.gov.br/biomass/mata-atl%C3%A2ntica_emdesenvolvimento.html. Acesso em: 25 de setembro de 2023.



**SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E HABITAÇÃO DO ESTADO DE
SÃO PAULO SUBSECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO**

PIRES NETO, A.G. Estudo Morfotectônico das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari, Jundiá e Áreas Adjacentes no Planalto Atlântico e Depressão Periférica. Relatório Técnico N° 136.260-205. São Paulo. IGCE- UNESP (Processo CNPq 150011/94-6). 71 p. 6 mapas. 1996.

PREFEITURA MUNICIPAL DE IRACEMÁPOLIS. Lei Complementar nº 017/2016, de 28 de outubro de 2016. Que Institui o Plano Diretor de Desenvolvimento do Município de Iracemópolis e dá outras providências. Iracemópolis, SP, 28 de out 2016.

PREFEITURA MUNICIPAL DE IRACEMÁPOLIS. Lei Complementar nº 017/2016, de 28 de outubro de 2016. Que Institui o Plano Diretor de Desenvolvimento do Município de Iracemópolis e dá outras providências. Iracemópolis, SP, 28 de out 2016.

PREFEITURA MUNICIPAL DE IRACEMÁPOLIS. Lei Complementar nº 048/2021, de 18 de junho de 2021. Dispõe sobre a Reestruturação Administrativa dos Cargos de Provimento em Comissão e dos Agentes Políticos da Prefeitura do Município Iracemópolis e dá outras providências. Iracemópolis, SP, 18 de jun 2021.

PREFEITURA MUNICIPAL DE IRACEMÁPOLIS. Lei Complementar nº 048/2021, de 18 de junho de 2021. Dispõe sobre a Reestruturação Administrativa dos Cargos de Provimento em Comissão e dos Agentes Políticos da Prefeitura do Município Iracemópolis e dá outras providências. Iracemópolis, SP, 18 de jun 2021.

PREFEITURA MUNICIPAL DE IRACEMÁPOLIS. Plano de Racionamento, 2021. Disponível em: <https://iracemapolis.sp.gov.br/wp-content/uploads/2022/01/planoracionamento2021.pdf>. Acesso em: 25 de setembro de 2023.

PREFEITURA MUNICIPAL DE IRACEMÁPOLIS. Plano Municipal de Saneamento Básico – Volume VIII – Relatório Final (Resumo Executivo). 2013 Disponível em: <https://iracemapolis.sp.gov.br/wp-content/uploads/2022/01/planosaneamento2013.pdf>. Acesso em: 25 de setembro de 2023.

PREFEITURA MUNICIPAL DE IRACEMÁPOLIS. Plano Municipal de Saúde: Gestão 2022-2025. Iracemópolis, 2021.

SEADE – FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS. Seade Município. São Paulo, 2022. Disponível em: <https://municipios.seade.gov.br/>. Acesso em 05 set. 2023.

SEMIL – SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE, INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA. Resolução SIMA nº 07, de 18 de janeiro de 2017. Disponível em: <http://arquivos.ambiente.sp.gov.br/legislacao/2017/01/resolucao-sma-007-2017-processo-15.947-2009-criterios-e-parametros-para-compensacao-ambiental-de-areas-objetode-pedido-de-autorizacao-para-supressao.pdf>. Acesso em: 25 de setembro de 2023.



**SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E HABITAÇÃO DO ESTADO DE
SÃO PAULO SUBSECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO**

SENATRAM – SECRETARIA NACIONAL DE TRANSPORTES. Ministério dos Transportes. Disponível em: <<https://www.gov.br/transportes/pt-br/assuntos/transito/conteudo-Senatram/estatisticas-frota-de-veiculos-senatram>>. Acesso em: 05 set. 2023.

SNIS – SISTEMA NACIONAL DE INFORMAÇÕES SOBRE SANEAMENTO. Disponível em: <<http://app4.mdr.gov.br/serieHistorica/>>. Acesso em: 05 set. 2023.



SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E HABITAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SUBSECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO

ANEXO 1 – REGISTRO DA REUNIÃO REFERENTE À ETAPA 2 REALIZADA COM A EQUIPE TÉCNICA DA SDUH E A PREFEITURA

Conforme segue na lista de presença e no registro fotográfico, participaram da reunião a Prefeita de Iracemópolis, Nelita Franceschini – acompanhada dos técnicos Benedicto Filho; Alessandro Alves; e Wilson Aparecido da Silva –, e a equipe técnica contratada, Carlos Alexandre Gomes da SDUH, e os arquitetos Lauanna Campagnoli e Felipe Ibiapina.

LISTA DE PRESENÇA
REUNIÃO - ETAPA 2
REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE IRACEMÓPOLIS



Item	Nome	Instituição	E-MAIL	Telefone	VISTO
1	Benedicto Bezerra Filho	Prefeitura	benfilho@iracemopolis.sp.gov.br	DDD (19) 3456.9213 (19) 981290464	
2	Carla Adriana Sousa	SDUH	alexandre.gomes@sp.gov.br	DDD (11) 94934-4476	
3	Alessandro C. Alves	Prefeitura	planning@iracemopolis.sp.gov.br	DDD (19) 991284647	
4	Felipe Ibiapina	ARQUITETO	ibiapinafelipe@gmail.com	DDD (11) 99710 4460	
5	Wilson Aparecido da Silva	Prefeitura	desenvolvimento@iracemopolis.sp.gov.br	DDD (19) 98137 4015	
6	LAUANNA CAMPAGNOLI	ARQUITETA	LAUANNA@GEORAKHUS.COM	DDD (11) 9872585077	
7				DDD ()	
8				DDD ()	
9				DDD ()	
10				DDD ()	



Fonte: Acervo SDUH, 2023.



SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E HABITAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO SUBSECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO

A reunião teve como pauta validar as informações levantadas no diagnóstico bem como alinhar as mesmas com as expectativas da administração pública no concernente às políticas de planejamento urbano, a fim de orientar o trabalho em questão. Dentre os principais tópicos discutidos, destacam-se:

- Acerca da dinâmica populacional, foi informado que a contratação de trabalhadores sazonais, muitos destes vindos do Nordeste, diminuiu nos últimos anos, devido ao processo inserção de novas tecnologias e ferramentas no cultivo da cana-de-açúcar;
- Apesar da presença do SENAI e da alta taxa migracional, o Município enfrenta problemas com mão-de-obra. Parte significativa da mão-de-obra qualificada atua em municípios vizinhos, contribuindo para a adesão de Iracemápolis ao modelo de cidade-dormitório;
- No diagnóstico preliminar foi apresentado a inexistência de um Plano de Mobilidade, porém, foi informado que o mesmo se encontra em fase de desenvolvimento;
- Contrariando os dados do Censo do IBGE de 2022 e as projeções da Fundação Seade, a prefeitura acredita que a população, hoje, é de cerca de 25.000 pessoas. O cadastro da Secretaria de Saúde aponta para cerca de 26.000 pessoas;
- Conforme atestado no diagnóstico, houve um decréscimo da população rural e isso se deu a partir do deslocamento das colônias constituídas em torno da indústria para a cidade (porção urbanizada);
- Pontuou-se o crescimento do MEI em detrimento do trabalho assalariado (fazendo-se mister que tal informação seja considerada para a construção do ordenamento territorial, sobretudo na remodelação das zonas de uso);
- Foi realçado pelos técnicos municipais que o licenciamento das indústrias fica à cargo da CETESB, não sendo admitida por este órgão indústrias que não se enquadrem no tipo 1 nas cercanias da área urbanizada;
- Não obstante ao supramencionado, existe um distrito industrial localizado próximo a moradias que é menos restritivo;
- Indicou-se a existência de uma Lei que outorga a CETESB a possibilidade de aprovação de moradias de até 198 U.H;
- Informou-se que as atividades produtivas da GWM terão início em maio de 2024;
- Próximo à planta da GWM, do outro lado da rodovia, destaca-se um loteamento com 480 U.H. aprovadas e cujo masterplan prevê ampliação para 2.500 U.H.;
- Debateu-se sobre a possibilidade de instalação de empresas satélites, subsidiárias à GWM, ao sul do loteamento que se acha próximo ao entroncamento rodoviário;
- Existe uma demanda para empresas sazonais, tais como as do ramo de manutenção;
- Discutiu-se sobre a possibilidade de adensamento, através de empreendimentos de HIS verticais nos vazios urbanos;
- O DAE indica a necessidade de restrição da expansão no sentido norte por conta da represa Iracema. Sobre esse assunto foi comentada a existência de Termo de Ajustamento de Conduta - TAC;



**SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E HABITAÇÃO DO ESTADO DE
SÃO PAULO SUBSECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO**

- É intento da Prefeitura que na revisão da legislação urbanística sejam previstas obrigações que imponham aos empreendedores de novos loteamentos o dever de ofertar infraestrutura e equipamentos públicos;
- Discutiu-se sobre a possibilidade de demarcação de uma faixa de 100 m na SP-151 para a destinação de indústria e comércio – com foco na sub-bacia Rib. dos Coqueiros;
- O Plano Diretor vigente seguiu a LUOS de 2013, sem promover alterações consideráveis. Em função disso, nota-se lacunas e divergências no zoneamento em relação a ocupação atual de Iracemápolis;
- Sinaliza-se como dificuldade para a gestão urbana a regularização de empresas situadas na área rural que se mantém clandestinas por contas de falhas no Plano Diretor vigente;
- Em razão da demanda, foram editadas leis complementares ao Plano Diretor visando atender empreendimentos pontuais;
- Foi requisitado pela equipe técnica da Prefeitura que na revisão do Plano Diretor sejam adotadas regras para a expansão de indústrias em área rural (considerando as vias preexistentes, a localização dos poços);
- Informou-se que existe um único ônibus na linha municipal e que o transporte intermunicipal atende os bairros;
- Há previsão de uma ciclovia de 7km saindo da Prefeitura.